



Prefeitura de
JACAREÍ



Prefeitura de Jacareí



Secretaria de Governo de Jacareí

Bem-vindo a Jacareí

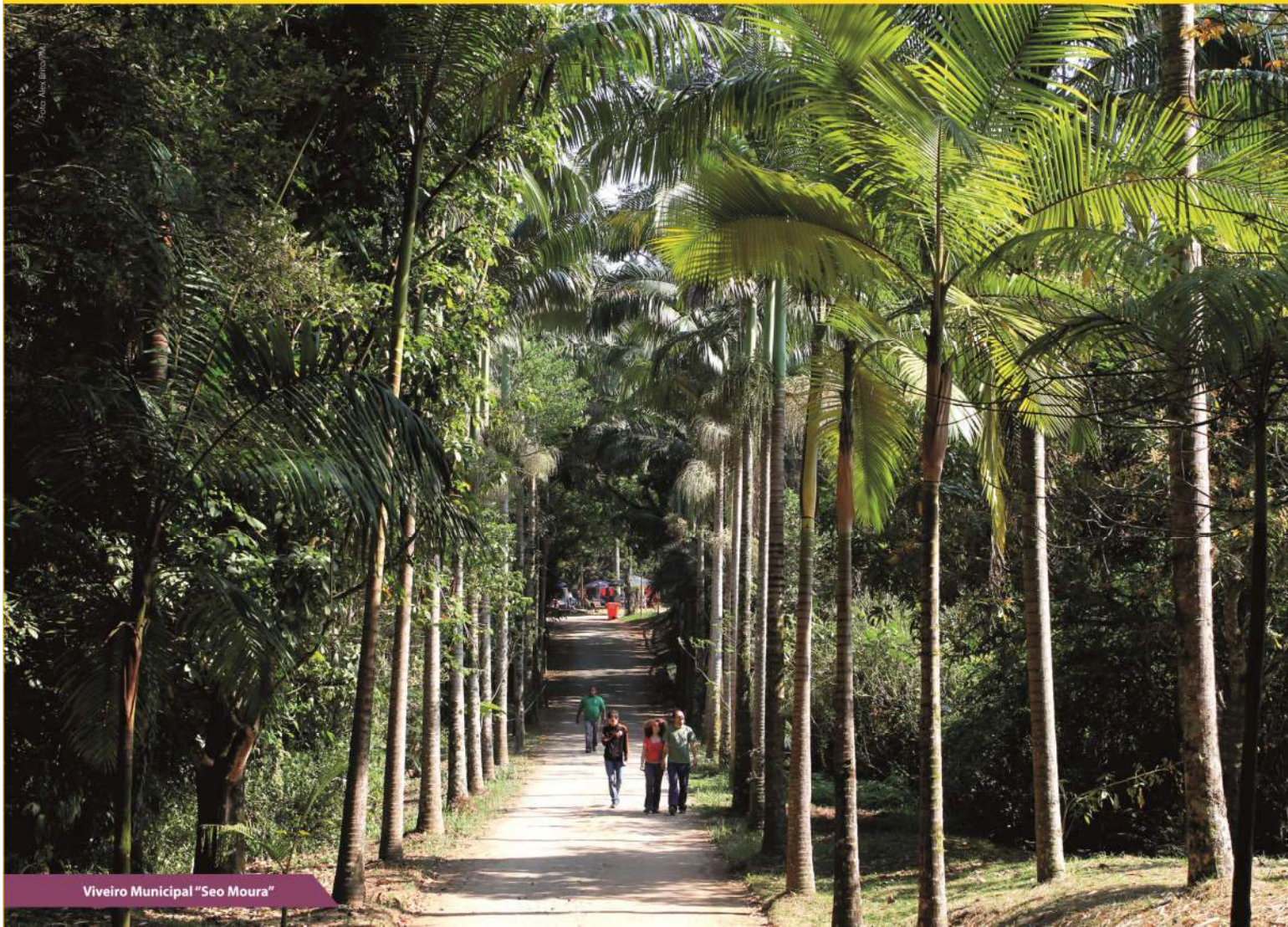
Welcome to Jacareí

Fundada no século XVII, Jacareí tem muita história para contar. O vilarejo que cresceu com o ciclo do café encontrou na força da indústria e na fibra de sua gente a combinação ideal para prosperar. Localizada no coração do Vale do Paraíba, uma das regiões de maior importância econômica do país, a cidade é cortada por modernas e importantes rodovias, como: Presidente Dutra, Carvalho Pinto, Dom Pedro, Tamoios e Ayrton Senna.

Tem cerca de 228 mil habitantes (IBGE, 2016) e é a 44ª cidade para se investir no país, entre 5.570 municípios (revista Exame, 26/10/2016)..

Founded in the 17th century, Jacareí has a lot of history to tell. The villager that grew with the coffee cycle found in the strength of industry and the fiber of its people the ideal combination to thrive. Located in the heart of the Paraíba Valley, one of the most economically important region of the country, the city is cut by modern and important highways, such as: Presidente Dutra, Carvalho Pinto, Dom Pedro, Tamoios and Ayrton Senna.

It has about 228 thousand inhabitants (IBGE, 2016) and is the 44th city to invest in the Country, among 5,570 municipalities (Exame magazine, 10/26/2016).



Viveiro Municipal "Seo Moura"



Uma cidade recheada de tradição

A city full of tradition

A identidade jacareense está presente nas arquiteturas das igrejas e casarões antigos, na riqueza das atrações culturais, nas festas tradicionais realizadas no município e na qualidade da vida ao ar livre.

Além disso, mesmo que seja conhecida por sua vocação industrial, Jacareí se desenvolveu sem deixar de lado sua alma rural. Costumes sertanejos como a moda de viola na praça, as compras aos sábados no Mercado Municipal, as quermesses de junho e a própria culinária caipira tornaram-se marcos do povo de Jacareí.

The Jacareense identity is present in the architectures of old churches and mansions, in the richness of cultural attractions, in the traditional festivals held in the city and in the quality of outdoor life.

Furthermore, even though it is known for its industrial vocation, Jacareí developed without leaving aside his rural soul. Sertanejos customs like the viola music in the square, the purchases on Saturdays in the Municipal Market, the quermesses of June and the own caipira cuisine became marks of Jacareí.

Turismo Religioso

Religious Tourism

A cidade tem prédios religiosos de imenso valor histórico e cultural, começando pela Igreja Matriz, passando pelas igrejas do Rosário, do Bom Sucesso, Capela São Sebastião, paróquias localizadas nos bairros e chegando à Capela Nossa Senhora Aparecida, às margens do Rio Paraíba. Segundo a lenda, ela fica no local onde foi lançada a imagem que foi encontrada nas águas do rio em Guaratinguetá e deu origem à devoção à Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil.

The city has religious buildings of immense historical and cultural value, starting with the Igreja Matriz, passing through the churches of Rosario, Bom Sucesso, São Sebastião Chapel, parishes located in the neighborhoods and arriving at Nossa Senhora Aparecida Chapel, on the banks of the Paraíba River. According to legend, she is located where the image that was found in the waters of the river in Guaratinguetá was launched and gave rise to devotion to Nossa Senhora Aparecida, Patron of Brazil.



Capela São Sebastião



Pátio dos Trilhos



EducaMais Jacareí

Turismo Cultural

Cultural Tourism

Jacareí é uma cidade que respira cultura. Prova disso é o Museu de Antropologia do Vale do Paraíba, com seu amplo acervo, o Pátio dos Trilhos, antiga estação de trem que recebe diversas atrações culturais e onde se localizam a sede da Fundação Cultural de Jacareí, o Núcleo de Arqueologia e a Sala Mario Lago, além de uma agenda mensal repleta de eventos por toda a cidade.

Jacareí is a city that breathes culture. Proof of this is the Museum of Anthropology of the Paraíba Valley, with its wide collection, the Pátio dos Trilhos, old train station that receives several cultural attractions and where the headquarters of the Cultural Foundation of Jacareí, the Archeology Center and the Room Mario Lago, plus a monthly calendar full of events throughout the city.

Sala Ariano Suassuna

Room Ariano Suassuna

Ampla e moderna sala de espetáculos com capacidade para 700 lugares, a Sala Ariano Suassuna faz parte do complexo EducaMais Jacareí, que tem projeto assinado pelo arquiteto Ruy Ohtake e também abriga o Centro de Formação de Professores, uma creche e salas para cursos e oficinas. Além dele, a cidade conta com mais sete prédios que fazem parte do projeto EducaMais.

Large and modern showroom with capacity for 700 seats, the Ariano Suassuna room is part of the EducaMais Jacareí complex, which has a project signed by the architect Ruy Ohtake and it also houses the Teacher Training Center, a kindergarten and classrooms for courses and workshops. In addition, the city has seven more places that are part of the EducaMais project.



Museu de Antropologia



Sala Ariano Suassuna



Bolinho Caipira de Jacareí

Festas Tradicionais

Traditional Festivities

Entre as festas que já se tornaram tradição na cidade, destacam-se a Folia de Reis, as quermesses realizadas nas comunidades religiosas, a Festa Árabe, o Festival de Blues, o Festival dos Imigrantes e, acima de tudo, a Feira Regional do Bolinho Caipira. Patrimônio cultural de Jacareí, esse prato gastronômico tem receita originária da cidade e já ganhou dimensão em todo Vale do Paraíba.

.....

Among the parties that have already become a tradition in the city, we highlight the Folia de Reis, the quermesses held in religious communities, the Arab Festival, the Blues Festival, the Festival of Immigrants and, above all, the Regional Fair of the Bolinho Caipira. Jacareí's cultural heritage, this gastronomic delicacy has a recipe originating in the city and has already gained a dimension throughout the Paraíba Valley.



Mercado Municipal

Mercado Municipal

Municipal Market

Localizado no coração da cidade, o Mercado Municipal, carinhosamente chamado de Mercadão, concentra produtos frescos e de qualidade, incluindo frutas, verduras, legumes, ovos, cereais, laticínios, frios, carnes, peixes e uma variedade de outros produtos de uso doméstico. No local também ocorrem apresentações musicais que evidenciam a cultura da cidade.

.....

Located in the heart of the city, the Municipal Market, affectionately called Mercadão, concentrates fresh and quality products, including fruits, vegetables, eggs, cereals, dairy products, meats, fish, and a variety of other household products. There are also musical performances that highlight the culture of the city.





Parque da Cidade



Viveiro Municipal

Parques

Parks

Os principais parques de Jacaréi são o Parque dos Eucaliptos, que oferece lazer, esporte e cultura, além de acesso à Biblioteca Municipal Macedo Soares, e o Parque da Cidade, que possui opções de lazer para crianças, jovens e adultos, além de um pequeno bosque com nascentes, um jardim japonês e uma concha acústica para apresentações culturais. Além desses parques, a cidade conta também com centros comunitários de esporte e lazer espalhados por alguns bairros.

.....

The main parks in Jacaréi are the Eucalyptus Park, which offers leisure, sports and culture, as well as access to the Macedo Soares Municipal Library, and the City Park, which has leisure options for children, youth and adults, as well as a small forest with springs, a Japanese garden and an acoustic shell for cultural presentations. In addition to these parks, the city also has community centers of sports and leisure spread by some neighborhoods.

Ecoturismo

Ecotourism

Jacaréi é banhada pela Represa do Jaguari, que recebe competições de nado e canoagem e oferece opções de lazer para famílias. Outro destaque é o Viveiro Municipal "Seo Moura", uma área cercada pelo verde que oferece educação ambiental, plantio de mudas e opções de trilhas na mata para grupos pequenos. Para complementar, Jacaréi oferece diversas trilhas para os praticantes do cicloturismo e conta também com os Haras Lagoinha, Haras Bonanza e Fazenda Santa Hilda para os amantes dos equinos.

.....

Jacaréi is bathed by the Jaguari Reservoir, which hosts swimming and canoeing competitions and offers leisure options for families. Another highlight is the Seo Moura Municipal Nursery, an area surrounded by green that offers environmental education, planting seedlings and options of trails in the woods for small groups. To complement, Jacaréi offers several trails for cyclists and also has the Haras Lagoinha, Haras Bonanza and the Fazenda Santa Hilda for equines lovers.



Parque dos Eucaliptos



Represa do Jaguari



Sumário de Figuras

Figura 1: Malha Ferroviária da MRS. Fonte: MRS (extraído do site da empresa)	10
Figura 2: Mapa de distância. Elaboração própria	12
Figura 3: Disposição das principais indústrias no território municipal. Elaboração própria.	20
Figura 4: Mapa Florestal do Município de Jacareí. Fonte: Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo.....	31
Figura 5: Organograma resumido da Secretaria de Governo de Jacareí	39
Figura 6: Resultados das prioridades elencados nos “Planeja Jacareí”. Fonte: Secretaria de Governo de Jacareí.....	45
Figura 7: Projeto do novo Pronto Socorro Municipal	47
Figura 8: Nova creche no Bairro Villa Branca inaugurada no início de 2018	48
Figura 9: Educamais Parque dos Sinos (Teatro e Centro de Formação da Educação Municipal)	49
Figura 10: Casa reformada pelo projeto Bem Morar da Fundação Pró Lar.	50
Figura 11: Novo CRAS	51
Figura 12: Educamais Parque Santo Antonio, voltado à pratica esportiva na cidade	52
Figura 13: Pátio dos Trilhos – Espaço de manifestações artísiticas.....	53
Figura 14: Museu de Antropologia – Patrimônio Histórico.....	53
Figura 15: Parque da Cidade	54
Figura 16: Festa do Bolinho Caipira – Comida típica da cidade.....	55
Figura 17: Estação de tratamento do SAAE.....	56
Figura 18: Praça dos Três Poderes	57
Figura 19: Mapa de vias em construção. Fonte: Secretária de Governo de Jacareí	75
Figura 20: Bairros Região Leste e Vias Principais (sentido: Leste / Oeste – via centro) – Elaboração: Secretaria de Governo.....	76



Prefeitura de Jacareí

Figura 21: Bairros Região Leste/Centro e Vias Principais (sentido: Leste / Oeste –via centro) – Elaboração: Secretaria de Governo.....	77
Figura 22: Fluxo de Vias (Oeste-Leste). Elaboração: Secretaria de Governo de Jacareí.....	79
Figura 23: Vista área da cidade na região central	82
Figura 24: Imagem do Projeto de Revitalização da Orla do Rio Paraíba do Sul	83
Figura 25: Imagem do Projeto de Revitalização da Orla do Rio Paraíba do Sul	83
Figura 26: Imagem do Projeto de Revitalização da Orla do Rio Paraíba do Sul	84
Figura 27: Imagem do Projeto de Revitalização da Orla do Rio Paraíba do Sul	84
Figura 28: Imagem do Projeto de Revitalização da Orla do Rio Paraíba do Sul	85
Figura 29: Imagem extraída do Google Earth em 20/07/2018.....	86
Figura 30: Imagem do Projeto do Parque Linear Rio Paraíba do Sul	87
Figura 31: Imagem do Projeto do Parque Linear Rio Paraíba do Sul	87
Figura 32: Imagem do Projeto do Parque Linear Rio Paraíba do Sul	88
Figura 33: Imagem do Projeto do Parque Linear Rio Paraíba do Sul	88
Figura 34: Imagem do Projeto do Parque Linear Rio Paraíba do Sul	89
Figura 35: Imagem extraída do Google Earth em 20/07/2018.....	90
Figura 36: Viveiro Municipal “Seo Moura”.....	90
Figura 37: Viveiro Municipal “Seo Moura”.....	90
Figura 38: Viveiro Municipal “Seo Moura”.....	91
Figura 39: Projeto Criação do Horto Florestal Seo Moura	92
Figura 40: Projeto Criação do Horto Florestal Seu Moura	92
Figura 41: Projeto Criação do Horto Florestal Seu Moura	93
Figura 42: Projeto Criação do Horto Florestal Seu Moura	93
Figura 43: Imagem Morro do Cristo	94
Figura 44: Projeto do Parque do Morro do Cristo.....	95



Prefeitura de Jacareí

Figura 45: Projeto do Parque do Morro do Cristo.....	95
Figura 46: Projeto do Parque do Morro do Cristo.....	96
Figura 47: Ciclovía trecho Parque Cidade – Parque Meia Lua.....	97
Figura 48: Ciclovía trecho Parque Cidade – Lucas Nogueira Garcez.....	98
Figura 49: Ciclovía trecho Parque da Cidade – Jardim do Vale	99
Figura 50: Ciclovía trecho Parque da Cidade – Vila Branca	100
Figura 51: Ciclovía trecho Orla do Rio Paraíba do Sul – Jardim Emília	101
Figura 52: Ciclovía trecho Orla do Rio Paraíba do Sul – Parque do Morro do Cristo.....	102
Figura 53: Implantação Viária do Eixo Malek Assad – Castelo Branco.....	103
Figura 54: Projeto Executivo Geométrico do Eixo Malek Assad – Castelo Branco	104
Figura 55: Projeto Executivo Estrutural da Nova Ponte – Elevação Longitudinal	104
Figura 56: Implantação Viária da Avenida Eng Davi Monteiro Lino.....	105
Figura 57: Projeto Executivo Geométrico da Avenida Eng Davi Monteiro Lino.....	105
Figura 58: Duplicação da Avenida Humberto Alencar Castelo Branco.....	106
Figura 59: Projeto Executivo Geométrico da Duplicação da Avenida Humberto Alencar Castelo Branco	107
Figura 60: Estudo de Traçado do Eixo Nilo Máximo – Euryale Zerbine	108
Figura 61: Eixo Nilo Máximo – Euryale Zerbine – Implantação da 1ª Etapa.....	108
Figura 62: Implantação do Eixo Nilo Máximo – Geraldo Scavone	110
Figura 63: Projeto Executivo Geométrico do Eixo Nilo Máximo – Geraldo Scavone	111
Figura 64: Implantação do Eixo Davi Lino - Malek Assad	112
Figura 65: Pavimentação da Av. Dr. Romeu Carlos Petrili	112
Figura 66: Projeto Executivo Geométrico da Av. Dr. Romeu Carlos Petrilli	112
Figura 67: Estudo Preliminar da Rotatória da Avenida Adhemar de Barros	113
Figura 68: Implantação do Canal do Tanquinho.....	115



Prefeitura de Jacareí

Figura 69: Implantação do Eixo Castelo Branco – Lucas Nogueira Garcez e do Canal do Tanquinho	116
Figura 70: Implantação do Eixo Castelo Branco – Lucas Nogueira Garcez, incluindo o segmento em execução pela iniciativa privada.	116
Figura 71: Implantação ligação LESTE-OESTE	117
Figura 72: Projeto do Parque do Tanquinho	118
Figura 73: Projeto do Parque do Tanquinho	118
Figura 74: Projeto do Parque do Tanquinho	118
Figura 75: Projeto do Parque do Tanquinho	119



Sumário de Tabelas

Tabela 1: Número de veículos em Jacareí em 2017.....	29
Tabela 2– Receitas do Município de Jacareí – 2013 - 2017.....	40
Tabela 3 – Despesas do Município de Jacareí – 2013 - 2017	41
Tabela 4– Resultados Primários de Município de Jacareí – 2013 - 2017	42
Tabela 5– Projeções Orçamentárias do Município de Jacareí – 2018 - 2021	43
Tabela 6 – Componentes, Subcomponentes e Projetos do PRODUS-Jacareí.....	80
Tabela 7: Orçamento Eixo Malek Assad-Castelo Branco.....	128
Tabela 8: Orçamento Davi Monteiro Lino – Parque Meia Lua.....	129
Tabela 9: Memorial descritivo Avenida Castelo Branco	130
Tabela 10: Memorial descritivo Eixo Nilo Máximo-Euryales Zerbini	131
Tabela 11: Memorial descritivo Eixo Nilo Máximo-Geraldo Scavone.....	131
Tabela 12: Memorial descritivo Marginal da Via Dutra	132
Tabela 13: Memorial descritivo Adhemar De Barros	133
Tabela 14: Memorial descritivo Eixo Castelo Branco – Lucas Nogueira Garcês.....	134



Sumário

INTRODUÇÃO	9
1. AVALIAÇÃO SETORIAL.....	20
1.1 INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	20
1.2. MARCO LEGAL	21
1.2.1. Normas Federais.....	21
1.2.2. Normas Estaduais.....	25
1.2.3. Normas Municipais	26
1.3. DESCRIÇÃO GERAL DOS SETORES.....	28
1.4. PLANOS DE INVESTIMENTO	32
2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	35
2.1. IDENTIFICAÇÃO DO MUTUÁRIO, ÓRGÃO EXECUTOR E DEMAIS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS NO PROGRAMA.....	35
2.1.1. Aspectos Orçamentário-Financeiros 2013-2017	40
2.1.2. Projeções Orçamentárias 2018-2028.....	43
2.1.3. Plano Plurianual – PPA 2018 a 2021	44
2.2. INSERÇÃO DO PROGRAMA NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO.....	45
2.3. MECANISMOS E CRONOGRAMA PARA ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO.....	57
2.4. EXPERIÊNCIAS NA EXECUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS COM ORGANISMOS MULTILATERIAS	59
2.5. GARANTIAS.....	61
2.5.1. Valor da Operação e Moeda:.....	61



Prefeitura de Jacareí

2.5.2. Cronograma Anual de Pagamento de Todas as Demais Dívidas (Em Reais):	63
2.5.3. Cronograma Anual de Pagamento de Todas as Dívidas em Reais (Considerando o Empréstimo do CAF):	67
3. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	71
3.1. OBJETIVOS	74
3.1.1. Objetivos Gerais	74
3.1.2. Objetivos Específicos	75
3.2. JUSTIFICATIVA	75
3.3. BENEFICIÁRIOS	79
3.4. ESTRUTURA DO PROGRAMA	79
3.4.1. Componente I – Revitalização Urbana	81
3.4.2. Componente II “Projeto Viário”	102
3.4.3. Componente III – Gestão do Programa	119
4. AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	124
4.1. RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO	124
4.2. BENEFÍCIOS NÃO MENSURÁVEIS FINANCEIRAMENTE	125
4.3. JUSTIFICATIVA DA FONTE DE FINANCIAMENTO	126
4.4. CONDIÇÕES FINANCEIRAS PREVISTAS DA OPERAÇÃO	126
5. ORÇAMENTO DAS OBRAS VIÁRIAS	128
6. STATUS DO PROJETO	134
7. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	149
8. RESPONSÁVEIS PELO CONTATO COM A SECRETARIA-EXECUTIVA DA COFIEIX	



INTRODUÇÃO

O Estado de São Paulo abriga importantes regiões geoeconômicas, entre as quais a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Situada no eixo Rio-São Paulo, a região possui grande relevância, tendo sido o epicentro de ciclos econômicos brasileiros, como o do café, entre os séculos XIX e XX, e o da indústria, na segunda metade do século XX.

Na porção ocidental desta região, a 82 km da capital do Estado de São Paulo, situa-se o município de Jacareí. Abrigo de estimados 229.851 (duzentos e vinte e nove mil, oitocentos e cinquenta e um) habitantes¹, a cidade usufrui de localização privilegiada, contando com a proximidade de importantes modais de transporte de cargas e passageiros, o que favorece o seu crescimento econômico e atrai importantes investimentos.

Entre esses modais, destacam-se:

- o rodoviário, representado pelas Rodovias Presidente Dutra, Ayrton Senna, Carvalho Pinto, Dom Pedro I, Henrique Eroles e Nilo Máximo, que atravessam o território municipal, além da proximidade ao Rodoanel Mário Covas, a cerca de 40 km da cidade.
- o aeroportuário, representado pela proximidade com o Aeroporto de São José dos Campos (20 km), o Aeroporto Internacional de Guarulhos (64 km), o Aeroporto de Congonhas (92 km) e o Aeroporto Internacional de Viracopos (155 km), esse último, o maior de cargas da América Latina;
- o portuário, representado pela proximidade com os portos de São Sebastião (123 km) e o de Santos (145 km).

Importante destacar também a existência do modal ferroviário, uma vez que Jacareí é atravessada pela malha ferroviária gerida pela empresa MRS Logística S.A, sistema que conecta importantes regiões produtoras, centros de consumo e alguns dos maiores portos do País – a saber, os do Rio de Janeiro, de Itaguaí, de Sepetiba e de Santos.

¹ Censo Populacional do IBGE – Estimativa 2017



Prefeitura de Jacareí

Essa malha consiste em 1.643 km de ferrovia, o que equivale a aproximadamente 6% da estrutura nacional, pelos quais são transportados cerca de um terço de toda a produção nacional².



Figura 1: Malha Ferroviária da MRS. Fonte: MRS (extraído do site da empresa)

Jacareí também possui amplo acesso a fontes de energia. Não somente o município pode dispor da energia trazida de outras regiões, em especial a de origem hidrelétrica e petrolífera, como a própria Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte possui sua produção.

² Informações disponíveis: <https://www.mrs.com.br/empresa/ferrovia-frota/>



Prefeitura de Jacareí

No setor de petróleo, embora não haja extração petrolífera, Jacareí dispõe da produção da Refinaria Henrique Lage (Revap), localizada no município vizinho de São José dos Campos. A refinaria é a terceira maior do País, com capacidade de processamento diário de 40.000 m³/d (252.000 barris/dia), o que equivale a 14% da produção nacional de derivados de petróleo.

Com isso, a Revap abastece a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e outras regiões do Brasil com asfalto diluído, cimento asfáltico, coque, enxofre, gás carbônico, gasolina, GLP, hidrocarboneto leve de refinaria (HLR), nafta, óleo combustível, óleo diesel, propeno, querosene de aviação (QAV-1) e solvente médio³.

No setor hidrelétrico, nas cercanias de Jacareí, encontram-se as Usinas de Paraibuna, com potência total instalada de 85 MW⁴, e do Jaguari, com potência total instalada de 27,6 MW⁵, ambas geridas pela Companhia Energética de São Paulo (CESP). Há ainda a Usina Hidrelétrica de Santa Branca, gerida pelo grupo Light.

A disponibilidade hídrica é outro fator de importância logística para Jacareí. A cidade se encontra na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, rio caudaloso de aproximadamente 1.150 km de extensão, com nascente em Areias-SP e foz em São João da Barra-RJ, o que lhe garante uma grande fonte de água para uso industrial e doméstico. Não obstante, os principais reservatórios de água que abastecem as duas maiores cidades do País (São Paulo e Rio de Janeiro) estão no município e suas cercanias.

Em seguimento, a geração de tecnologia e a qualidade do ensino superior também se encontram acessíveis a Jacareí.

Quanto ao ensino superior, o município situa-se próximo a relevantes instituições, entre as quais vale destacar suas próprias instituições de ensino superior, como a Faculdade de Tecnologia (FATEC), o Instituto Federal, a Anhanguera, a Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) – campus Jacareí e a Escola Técnica “Professor Everardo Passos” (ETEP) – campus Jacareí, bem como instituições localizadas em municípios vizinhos, a saber, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), a Universidade Estadual Paulista (UNESP), a Universidade

³Informações disponíveis no endereço <http://www.petrobras.com.br/pt/nossas-atividades/principais-operacoes/refinarias/refinaria-henrique-lage-revap.htm>

⁴http://www.cesp.com.br/portalCesp/portal.nsf/V03.02/Empresa_UsinaParaibuna?OpenDocument

⁵http://www.cesp.com.br/portalCesp/portal.nsf/V03.02/Empresa_UsinaJaguari?OpenDocument



Prefeitura de Jacareí

Federal de São Paulo (UNIFESP), todos em São José dos Campos (18km), a Universidade de São Paulo (USP), na capital do Estado (Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo - EACH, Cidade Universitária, Faculdades de Direito e Medicina – 82km) e em Lorena (Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo - EEL – 114 km), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em Campinas (141 km), a Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), em Guaratinguetá (102 km), a Universidade de Taubaté (UNITAU), em Taubaté (60 km), e a Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), em Mogi das Cruzes (58 km).

A região de Jacareí também conta com importantes institutos de alta tecnologia, entre eles o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o Centro Técnico Aeroespacial (CTA) e a Empresa Brasileira de Aeronáutica (EMBRAER), localizados em São José dos Campos (18km), a Companhia de Desenvolvimento do Polo de Alta Tecnologia de Campinas – CIATEC, localizada em Campinas (141 km), além de incontáveis incubadoras de empresa e feiras comerciais e industriais existentes na cosmopolita capital do Estado de São Paulo.



Figura 2: Mapa de distância. Elaboração própria.



Prefeitura de Jacareí

Não restam dúvidas, portanto, da relevância estratégica do município de Jacareí, bem como da ampla infraestrutura que o circunda. Ainda assim, outros índices também ressaltam sua importância, valendo a pena citá-los a seguir.

Segundo a consultoria Urban Systems, que realizou pesquisa em cidades acima de 100 mil habitantes, Jacareí saltou 124 posições, sendo a 44ª melhor cidade brasileira para se realizar negócios. O município foi a única cidade do Vale do Paraíba, além de São José dos Campos, a ficar entre as 50 melhores cidades para se investir em negócios.

Segundo o Ranking IDHM Municípios 2010, disponibilizado pelo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil em 2013, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Jacareí ocupa a 157ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros. Entre 2000 e 2010, a taxa de urbanização do município passou de 95,82% para 95,86%. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) em Jacareí é 0,777, de acordo com dados de 2010, o que situa o município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,837, seguida de Renda, com índice de 0,749, e de Educação, com índice de 0,749.

O crescimento da renda per capita média foi de 37,15% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 617,23, em 1991, para R\$ 706,09, em 2000, e para R\$ 846,53, em 2010. Isso equivale a um crescimento médio de 1,68% por ano, durante esse período. A taxa média anual de crescimento foi de 1,51%, entre 1991 e 2000, e 1,83%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 14,83%, em 1991, para 9,60%, em 2000, e para 4,80%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita por meio do Índice de Gini, que passou de 0,55, em 1991, para 0,51, em 2000, e para 0,49, em 2010.

Há que se ressaltar também que o município possui bons indicadores fiscais. Conforme apresentado em audiência pública em maio de 2018, a Receita Corrente Líquida encontra-se em R\$ 762,7 milhões, o que coloca a capacidade de endividamento em R\$ 915,2 milhões (120% da RCL⁶). Além disso, a dívida consolidada encontra-se no patamar de 46,74% da RCL, o custeio com pessoal e encargos em 33,98% da RCL e resultado primário de R\$ 45,8 milhões. Conforme

⁶ Resolução nº 40, de 2001, editada pelo Senado Federal.



Prefeitura de Jacareí

prévia do relatório do Tesouro Nacional referente à capacidade de pagamento dos entes nacionais, o município de Jacareí possui nota A.

Jacareí também possui legislação específica de incentivo aos investimentos e desenvolvimento econômico, com foco no setor industrial e prestação de serviços. A Lei Municipal nº 5.493/2010 permite ao Poder Público Municipal a concessão de benefícios tributários a empresas sediadas ou a se instalarem em seu território, mediante requerimento expresso e posterior aprovação do Conselho Municipal de Desenvolvimento (COMUDE), e voltadas às seguintes atividades: empresas industriais, empresas prestadoras de serviços, empreendedores de loteamentos para fins residenciais, empreendedores de condomínios industriais e comerciais, empreendedores de loteamentos industriais e comerciais fechados, empresas comerciais, shopping centers e hipermercados, centros de distribuição e empresas de tecnologia.

Como visto, Jacareí possui índices socioeconômicos relevantes, tendo atingido o 95º maior PIB entre os municípios do país, com R\$ 8,2 bilhões (IBGE 2013). De vocação industrial, a cidade destaca-se também como enclave logístico, apresentando aumento expressivo de veículos leves e pesados nos últimos anos. Conforme levantamento do IBGE, a frota de caminhonetes nesta cidade cresceu 193% de 2005 a 2010, frente ao crescimento de 63% na frota de caminhão trator, 22% na frota de caminhão e 39% na de automóveis.

Ainda conforme levantamento da Secretaria de Mobilidade Urbana, no Município de Jacareí circulavam em 2017 7.500 caminhões por dia, sendo 7.300 com placa local. Somente na Avenida Getúlio Vargas, circulavam no período até 2.500 caminhões por dia. Esse levantamento, inclusive, levou o Município a normatizar a circulação de veículos de carga no sistema viário local, medida que vem gerando impactos positivos no trânsito, sobretudo, na redução de acidentes com vítimas fatais.

Ainda que os investimentos em infraestrutura sejam importantes para assegurar condições adequadas de mobilidade e o contínuo desenvolvimento socioeconômico, esses, por si só, não levam a um aumento expressivo da qualidade de vida a médio e longo prazo. Diante desse contexto, também se fazem necessários fortes investimentos em preservação ambiental, cultura e lazer. No entanto, o cenário atual de Jacareí nessas áreas está muito aquém de sua envergadura econômica.



Prefeitura de Jacareí

O município possui baixa quantidade de áreas verdes, com poucos parques e locais de lazer, sendo que sua cobertura vegetal contempla apenas 7,49% da área do município, conforme Mapa Florestal dos Municípios do Estado de São Paulo, disponibilizado pelo Inventário Florestal do Estado de São Paulo. Tal situação impacta negativamente na qualidade de vida da população, desestimulando a ocupação de áreas públicas e a geração de negócios de perfil local.

Conclui-se, dessa forma, que existe um forte contraste entre o perfil econômico dinâmico do município e sua infraestrutura defasada, aliado à falta de preservação de suas riquezas naturais, demandando, dessa forma, um planejamento urbano estratégico de curto, médio e longo prazo, com foco nos desafios e potencialidades de Jacareí e adequado às necessidades de seus habitantes.

Tal planejamento deve estar previsto nos instrumentos de gestão orçamentária da cidade, em especial, o Plano Plurianual, o qual deve prever ações e programas nas áreas acima elencadas, com previsão de custeio por meio de arrecadação tributária, transferências e convênios da administração municipal com órgãos das esferas estadual e federal. No entanto, deve-se ainda buscar outras fontes de financiamento para a resolução dos problemas estruturais que afetam diretamente tanto os municípios quanto as empresas instaladas e estabelecidas na cidade.

Essas fontes externas de recursos devem ser utilizadas como um ponto de inflação do município, uma vez que essas podem criar estruturas de desenvolvimento sustentável de longo prazo e, conseqüentemente, gerar uma mudança de cultura, adequando a cidade aos padrões urbanos contemporâneos.

Dessa forma, é apresentado nessa carta consulta o Programa de Desenvolvimento Urbano e Social do Município de Jacareí, o qual é constituído pelas principais obras do governo com recursos do Tesouro e de convênios com as esferas federal e estadual, previstos na Lei que estabelece o Plano Plurianual 2018-2021 para o município.

Busca-se assim inserir tais compromissos como contrapartida para se pleitear financiamento junto ao Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) para a execução do Projeto Viário, de grande impacto e importância para o município. Este documento busca explicar as diretrizes e detalhes técnicos do Programa de Desenvolvimento Urbano e Social do Município de Jacareí, bem como do Projeto Viário e da operação financeira à qual se pleiteia financiamento.



Prefeitura de Jacareí

A seguir, apresentam-se as indústrias já instaladas no município dos mais diversos setores e de extrema importância para o desenvolvimento econômico da cidade.

- **Gates do Brasil:** Indústria dos setores de energia, exploração, extração, infraestrutura, agricultura, transporte, automotivo e processos industriais. A unidade de Jacareí encontra-se destinada à fabricação de mangueiras e correias, abastecendo todo o mercado automotivo e agrícola nacional.

- **Fibria Celulose S/A:** Indústria do setor de celulose e papel, com capacidade de 1,1 milhão de toneladas de celulose branqueada por ano, sendo que 91% dessa produção tem como destino o mercado externo, sendo assim uma das maiores empresas de celulose do Brasil.

A empresa foi destaque em 2005 como a primeira empresa no mundo a produzir 1 milhão de toneladas/ano de celulose branqueada em um único digestor e por ser autossuficiente na geração de energia elétrica, com mais de 80% da fonte energética proveniente de recursos naturais renováveis.

- **ARMCO do Brasil:** Com intuito de aumentar sua capacidade e estabelecer padrões internacionais de eficiência nas suas operações, a Armco do Brasil, uma das maiores empresas de relaminação de aço da América Latina, inaugurou sua unidade em Jacareí em dezembro de 2013. Um dos destaques do projeto é o significativo aumento de produtividade para fazer frente aos mercados interno e externo. A empresa contou com participação direta da parceira tecnológica Bilstein Gruppe, empresa alemã e maior relaminadora do mundo.

- **Ball Corporation:** Empresa americana fundada em 1880 que se instalou em Jacareí no ano de 1997 e fornece soluções em embalagens inovadoras e sustentáveis para consumidores de bebidas, alimentos e produtos domésticos, bem como tecnologias e serviços aeroespaciais e outras, principalmente para o governo dos EUA. A Ball Corporation e suas subsidiárias empregam 18.450 pessoas em todo o mundo e as vendas líquidas de 2016 foram de US\$ 9,1 bilhões.



Prefeitura de Jacareí

- **Latecore do Brasil:** Instalada em Jacareí desde 2004, ocupa uma área total de 40.000 m² e localização estratégica a 18 quilômetros da planta da Embraer, próxima das principais rodovias brasileiras e em frente a um Porto Seco (EADI). Sendo assim, fornece aos clientes as melhores soluções logísticas para a entrega de produtos em toda a América do Sul. Atua na área de fuselagens para aeronaves, tendo em sua carteira de clientes empresas como Embraer e Airbus Helicopters.

- **Cebrace do Brasil:** A empresa é fruto de uma joint venture entre dois dos maiores produtores de vidro plano do mundo: a Saint-Gobain (França) e a NSG (Japão). Atualmente é líder nacional no segmento de vidro plano, sendo uma das maiores fabricas de vidro do mundo. Em 16 de dezembro de 2016, a Cebrace foi a maior produtora de vidros e espelhos da América do Sul. Nos últimos anos, a mesma tem feito expansões em suas linhas de produção no município de Jacareí, inaugurando em 2012 a quinta linha de produção (C5 de vidro float). Efetivando a sua liderança no mercado mundial, também inaugurou o maior coater dos grupos NSG/Pilkington e Saint-Gobain no mundo, no município de Jacareí. A mesma aposta no desenvolvimento e crescimento do município.

- **Heineken Brasil:** Instalada no Brasil com um renome mundial e mais de 150 anos de história, a cervejaria chegou ao país em maio de 2010, quando adquiriu a divisão de cervejas do Grupo FENSA. Hoje, a HEINEKEN Brasil gera cerca de dois mil empregos e possui cinco cervejarias, a maior delas localizadas no município de Jacareí. Somando-se todas elas o grupo produz 19 milhões de hectolitros.

No dia 24 de maio de 2017 a companhia recebeu a aprovação regulamentar necessária do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) para a aquisição da Brasil Kirin Holding S.A, sendo que a transação foi efetivada em 1º de junho do mesmo ano.

- **White Martins:** A White Martins representa na América do Sul a Praxair, uma das maiores empresas de gases industriais e medicinais do mundo, com mais de 27 mil funcionários em 50 países. Há mais de 100 anos, a White Martins utiliza tecnologia de ponta para possibilitar que as indústrias operem de forma mais limpa e produtiva, facilitar a respiração de pacientes e tornar os processos de produção mais eficientes.



Prefeitura de Jacareí

A utilização do gás apropriado para a aplicação a que se destina pode fazer grande diferença no processo. É possível aumentar a vida útil dos equipamentos, a produtividade e a flexibilidade operacional, reduzindo custos a longo prazo.

Além de fornecer gases industriais e medicinais, a White Martins trabalha no ramo de suprimento e logística, com planejamentos minuciosos para garantir confiabilidade no fornecimento de produtos, principalmente em áreas de acesso mais difícil.

Utilizando no Brasil os mesmos recursos tecnológicos desenvolvidos por sua controladora Praxair Inc., a White Martins oferece um amplo portfólio de serviços com atendimento personalizado para cada indústria, mantendo seu grau de qualidade e seguindo as mais rigorosas normas de segurança.

- **Ambev:** A Ambev nasceu, em 1999, da união entre as centenárias cervejarias Brahma e Companhia Antarctica. Desde então, a empresa vem continuamente aumentando seu negócio e variando a carteira de produtos para diversificar e garantir a participação em diferentes segmentos.

Hoje, são mais de 100 rótulos, além do fato de a companhia estar presente em 19 países. No Brasil, possui 32 cervejarias, 2 malterias, 30 marcas de bebidas, 35 mil funcionários e 100 centros de distribuição direta.

Em 2004 a Ambev, então a quinta maior cervejaria do mundo, foi adquirida pela belga Interbrew, na época a terceira maior. Da fusão, nasceu a InBev, que passou a ser a maior do mundo. Em 2012, segundo dados da consultoria Economática, a Ambev era a maior empresa da América Latina, com um valor de mercado de US\$120,1 bilhões.

- **Chery:** Fundada em 1997, a Chery Automobile Ltda. é a maior montadora independente da China. A empresa está presente em mais de 80 países e conta com 14 unidades produtivas em 13 países e distritos/regiões, empregando aproximadamente 24 mil funcionários em todo o mundo.

Em 2012, a montadora comercializou 570 mil carros em todo o mundo, sendo 190 mil desses fora da China. Em seu país natal, esses resultados renderam à fabricante o primeiro lugar entre as empresas automotivas independentes pelo 12º ano consecutivo e o título de maior



Prefeitura de Jacareí

exportadora de carros pelo décimo ano seguido. Além disso, a marca detém a maior parcela de participação de mercado entre os veículos de passeio. Em agosto de 2009, como parte do projeto de internacionalização, a Chery chegou ao Brasil, um dos mercados automotivos mais importantes do mundo, com o objetivo de ser uma alternativa inteligente para o consumidor brasileiro, oferecendo veículos completos a preços justos. Em 2014, inaugura sua fábrica em Jacareí, a primeira operação completa da marca fora da China e a primeira e única fábrica chinesa de automóveis do Brasil. Com um investimento inicial de US\$ 400.000.000,00 (400 milhões de dólares), a fábrica brasileira da Chery está instalada em um terreno de 1 milhão de metros quadrados e tem capacidade de produção de 50 mil veículos e motores por ano, podendo chegar a 150 mil nos próximos anos. O Centro de Distribuição de Peças da marca também está localizado em Jacareí, a 4 quilômetros da fábrica, e armazena cerca de 13 mil modelos de peças diferentes.

- **AVIBRAS:** Fundada em 1961, a Avibras é uma empresa privada de engenharia genuinamente brasileira. Reconhecida mundialmente pela excelência, é uma das pioneiras no Brasil em construção de aeronaves, na participação em programas de pesquisa espacial e no desenvolvimento e fabricação de veículos especiais para fins civis e militares.

Com sede em São José dos Campos e amplas instalações industriais no Vale do Paraíba (Jacareí e Lorena), coração do principal parque tecnológico e aeronáutico do Brasil, a Avibras destaca-se pela produção do Sistema ASTROS 2020 (nova geração do Sistema ASTROS – produto de maior sucesso), capaz de lançar mísseis de cruzeiro e foguetes guiados, atualmente em desenvolvimento na empresa.

Presente nos mercados nacional e internacional, a Avibras também se destaca no desenvolvimento e na industrialização de diferentes motores foguetes para a Marinha do Brasil e para a Força Aérea Brasileira; sistemas fixos ou móveis de C4ISTAR (Comando, Controle, Comunicação, Computação, Inteligência, Vigilância, Aquisição de Alvo e Reconhecimento) e Aeronave Remotamente Pilotada (ARP) - o Falcão.

Com a certificação do Ministério da Defesa como “Empresa Estratégica de Defesa - EED”, a Avibras tornou-se ainda mais competitiva nos mercados interno e externo.



Figura 3: Disposição das principais indústrias no território municipal. Elaboração própria.

1. AVALIAÇÃO SETORIAL

O Programa de Desenvolvimento Urbano e Social de Jacareí (PRODUS-Jacareí) atuará principalmente nas áreas de mobilidade urbana, macrodrenagem e meio ambiente.

Este capítulo abordará as instituições envolvidas, as leis e normas que regulamentam - marco legal -, as descrições gerais dos setores envolvidos e os planos de desenvolvimento relacionados.

1.1 INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

As instituições envolvidas nas áreas de atuação do PRODUS-Jacareí (mobilidade urbana, infraestrutura, saneamento básico e gestão ambiental) estão relacionadas a seguir:

Governo Federal

Agência Nacional de Águas – ANA

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – CMBIO



Prefeitura de Jacareí

Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN

Governo Estadual

Companhia Ambiental do Estado de São Paulo — CETESB

Departamento de Água e Energia Elétrica – DAEE

Departamento de Estradas de Rodagem – DER

Governo Municipal

Secretaria de Governo – SEGOV

Secretaria de Planejamento – SEPLAN

Secretaria de Mobilidade Urbana – SMOB

Secretaria de Meio Ambiente - SMA

Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA

Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE

1.2. MARCO LEGAL

A legislação, base legal e regulatória, que orienta as decisões e ações relativas ao Programa de Desenvolvimento Urbano e Social de Município de Jacareí (PRODUS-Jacareí) estão abaixo relacionadas, segundo as áreas de atuação do Programa.

1.2.1. Normas Federais

- Constituição Federal de 1988, Título III – Da Organização do Estado, Capítulo II (União), Capítulo IV (Municípios), Artigos 29 a 31, Título VIII — Da Ordem Social, Capítulo VI — Do Meio Ambiente.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
- Lei nº 6.766, de 19 de Dezembro de 1979, - Dispões sobre o parcelamento do solo urbano e dá outras providências.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/16766.htm



Prefeitura de Jacareí

- Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 – Regulamenta o art. 37, inciso XXXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/18666cons.htm
- Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001 (Estatuto das Cidades) – Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal. Estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10257.htm
- Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002 – Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10520.htm
- Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005 – Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e dá outras providências.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111107.htm
- Decreto nº 6.107, de 17 de janeiro de 2007 – Regulamenta a Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005, que dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6017.htm
- Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007 – Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei no 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111445.htm
- Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 – Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.



Prefeitura de Jacareí

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm

- Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012 - Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória no 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112651.htm

- Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010 – Regulamenta a Lei n 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7217.htm

- Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010 – Regulamenta a Lei n 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, cria o Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para a Implantação dos Sistemas de Logística Reversa, e dá outras providências.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7404.htm

- Resolução CONAMA nº 275, de 25 de abril de 2001 – Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva.

<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=273>

- Resolução CONAMA nº 375, de 17 de março de 2005 – Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências.

<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=459>

- Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981 — Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.



Prefeitura de Jacareí

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm

- Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 — Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9605.htm

- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19795.htm

- Lei nº 9.985, de 18 de julho 2000 - Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9985.htm

- Lei Complementar nº 140, de 08 de dezembro de 2011 - Fixa normas, nos termos dos incisos III, VI e VII do caput e do parágrafo único do art. 23 da Constituição Federal, para a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios nas ações administrativas decorrentes do exercício da competência comum relativas à proteção das paisagens naturais notáveis, à proteção do meio ambiente, ao combate à poluição em qualquer de suas formas e à preservação das florestas, da fauna e da flora; e altera a Lei no 6.938, de 31 de agosto de 1981.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp140.htm

- Decreto nº 4.281, de 25 de junho 2002 - Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm

- Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008 - Dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações, e dá outras providências.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6514.htm



Prefeitura de Jacareí

- Lei 12.587, de 3 de janeiro de 2012 - Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana; revoga dispositivos dos Decretos-Leis nos 3.326, de 3 de junho de 1941, e 5.405, de 13 de abril de 1943, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e das Leis nos 5.917, de 10 de setembro de 1973, e 6.261, de 14 de novembro de 1975; e dá outras providências.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112587.htm

1.2.2. Normas Estaduais

- Constituição do Estado de São Paulo, de 5 de outubro de 1989 –
<http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/dh/volume%20i/constituicao%20estadual.htm>
- Lei nº 9.509, de 20 de março de 1997 - Dispõe sobre a Política Estadual do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação.
<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1997/lei-9509-20.03.1997.html>
- Lei nº 13.798, de 09 de novembro de 2009 - Institui a Política Estadual de Mudanças Climáticas - PEMC.
<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2009/lei-13798-09.11.2009.html>
- Decreto nº 58.107, de 5 de junho de 2012 - Institui a Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável do Estado de São Paulo 2020, e dá providências correlatas.
<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2012/decreto-58107-05.06.2012.html>
- Decreto nº 55.947, de 24 de junho de 2010 - Regulamenta a Lei nº 13.798, de 9 de novembro de 2009, que dispõe sobre a Política Estadual de Mudanças Climáticas.
<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2010/decreto-55947-24.06.2010.html>



Prefeitura de Jacareí

1.2.3. Normas Municipais

- Lei nº 2.761, de 31 de março de 1990 – Lei Orgânica do Município de Jacareí
<http://legislacao.jacarei.sp.gov.br:85/jacarei/images/leis/html/O27611990.html>
- Lei Complementar nº 13, de 07 de outubro de 1993 – Dispõe sobre o estatuto dos servidores públicos do município de Jacareí.
<http://legislacao.jacarei.sp.gov.br:85/jacarei/images/leis/html/C131993.html>
- Lei Complementar nº 05, de 28 de dezembro de 1992 – Dispõe sobre o código tributário do município de Jacareí e dá outras providências.
<http://legislacao.jacarei.sp.gov.br:85/jacarei/images/leis/html/C51992.html>
- Lei Complementar nº 49, de 12 de dezembro de 2003 – Institui o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Município de Jacareí, nos termos do Estatuto da Cidade, Lei Federal n.º 10.257, de 10 de julho de 2001, e dá outras providências.
<http://legislacao.jacarei.sp.gov.br:85/jacarei/images/leis/html/C492003.html>
- Lei Complementar nº 68, de 17 de dezembro de 2008 - Dispõe sobre o Código de Normas, Posturas e Instalações Municipais.
<http://legislacao.jacarei.sp.gov.br:85/jacarei/images/leis/html/C682008.html>
- Lei nº 5.867, de 01 de julho de 2014 - Dispõe sobre Uso, Ocupação e Urbanização do Solo do Município de Jacareí e dá outras providências.
<http://legislacao.jacarei.sp.gov.br:85/jacarei/images/leis/html/L58672014.html>
- Lei nº 4.854, de 07 de janeiro de 2005 - Dispõe sobre os procedimentos de segregação, armazenamento, transporte e disposição final dos resíduos sólidos da construção civil, estabelecendo responsabilidades, infrações e penalidades e dá outras providências.
<http://legislacao.jacarei.sp.gov.br:85/jacarei/images/leis/html/L48542005.html>



Prefeitura de Jacareí

- Lei nº 5.914, de 17 de março de 2015 - Dispõe sobre a manutenção e limpeza urbana nas praças, equipamentos públicos, parques, e outros logradouros no Município de Jacareí e dá outras providências.
<http://legislacao.jacarei.sp.gov.br:85/jacarei/images/leis/html/L59142015.html>
- Lei nº 5.774, de 13 de junho de 2013 - Altera a Lei nº 4.618/2002, de 27 de junho de 2002, que “Autoriza o Município de Jacareí a instituir, nas vias e logradouros públicos, áreas especiais para estacionamento por tempo limitado e dá outras providências”, de forma que os veículos que prestem serviços de coleta de materiais recicláveis no Município sejam isentos do pagamento de tarifa.
<http://legislacao.jacarei.sp.gov.br:85/jacarei/images/leis/html/L57742013.html>
- Lei nº 5.172, de 13 de março de 2008 - Dispõe sobre a proibição de construção e/ou instalação em área pública de lixeiras de uso coletivo para acondicionamento de lixo doméstico e dá outras providências.
<http://legislacao.jacarei.sp.gov.br:85/jacarei/images/leis/html/L51722008.html>
- Lei nº 6.017, de 31 de março de 2016 - Dispõe sobre a obrigatoriedade nos projetos de construção de novas edificações, da instalação de lixeiras embutidas em divisas frontais às vias públicas no Município de Jacareí.
<http://legislacao.jacarei.sp.gov.br:85/jacarei/images/leis/html/L60172016.html>
- Lei nº. 4.853, de 07 de janeiro de 2005 - Disciplina o gerenciamento, acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos de serviços de saúde, institui preço público e dá outras providências.
<http://legislacao.jacarei.sp.gov.br:85/jacarei/images/leis/html/L48532005.html>
- Lei complementar n.º 43, de 26 de dezembro de 2001 - Regula o serviço público de coleta de resíduos sólidos no município de Jacareí e dá outras providências.
<http://legislacao.jacarei.sp.gov.br:85/jacarei/images/leis/html/C432001.html>



Prefeitura de Jacareí

- Lei nº 4.618, de 27 de junho de 2002 - Autoriza o município de Jacareí a instituir, nas vias e logradouros públicos, áreas especiais para estacionamento por tempo limitado e dá outras providências.
<http://legislacao.jacarei.sp.gov.br:85/jacarei/images/leis/html/L46182002.html>

1.3. DESCRIÇÃO GERAL DOS SETORES

Mobilidade Urbana

O município de Jacareí possui uma frota de 131.429 (cento e trinta e um mil e quatrocentos e vinte e nove) veículos registrados na cidade no mês de novembro de 2017, o que representa um índice de motorização de 572 veículos para cada 1.000 habitantes (ou 381,54 automóveis para cada 1.000 habitantes).

O crescimento exponencial da frota de veículos, no entanto, não foi acompanhado por um investimento em infraestrutura urbana, em especial, na implantação de alternativas viárias para os motoristas que precisam atravessar diferentes pontos da área urbana.

Embora a região central de Jacareí seja cortada pelo Rio Paraíba do Sul, atualmente os motoristas que necessitam alcançar pontos distintos da cidade contam com poucas opções de rota. Apenas duas pontes fazem a interligação das margens do rio, ambas localizadas na região central, o que leva a um afunilamento do tráfego nessa área da cidade e, conseqüentemente, aumenta o tempo de deslocamento.

Por outro lado, o trânsito intenso contribui para a deterioração do Centro de Jacareí, região de interesse histórico e arquitetônico que vem sofrendo gradativamente com os efeitos do fluxo intenso de veículos e da falta de investimentos.

Como opção, o município vem planejando, desde a década de 1970, a implantação de uma terceira ponte sobre o Rio Paraíba do Sul ligando as regiões Leste e o Oeste, fora da zona central, criando assim uma alternativa viária aos motoristas, reduzindo o tempo de deslocamento no trânsito e desafogando o Centro da cidade. Na década de 1990, o então governador de São Paulo, Mário Covas, chegou a doar área de propriedade do Estado para a Prefeitura para a execução da obra, mas a mesma nunca se concretizou.

Por fim, importante destacar a forte vocação de Jacareí para o transporte cicloviário, dado seu relevo relativamente plano e distâncias médias de deslocamento. Há algumas décadas,



Prefeitura de Jacareí

a bicicleta era significativamente utilizada pela população como meio de transporte, mas perdeu espaço com o crescimento da frota motorizada e o aumento da insegurança no tráfego.

Tipo de Veículo	Quantidade	%	Índice de motorização — Veículos a cada 1.000 habitantes
Automóvel	87.698	66,73%	381,54
Caminhão	2.688	2,05%	11,69
Caminhão Trator	1.032	0,79%	4,49
Caminhonete	6.727	5,12%	29,27
Camioneta	5.548	4,22%	24,14
Ciclomotor	296	0,23%	1,29
Micro-ônibus	632	0,48%	2,75
Motocicleta	20.506	15,60%	89,21
Motoneta	1.998	1,52%	8,69
Motor-Casa	3	0,00%	0,01
Ônibus	326	0,25%	1,42
Reboque	1.681	1,28%	7,31
Semirreboque	962	0,73%	4,19
Sem informações	2	0,00%	0,01
Sidecar	496	0,38%	2,16
Trator de esteiras	2	0,00%	0,01
Trator de rodas	92	0,07%	0,40
Trator misto	5	0,00%	0,02
Triciclo	34	0,03%	0,15
Utilitário	701	0,53%	3,05
Total	131.429	100%	572

Tabela 1: Número de veículos em Jacareí em 2017

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN)

Meio Ambiente

Embora tenha surgido em região de exuberante Mata Atlântica, principalmente no entorno do Rio Paraíba do Sul, Jacareí teve suas áreas verdes originais rapidamente degradadas em função do crescimento urbano desordenado. Segundo o Mapa Florestal dos Municípios do



Prefeitura de Jacareí

Estado de São Paulo, Jacareí conta apenas com 7,49% de cobertura vegetal, sendo apenas 1,81% de área de mata.

Além do baixo índice de arborização urbana, o Município conta apenas com duas áreas verdes públicas municipais disponíveis para o lazer de seus habitantes, o Parque da Cidade e o Parque dos Eucaliptos.

A situação gera impacto negativo direto na qualidade de vida da população, uma vez que a mesma dispõe de poucos espaços públicos de qualidade para convivência, contemplação, prática de esportes e demais atividades de lazer. Ademais, o processo de degradação acelerado de sua zona urbana contribui para o abandono das áreas públicas existentes e prejudicando os negócios de perfil local.

Em decorrência desse processo, cada vez mais pessoas estão partindo para a “privatização” do lazer em condomínios fechados ou mesmo abandonando a residência na região urbana de Jacareí em busca de municípios vizinhos mais aprazíveis. Tal situação incentiva o surgimento de vazios urbanos em áreas tradicionais de convivência, aumentando a sensação de insegurança e, conseqüentemente, reduzindo a estima dos habitantes pela cidade em que vivem.

Em contrapartida, é fundamental destacar o potencial ambiental e turístico de Jacareí, uma vez que a cidade ainda conta com áreas verdes passíveis para recuperação, revitalização e implantação de equipamentos públicos para atividades de lazer e turismo. Destaque-se, em especial, a orla do Rio Paraíba do Sul, com forte potencial para utilização turística, a exemplo do ocorrido em outras cidades paulistas, e o Viveiro Municipal, área verde de 63,7 hectares pertencente ao Governo do Estado de São Paulo e em processo de doação ao município, cujas características permitem a implantação de área verde destinada à contemplação e educação ambiental.

Além disso, o município conta com uma grande fonte de abastecimento de água, tendo em vista o volume e a baixa profundidade de seu lençol freático.



Prefeitura de Jacareí

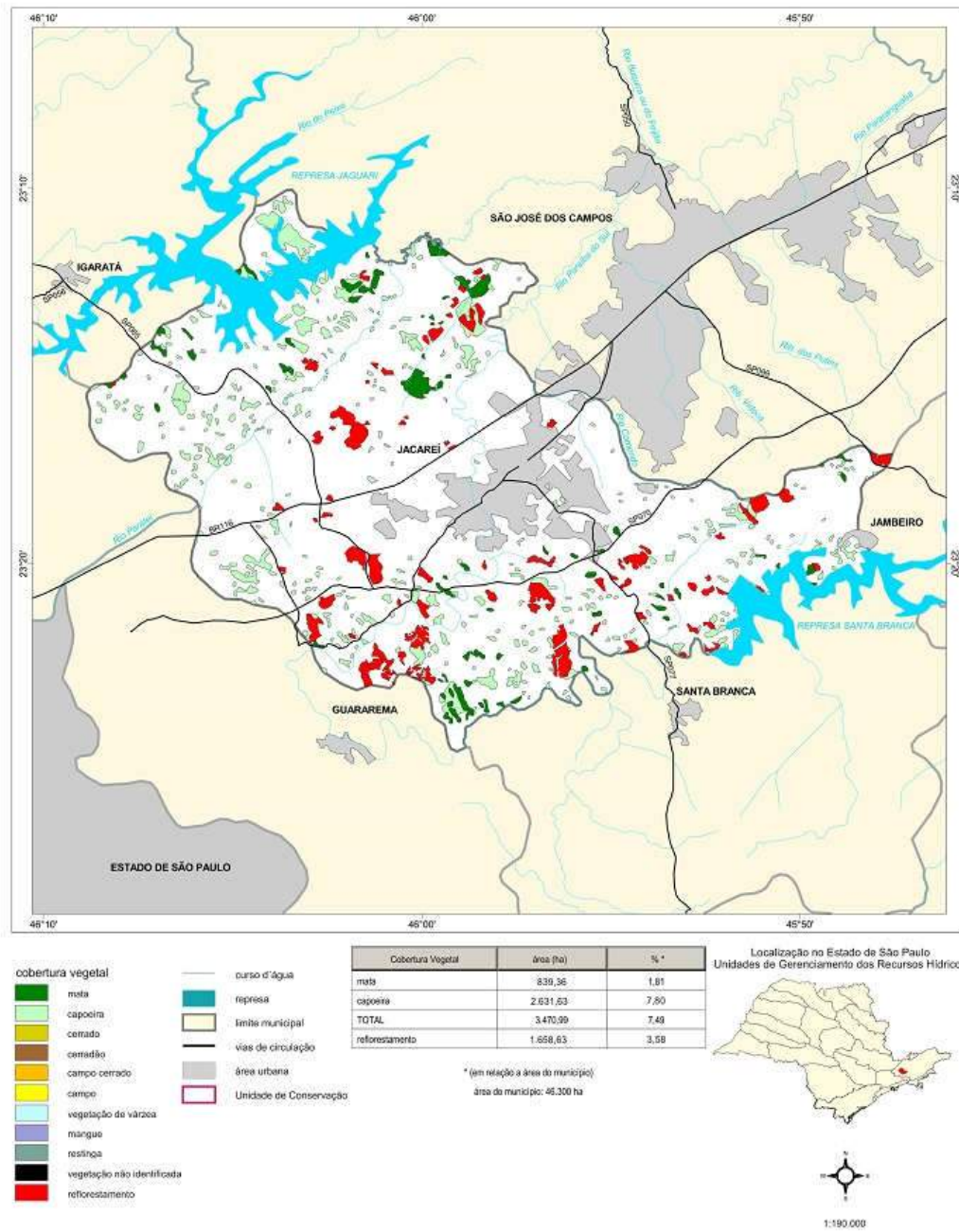


Figura 4: Mapa Florestal do Município de Jacareí. Fonte: Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo



Prefeitura de Jacareí

Macrodrenagem

Pelo território de Jacareí, correm importantes afluentes do Rio Paraíba do Sul, entre eles o Rio Parateí, o Rio Comprido, o Córrego Seco, o Ribeirão do Turi e o Córrego do Tanquinho. Entre eles, requerem maior atenção o Ribeirão do Turi e o Córrego do Tanquinho, haja vista que suas bacias hidrográficas drenam áreas largamente ocupadas pela malha urbana, sendo recorrentes os problemas relativos a cheias, durante o período de chuvas.

Ao longo do Ribeirão do Turi, são frequentes os alagamentos dos Bairros Jardim Guarani e Parque Itamaraty, situação que levou a Poder Público Municipal a desenvolver um projeto de macrodrenagem destinado ao controle e amortecimento de cheias, através de barramentos sucessivos no curso d'água a montante desses bairros. Atualmente, as obras de implantação dos três piscinões estão em fase de licitação, com previsão de início ainda em 2018, com custo de cerca de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais).

No Córrego do Tanquinho, o segmento de maior criticidade é aquele que percorre a região de várzea do Rio Paraíba do Sul, a jusante, passando com baixa declividade pelos bairros Jardim Emília, Vila Ita e Jardim Terras da Conceição.

A planicidade da várzea impõe uma velocidade reduzida de escoamento, prejudicando a vazão de cheia e causando a inundação dos bairros, que cresceram desordenadamente e são desprovidos da infraestrutura de drenagem necessária.

Para solucionar esse problema, está sendo apresentado no conjunto dos componentes deste financiamento um projeto de macrodrenagem destinado ao aumento da capacidade hídrica, por meio da canalização a céu aberto do curso d'água até o seu deságue no Rio Paraíba do Sul, que por sua vez tem o seu controle de cheias operado por uma barragem no município de Santa Branca, a montante do rio, o que mitiga o risco de remanso no Córrego do Tanquinho.

1.4. PLANOS DE INVESTIMENTO

Abaixo seguem elencados os principais plano existentes para as áreas de mobilidade urbana, gestão ambiental e macrodrenagem.



Prefeitura de Jacareí

- Plano Diretor do Município de Jacareí (2003)

O Plano Diretor de Ordenamento Territorial integra o processo de planejamento e gestão urbana do município e recomenda a integração e interação das ações de diferentes setores do Poder Executivo Municipal, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida de seus moradores e usuários, ampliar e tornar mais eficientes as atividades econômicas, resguardar e recuperar o meio ambiente, de modo a permitir o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, além de ser o instrumento básico e estratégico da política de desenvolvimento do município, com ênfase na estruturação do seu território, devendo ser observado por todos os agentes públicos e privados.
- Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

O Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos contempla a projeção populacional do município, proposição, objetivos e metas para a universalização dos serviços de limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e cálculos das demandas de redução de lixo ao longo do horizonte de planejamento.
- Plano Integrado de Saneamento Básico do Município de Jacareí (em elaboração)

O Plano Integrado de Saneamento Básico do Município de Jacareí foi elaborado com foco na universalização dos quatro serviços de saneamento básico, objetivando fornecer aos representantes municipais os instrumentos necessários ao acesso de toda população aos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos urbanos e, por fim, aos serviços de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, garantidos o uso sustentável dos recursos hídricos e preservando o meio ambiente.
- Plano de Mobilidade Urbana (em elaboração)

O objetivo do Plano, em processo de elaboração, é diagnosticar os problemas relacionados à mobilidade urbana do município de Jacareí, promover projeções tendenciais e de melhorias e propor plano de ações na área, com propostas que



Prefeitura de Jacareí

permitam ao município tratar a mobilidade urbana de modo integrado aos instrumentos de planejamento já existentes.

- Plano de Turismo do Município de Jacareí
O Plano de Turismo é o instrumento de planejamento cujo objetivo é estabelecer diretrizes e metas para a condução da atividade turística e conversão do município de Jacareí em um destino de interesse turístico.
- Plano Plurianual (2018-2021)
É o instrumento de organização das ações de governo, no âmbito da Administração Pública Municipal, estabelecendo prioridades, dando transparência à aplicação de recursos e aos resultados obtidos e atendendo as demandas da sociedade, facilitando o gerenciamento das ações de governo.
- Plano Municipal de Meio Ambiente
Plano de ações e estratégias do Poder Público Municipal para as áreas de preservação e recuperação ambiental nas áreas urbana e rural, bem como estabelece diretrizes para a gestão de áreas verdes.
- Programa Municipal de Educação Ambiental (em apreciação na Câmara)
É o instrumento de política pública municipal voltado para a implementação de ações e programas de educação ambiental, em ensino formal e não-formal, com foco na conscientização e mobilização da comunidade sobre boas práticas ambientais.
- Plano Municipal de Arborização (em revisão)
Instrumento de planejamento estratégico para arborização urbana e rural do município, com normas, diretrizes e procedimentos para plantio, manejo e inserção de espécies em ambiente urbano e rural.



2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este capítulo retrata a capacidade de execução financeira, administração e supervisão de empréstimos da Prefeitura de Jacareí.

Serão apresentadas as instituições participantes e suas funções no PRODUS-Jacareí, informações do mutuário e do organismo executor, a exemplo de suas funções gerais e estrutura organizacional, seus aspectos orçamentário-financeiros, o PPA vigente, suas experiências com a administração de empréstimos, os mecanismos para elaboração e aprovação do orçamento e as indicações de garantia.

2.1. IDENTIFICAÇÃO DO MUTUÁRIO, ÓRGÃO EXECUTOR E DEMAIS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS NO PROGRAMA.

O Programa de Desenvolvimento Urbano e Social de Jacareí (PRODUS-Jacareí) foi concebido pela Prefeitura para execução em três anos, a partir da assinatura do contrato de empréstimo. O mutuário é o município de Jacareí, pessoa jurídica de direito público interno, responsável pelo pagamento dos principais e demais encargos financeiros decorrentes da contratação.

O município de Jacareí irá implementar de forma direta o Programa, sendo a gestora de todas as atividades relacionadas ao mesmo. A Unidade de Coordenação do Programa - UCP, a ser criada por meio de Decreto Municipal, será subordinada à Secretaria de Governo, cuja Coordenação Geral será exercida pelo Secretário de Governo, Sr. Celso Florêncio de Souza, a Coordenação Técnica será exercida pelo Sr. Antônio Simões de Jesus Neto, da Secretaria de Governo, a Coordenação Administrativa será exercida pelo Sr. Guilherme Seixas Mendonça, da Secretaria de Governo e a Coordenação Institucional será exercida pelo Sr. Claudio Tosetto e pela Sr.^a Cléri Cristina da Silva Parente, ambos da Secretaria de Finanças.

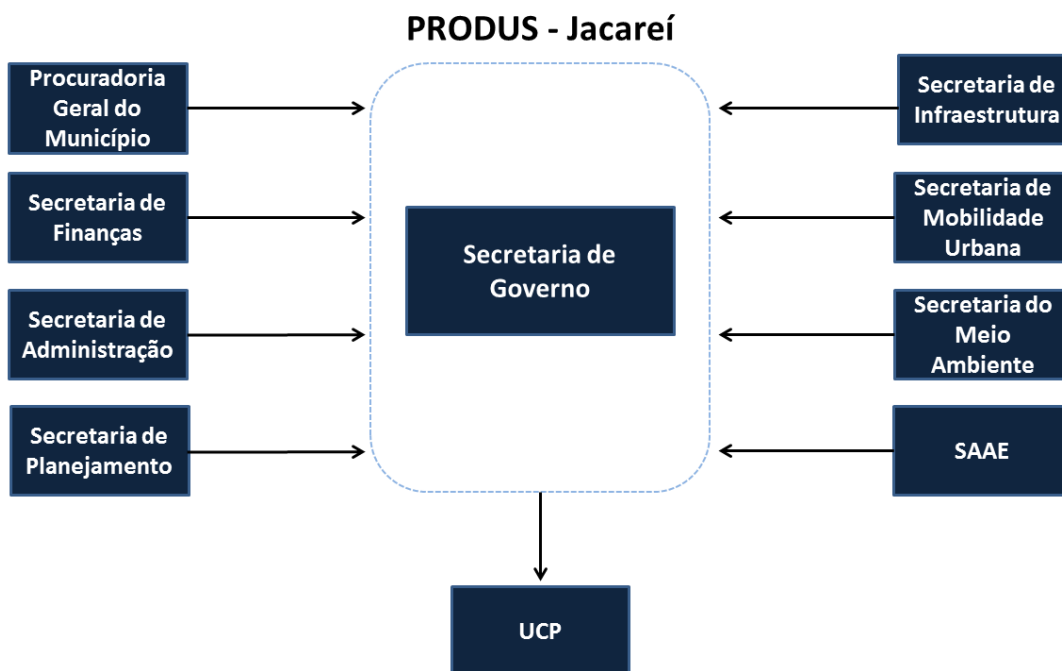
As atribuições da UCP serão coordenar a implantação do contrato de financiamento a ser celebrado com o Organismo Financeiro Internacional de Desenvolvimento - OFID; administrar a aplicação dos recursos financeiros do Programa; e adotar as demais diretrizes e recomendações do agente financeiro. A UCP e o Prefeito são os responsáveis pela



Prefeitura de Jacareí

implementação do programa, sendo os únicos interlocutores da Prefeitura de Jacareí perante o OFID.

As Secretarias Municipais diretamente envolvidas na preparação e execução do Programa são Finanças, Meio Ambiente, Mobilidade Urbana, Governo, Infraestrutura, Planejamento e Procuradoria Geral do Município.



1. Secretaria Municipal de Finanças

Caberá à Secretaria Municipal de Finanças apoiar a UCP em relação à elaboração, envio e acompanhamento junto ao Governo Federal de toda a documentação pertinente, durante a etapa de preparação do Programa até a assinatura do Contrato de Empréstimo Externo; recebimento e controle, de acordo com as normas do OFID, dos recursos financeiros oriundos do financiamento, bem como dos recursos de contrapartida da Prefeitura de Jacareí, mantendo, para tanto, contas bancárias individualizadas para o Programa, além de repassar os recursos financeiros do OFID e da contrapartida, para execução financeira do Programa.



2. Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Caberá à Secretaria Municipal de Meio Ambiente apoiar a UCP em relação à elaboração dos projetos voltados à revitalização da orla do Rio Paraíba do Sul e à implantação do Parque Linear Rio Paraíba do Sul, Horto Florestal “Seo Moura”, Parque do Morro do Cristo e Parque Linear do Tanquinho, à preservação ambiental e habilitação de áreas verdes para recreação, lazer e paisagismo; produção de estudos técnicos necessários à obtenção das autorizações ambientais para implantação das obras do programa; à execução das obras dentro dos critérios de segurança ambiental e à execução das medidas de mitigação ambiental. A elaboração dos projetos de engenharia e dos estudos ambientais será realizada por empresa a ser contratada por meio de licitação.

3. Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana

Caberá à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana apoiar a UCP em relação ao desenvolvimento dos estudos, projetos e planejamento de todos os assuntos referentes a vias públicas, trânsito e transportes inerentes ao Programa; à aprovação das obras ou medidas de adequação do sistema viário que possam gerar ou alterar fluxos de transportes ou trânsito.

4. Secretaria Municipal de Infraestrutura

Caberá à Secretaria Municipal de Infraestrutura apoiar a UCP em relação à análise dos projetos voltados à conservação de áreas verdes; implantação de Corredor Viário Estruturante (Projeto Viário Municipal), incluindo vias no entorno; análise dos documentos técnicos para instrução dos editais de licitação (termos de referências, memoriais descritivos, especificações, planilhas orçamentárias, métodos executivos, entre outros); elaboração de editais e realização das demais fases do procedimento licitatório necessárias à contratação dos serviços voltados a desapropriações, obras, licenciamentos, auditoria externa, supervisão e fiscalização, além do acompanhamento físico-financeiro da execução e fiscalização das obras.



Prefeitura de Jacareí

5. Secretaria de Governo

Caberá à Secretaria de Governo a responsabilidade pela gestão e supervisão dos editais e execução das licitações necessárias para a contratação dos serviços voltados às desapropriações, obras, licenciamentos, auditoria externa, supervisão e fiscalização; o relacionamento político com os munícipes e demais poderes, órgãos e autoridades; da interlocução com os órgãos de imprensa em relação às informações do Programa. Portanto, a Secretaria de Governo será responsável pelo planejamento, elaboração, gestão, execução e avaliação das atividades ligadas ao Programa de Desenvolvimento Urbano e Social de Jacareí através da Unidade de Coordenação do Programa. Essas atividades estão em concordância com a nova característica da Secretaria, a qual foi criada pela lei nº 6.105 de 23 de fevereiro de 2017. Entre suas finalidades, segundo a lei, estão:

- Promover os mecanismos de participação junto à população através da Assessoria Comunitária;
- Coordenar e orientar a realização de estudos, levantamento de dados e elaboração de propostas de projetos que levem à melhoria do desenvolvimento das atividades da Secretaria e dos seus serviços através da Secretaria Adjunta;
- Elaborar o planejamento socioeconômico, avaliar políticas públicas, ordenar e promover estudos de avaliação do Município através da Diretoria de Planejamento Socioeconômico;
- Promover a ética no serviço público e a transparência da gestão no âmbito da Administração Municipal através da Diretoria de Governança e Transparência
- Qualificar os servidores municipais através da Diretoria da Escola de Gestão Pública e
- Coordenar as administrações regionais através das subprefeituras.

Integram a Secretaria de Governo as Diretorias de Governança e Transparência, de Planejamento Socioeconômico, a Escola de Gestão Pública e as subprefeituras, seguindo o organograma:



Prefeitura de Jacareí

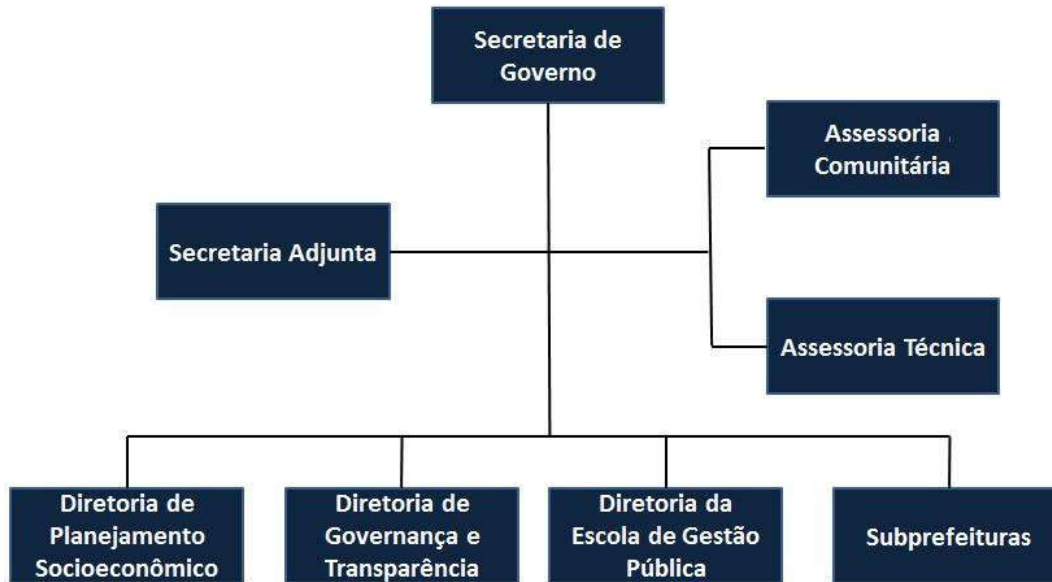


Figura 5: Organograma resumido da Secretaria de Governo de Jacareí

2.2. ASPECTOS FISCAIS DO MUTUÁRIO

Os aspectos fiscais são de suma importância na avaliação da situação econômico-financeira do mutuário. Por isso, serão apresentados, na sequência, as receitas e as despesas da Prefeitura Municipal de Jacareí, nos últimos cinco anos. Também serão apresentadas as projeções de orçamentárias de 2018 a 2021.



Prefeitura de Jacareí

2.1.1. Aspectos Orçamentário-Financeiros 2013-2017

Tabela 2– Receitas do Município de Jacareí – 2013 - 2017

ESPECIFICAÇÃO	2013	Participação (%)	2014	Participação (%)	2015	Participação (%)	2016	Participação (%)	2017	Participação (%)
RECEITAS CORRENTES	585.163.044,11	95,73%	637.071.417,16	95,49%	644.624.434,31	90,59%	730.809.079,84	93,01%	786.614.945,81	92,65%
Receita Tributaria	100.905.741,53	16,51%	127.690.094,68	19,14%	140.109.444,12	19,69%	155.310.033,29	19,77%	159.768.311,79	18,82%
Receita de Contribuições	41.547.944,18	6,80%	45.868.282,39	6,88%	10.438.371,72	1,47%	21.249.843,94	2,70%	20.442.874,29	2,41%
Receita Patrimonial	3.783.726,73	0,62%	8.768.298,54	1,31%	17.647.497,43	2,48%	23.227.256,74	2,96%	29.126.185,31	3,43%
Receita de Serviços	59.397.782,49	9,72%	66.099.585,27	9,91%	63.488.203,71	8,92%	82.022.183,99	10,44%	88.660.292,07	10,44%
Transferências Correntes	337.422.794,49	55,20%	345.420.412,06	51,78%	364.356.741,17	51,21%	379.065.627,34	48,25%	430.078.677,75	50,66%
Transferências Intergovernamentais	337.422.794,49	55,20%	345.092.727,44	51,73%	364.111.897,23	51,17%	379.029.761,43	48,24%	429.927.916,73	50,64%
Transferências de Convênios	0,00	0,00%	327.684,62	0,05%	244.843,94	0,03%	35.865,91	0,00%	150.761,02	0,02%
Outras Receitas Correntes	42.105.054,69	6,89%	43.224.744,22	6,48%	48.584.176,16	6,83%	69.934.134,54	8,90%	58.538.604,60	6,90%
RECEITAS DE CAPITAL	26.092.482,19	4,27%	30.075.177,06	4,51%	31.443.482,57	4,42%	26.222.541,19	3,34%	8.086.293,42	0,95%
Operações de Crédito	7.875.629,53	1,29%	1.147.019,74	0,17%	15.072.056,82	2,12%	8.518.784,48	1,08%	13.884,25	0,00%
Alienação de Bens	73.595,40	0,01%	81.922,33	0,01%	138.929,33	0,02%	42.550,00	0,01%	0,00	0,00%
Transferências de Capital	18.143.257,26	2,97%	28.846.234,99	4,32%	16.232.496,42	2,28%	10.506.193,36	1,34%	7.631.770,37	0,90%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	7.155.013,35	0,91%	440.638,80	0,05%
RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	35.478.754,86	4,99%	28.667.080,60	3,65%	54.296.247,92	6,40%
TOTAL	611.255.526,30	100,00%	667.146.594,22	100,00%	711.546.671,74	100,00%	785.698.701,63	100,00%	848.997.487,15	100,00%

Nota: Valores a preços correntes



Prefeitura de Jacareí

Tabela 3 – Despesas do Município de Jacareí – 2013 - 2017

ESPECIFICAÇÃO	Liquidação									
	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%
Despesas (exceto intra-orçamentárias)	572.382.423,13	93,64%	637.659.414,23	95,58%	694.605.828,31	97,62%	698.447.806,31	88,90%	721.586.191,30	84,99%
Despesas Correntes	496.576.128,09	81,24%	557.397.752,13	83,55%	611.861.082,86	85,99%	620.936.201,65	79,03%	672.192.103,48	79,17%
Pessoal e encargos sociais	213.672.809,86	34,96%	241.714.616,43	36,23%	267.539.806,70	37,60%	266.113.238,71	33,87%	292.524.303,46	34,46%
Juros e encargos da dívida	14.067.085,27	2,30%	14.031.369,74	2,10%	15.295.099,27	2,15%	13.172.146,80	1,68%	13.365.169,18	1,57%
Outras despesas correntes	268.836.232,96	43,98%	301.651.765,96	45,22%	329.026.176,80	46,24%	341.650.816,14	43,48%	366.302.630,84	43,15%
Despesa de capital	75.806.295,04	12,40%	80.261.662,10	12,03%	82.744.745,45	11,63%	77.511.604,66	9,87%	49.394.087,82	5,82%
Investimentos	63.182.115,90	10,34%	62.780.815,73	9,41%	64.543.825,52	9,07%	58.624.587,81	7,46%	25.228.207,87	2,97%
Inversões financeiras	5.430,00	0,00%	101.648,90	0,02%	276.339,60	0,04%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Amortização da dívida	12.618.749,14	2,06%	17.379.197,47	2,61%	17.924.580,33	2,52%	18.887.016,85	2,40%	24.165.879,95	2,85%
Reserva de contingência	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Despesas (Intra-orçamentárias)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.915.914,64	0,27%	22.891.003,10	2,91%	49.580.129,11	5,84%
Subtotal das despesas	572.382.423,13	93,64%	637.659.414,23	95,58%	696.521.742,95	97,89%	721.338.809,41	91,81%	771.166.320,41	90,83%
Subtotal com refinanciamento	572.382.423,13	93,64%	637.659.414,23	95,58%	696.521.742,95	97,89%	721.338.809,41	91,81%	771.166.320,41	90,83%
Superávit	38.873.103,17	6,36%	29.487.179,99	4,42%	15.024.928,79	2,11%	64.359.892,22	8,19%	77.831.166,74	9,17%
Total	611.255.526,30	100,00%	667.146.594,22	100%	711.546.671,74	100%	785.698.701,63	100%	848.997.487,15	100%

Nota: Valores a preços correntes



Prefeitura de Jacareí

Tabela 4– Resultados Primários de Município de Jacareí – 2013 - 2017

ESPECIFICAÇÃO	ANOS/VALORES (R\$)				
	2013	2014	2015	2016	2017
Receita Total	611.255.526,30	667.146.594,22	711.546.671,74	785.698.701,63	848.997.487,15
Receitas Primárias	599.522.574,64	657.485.108,41	678.948.012,28	754.406.888,79	830.481.336,05
Receita Corrente Líquida	531.710.598,85	576.671.903,01	612.695.135,50	708.741.621,40	762.354.415,16
Despesa Total	611.255.526,30	667.146.594,22	711.546.671,74	785.698.701,63	848.997.487,15
Despesas Primárias	545.696.588,72	606.248.847,02	663.302.063,35	689.279.645,76	733.635.271,28
Resultado Primário	53.825.985,92	51.236.261,39	15.645.948,93	65.127.243,03	96.846.064,77
Resultado Nominal	-38.667.734,25	-71.228.008,96	10.747.631,52	-123.761.467,48	40.868.119,41
Dívida Pública Consolidada	274.041.302,56	256.662.105,09	270.520.756,19	219.013.679,15	363.144.088,54
Dívida Consolidada Líquida	-20.578.929,90	-91.806.938,86	-81.059.307,34	-204.820.774,82	-163.952.655,41
Dívida Pública Consolidada/ Receita Corrente Líquida	51,54%	44,51%	44,15%	30,90%	47,63%

Nota: Valores a preços Correntes



Prefeitura de Jacareí

2.1.2. Projeções Orçamentárias 2018-2028

Tabela 5– Projeções Orçamentárias do Município de Jacareí – 2018 - 2021

Descrição	2018	2019	2020	2021
Receitas Correntes	879.497.0 18,00	960.245.8 09,00	964.191.0 42,00	990.273.7 31,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	196.561.6 38,00	214.616.9 65,00	215.505.1 23,00	221.370.2 93,00
Contribuições	19.459.0 00,00	21.245.3 36,00	21.332.4 41,00	21.908.4 17,00
Receita Patrimonial	17.099.0 55,00	18.668.7 47,00	18.745.2 88,00	19.251.4 10,00
Receita de Serviços	104.742.0 00,00	114.357.3 15,00	114.826.1 80,00	117.929.4 87,00
Transferências Correntes	495.734.1 09,00	541.242.5 00,00	543.461.5 94,00	558.135.0 57,00
Outras Receitas Correntes	45.901.2 16,00	50.114.9 46,00	50.320.4 16,00	51.679.0 67,00
Receitas de Capital	123.009.0 29,00	134.301.2 56,00	134.851.8 88,00	138.492.8 89,00
Operações de Crédito	20.000.0 00,00	21.836.0 00,00	21.925.5 27,00	22.517.5 16,00
Alienação de Bens	3.582.3 31,00	3.911.1 88,00	3.927.2 23,00	4.033.2 58,00
Transferências de Capital	99.426.6 98,00	108.554.0 68,00	108.999.1 38,00	111.942.1 15,00
Receitas Correntes - Intra-Orçamentária	48.232.0 00,00	52.659.6 97,00	52.875.6 02,00	54.303.2 43,00
Contribuições - Intra OFSS	48.232.0 00,00	52.659.6 97,00	52.875.6 02,00	54.303.2 43,00
TOTAL	1.050.738.0 47,00	1.147.206.7 62,00	1.151.918.5 32,00	1.183.069.8 63,00



2.1.3. Plano Plurianual – PPA 2018 a 2021

Previsto no art. 165 da Constituição Federal, o Plano Plurianual – PPA – é um instrumento de planejamento orçamentário que traça a previsão de alocação dos gastos do governo para o período de quatro anos, organizados na lógica de programas e ações, servindo como base para elaboração das leis orçamentárias anuais.

O PPA apresenta de forma regionalizada as diretrizes, objetivos e metas da administração para os investimentos, o que lhe dá a importante função de instrumento de transparência na gestão pública, permitindo ao cidadão compreender as prioridades na distribuição de recursos.

O Plano Plurianual 2018-2021 do município de Jacareí é composto por 18 programas, 572 ações e 17 áreas de atuação, divididos em três eixos estratégicos: Social, Desenvolvimento Sustentável e Gestão. Os objetivos do PPA são:

1. Definir com clareza as metas e prioridades da Administração Pública;
2. Dar transparência à aplicação de recursos e aos resultados obtidos;
3. Atender as demandas da sociedade;
4. Facilitar o gerenciamento das ações de governo.

Para se elencar as prioridades da gestão municipal, as quais foram dispostas no PPA, foi organizado o “Planeja Jacareí”, mecanismo de participação popular, por meio do qual foram realizadas assembleias e consultas populares nos meses de abril e maio de 2017, com o objetivo de colher informações e demandas diretamente com a população. As reuniões tiveram a participação de mais de mil pessoas.

A figura 6 apresenta os resultados do “Planeja Jacareí”.

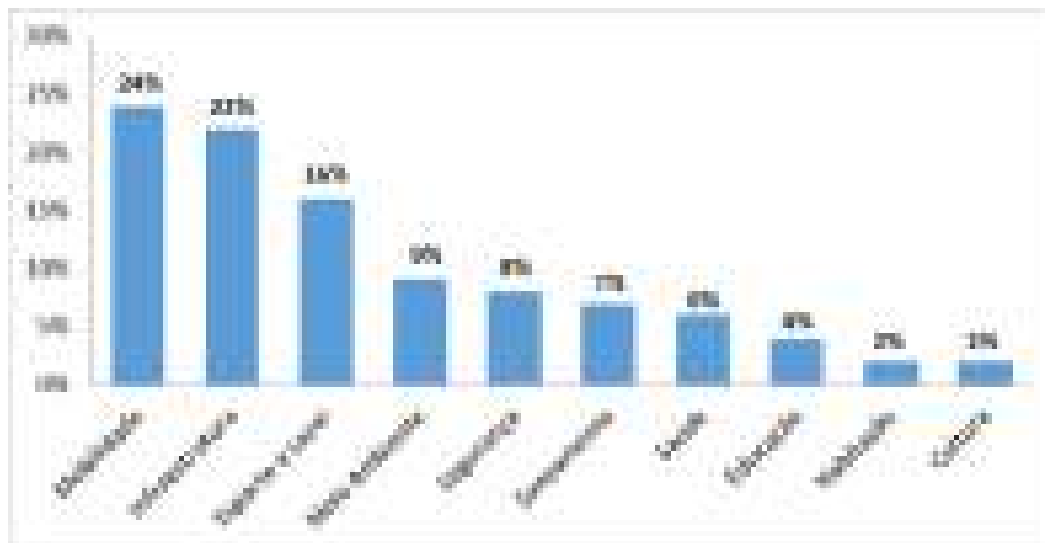


Figura 6: Resultados das prioridades elencados nos “Planeja Jacareí”. Fonte: Secretaria de Governo de Jacareí

Observa-se, dessa forma, que a demanda por estruturas adequadas de mobilidade encontra-se em pelo menos um quarto das sugestões expostas pela população, o que explicita que a Prefeitura deve priorizar, entre outras, a questão viária e de infraestrutura.

2.2. INSERÇÃO DO PROGRAMA NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO

O Programa de Desenvolvimento Urbano e Social de Jacareí (PRODUS-Jacareí) traz como elemento principal a revalorização do espaço público, além de complementar as diretrizes já estabelecidas no Plano Plurianual 2018-2021, elaborado a partir de ampla participação popular no Planeja Jacareí, no qual foi elencado pela população durante os meses de abril e maio de 2017 a prioridade nos setores de Mobilidade, Infraestrutura, Esportes/Lazer e Meio Ambiente.

Tal apontamento reflete uma defasagem na infraestrutura municipal, tanto no modelo de urbanização antigo frente ao aumento populacional, quanto na mudança da



Prefeitura de Jacareí

dinâmica das cidades em um contexto mais amplo, de valorização do público frente ao privado e de mudança no modelo de produção, do modelo industrial para a economia criativa e o incentivo ao empreendedorismo.

Dessa forma, o que se busca em termos de cidade para os próximos anos deve ser orientado no sentido de criar um ambiente propício a tal mudança, seja tanto na valorização das áreas públicas, quanto no aumento da cobertura vegetal, reinserção do Rio Paraíba do Sul no contexto dos municípios e investimentos em modais sustentáveis de transporte.

Conseqüentemente, o PRODUS-Jacareí, além de contar com os itens já listados nesse documento, está inserido em um contexto mais amplo de modelo de cidade, desenhado de forma legal no Plano Plurianual (PPA 2018-2021) a partir de demandas populares recolhidas no mecanismo de participação popular denominado Planeja Jacareí. Assim, a Prefeitura de Jacareí elaborou sua estratégia a partir de três eixos estruturantes: Social, Desenvolvimento Sustentável e Gestão Eficiente.

O Eixo Social compreende a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Educação, a Fundação Pró-Lar, a Secretaria de Segurança e Defesa do Cidadão, a Secretaria de Assistência Social, a Secretaria de Esportes e Recreação e a Fundação Cultural de Jacareí. Tal eixo tem como objetivo a promoção do desenvolvimento humano no município, uma vez que o Índice de Desenvolvimento Humano de Jacareí (0,777), embora superior ao nacional (0,727) encontra-se abaixo do índice estadual (0,783) e muito aquém da riqueza gerada na cidade. Além disso, parcela significativa da população em situação de vulnerabilidade encontra-se, ainda, descoberta dos programas sociais e desassistida pelo Estado.

Portanto, a Secretaria de Saúde tem como finalidade garantir a qualidade de vida da população de Jacareí no que diz respeito a atenção integral à saúde individual e coletiva, a partir de planos e projetos que ofereçam condições à redução de enfermidades e recuperação da saúde, segundo os princípios e diretrizes do SUS (Sistema Único de Saúde), além de promover ações de fiscalização sanitária nas áreas de competência do município, sendo que tais objetivos serão alcançados através de: (i)



Prefeitura de Jacareí

avanço das Organizações Sociais de Saúde (OSS); (ii) expansão da abrangência da Atenção Básica via PSF (Programa Saúde da Família); (iii) aumento da quantidade de leitos de UTI no Município; (iv) construção de novas UBS's e do (v) Novo Pronto Socorro Municipal (Figura 7).

Cabe ressaltar que o Sistema Integrado de Medicina (SIM), o qual se encontra sob administração de uma OSS, já dobrou o número de consultas realizadas no ano de 2018 em comparação ao mesmo período de 2017, com mais de 42 mil atendimentos especializados aos moradores da cidade. Destes, aproximadamente 4 mil consultas em oftalmologia, 3.700 em psiquiatria, mais de 1.650 em cardiologia, 1.950 em ortopedia, 1.250 em infectologia, 900 em reumatologia, 730 em endocrinologia e 500 em gastroenterologia.



Figura 7: Projeto do novo Pronto Socorro Municipal

A Secretaria de Educação, por sua vez, traz como principal objetivo garantir a educação como direito fundamental do cidadão visando o seu pleno desenvolvimento



Prefeitura de Jacareí

e possibilitando o despertar de suas potencialidades. Formar o aluno para o exercício da cidadania, dentro dos princípios da liberdade e da solidariedade, além da eliminação do déficit de vagas no ensino e das filas de espera por vagas nas creches.

Além disso, a secretaria precisa garantir melhor infraestrutura. Para isso, buscar-se-á: (i) expansão das Unidades Escolares; (ii) construção de creches (Figura 8); (iii) construção e ampliações de EMEI's e EMEF's; (iv) reformas e acessibilidade de prédios escolares e (v) universalização de creches e da educação infantil.

Vale ressaltar que, até o final deste ano, a Prefeitura terá inaugurado cinco novas creches no município.



Figura 8: Nova creche no Bairro Villa Branca inaugurada no início de 2018



Prefeitura de Jacareí



Figura 9: Educamais Parque dos Sinos (Teatro e Centro de Formação da Educação Municipal)

A Fundação Pró-Lar tem por competência traçar diretrizes, políticas de ação e estudos urbanísticos que visam implantar programas e projetos de ordem prioritária no campo da construção civil, objetivando o desfavelamento urbano e rural. Além disso, elaborar estudos técnicos e pesquisas socioeconômicas que disciplinem o atendimento da população carente, tanto no que diz respeito à construção de residências econômicas, com redução de custo que não causem prejuízo à qualidade de vida e de bem morar, quanto na assistência permanente aos compradores dentro de um programa social, para tal objetivo tem como principais atividades: (i) regularização fundiária; (ii) construção e reforma de casas (moradia popular); (iii) regularização de edificações; (iv) Programa Auxílio Aluguel; (v) Programa de Plantas Populares; (vi) Programa de cesta básica e material de construção e (vii) Programa Bem Morar, que garante reforma e padrões de qualidade em moradias populares (Figura 10).



Figura 10: Casa reformada pelo projeto Bem Morar da Fundação Pró Lar.

A Secretaria de Segurança e Defesa do Cidadão tem como objetivos principais a humanização da segurança pública e a utilização de inteligência como forma de prevenção de delitos. Para tanto, está sendo implantado na cidade o Centro de Operações Integradas (COI), o qual irá criar um centro de monitoramento integrado entre Guarda Civil Municipal, Secretária Municipal de Mobilidade, Defesa Civil, Polícia Militar do Estado de São Paulo e Corpo de Bombeiros.

Além da inteligência, a segurança também tem que ser humanizada. Nessa direção, os programas (i) Patrulha do Guarda Amigo na Vizinhança, o qual une a vigilância da Guarda Civil e da Comunidade, (ii) Orquestra Tocando o Futuro, na qual os guardas ensinam musicalização para crianças de bairros carentes e, por fim, (iii) o Programa Família Segura, o qual visa garantir segurança a vítimas de violência doméstica contra mulheres (Patrulha Maria da Penha), idosos e crianças.

A Secretaria de Assistência Social trabalha na implementação da Política Nacional de Assistência Social e do Sistema Único de Assistência Social/SUAS na cidade de Jacareí, promovendo serviços, programas e projetos de proteção social básica



Prefeitura de Jacareí

e especial ao cidadão, a fim de prevenir, proteger e reverter situações de vulnerabilidades, riscos sociais e desvantagens pessoais. A secretaria tem como principal objetivo o aumento da abrangência da população assistida pelos serviços sociais e, para isso, buscar-se-á: (i) construção e modernização da Casa de Passagem; (ii) ampliação do atendimento a crianças nos territórios; (iii) melhoria na relação com as entidades do município e (iv) ampliação do Serviço de Proteção Básica (Figura 11). No último ano, já foram inaugurados um novo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) reforçando os trabalhos nessa área.



Figura 11: Novo CRAS

A Secretaria de Esporte e Recreação busca promover a política de esportes e recreação do município, desenvolvendo práticas regulares de atividades físicas e desportivas, bem como momentos de lazer e eventos especiais. Além disso, busca o incentivo à prática esportiva como modelo educacional e saúde preventiva, para isso, tem como projetos estruturantes: (i) reforma de campos de futebol nos bairros; (ii) implantação de academias ao ar livre; (iii) fortalecimento do esporte paraolímpico; (iv)



Prefeitura de Jacareí

aumento do número de pessoas atendidas pelo Centro de Avaliação Física; (v) aumento de modalidades do Programa Atleta Cidadão e (vi) aumento de número de equipamentos com aulas dirigidas (Figura 12).



Figura 12: Educamaís Parque Santo Antonio, voltado à prática esportiva na cidade

A Fundação Cultural de Jacareí tem por competência promover e estimular a realização de estudos e programas voltados à divulgação da cultura regional, além de desenvolver ações culturais de formação e difusão nas áreas de artes plásticas, literatura, teatro, música, cinema, vídeo, dança, folclore, história e antropologia.

Além disso, tem como principal objetivo o aumento e descentralização das atividades culturais e o fomento à economia criativa, para isso, tem como projetos: (i) Incubadora de Negócios Criativos e Culturais; (ii) Territórios Culturais (Figura 13); (iii) Oficinas de Formação Cultural; (iv) revitalização do Museu de Antropologia (Figura 14); (v) Escola Livre de Artes de Cultura e (vi) Coro Jovem Municipal.



Prefeitura de Jacareí

Vale ressaltar que, desde o último ano, a Fundação Cultural de Jacareí vem ampliando sua atuação nas áreas voltadas à economia criativa, proporcionando aos jacareenses, além de entretenimento, novas fontes de renda.



Figura 13: Pátio dos Trilhos – Espaço de manifestações artísticas



Figura 14: Museu de Antropologia – Patrimônio Histórico

O Eixo Desenvolvimento Sustentável compreende a Secretaria de Infraestrutura, a Secretaria de Mobilidade, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a Secretaria de Meio Ambiente e as autarquias Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) e



Prefeitura de Jacareí

Serviço de Regulação de Saneamento de Jacareí (SRJ). Tal eixo tem como foco suprir as necessidades estruturais dos munícipes respeitando o meio ambiente, uma vez que a expansão urbana jacareense não ocorreu de modo planejado e, associado ao rápido crescimento da frota de veículos, provocou gargalos na mobilidade urbana.

Dessa forma, as Secretaria de Infraestrutura e de Mobilidade trazem como principal objetivo a melhoria na infraestrutura do Município pensando em novo projeto de cidade de valorização dos espaços públicos e prezando pelos espaços de convivência (Figura 15), prática esportiva e manifestações culturais, valorização dos modais sustentáveis e melhoria estrutural em bairros carentes. Para isso, os principais projetos são: (i) Recuperação Viária e Pavimentação de Bairros Carentes; (ii) Melhoria na Iluminação Pública; (iii) elaboração de um Plano de Mobilidade Urbana; (iv) Educação no Trânsito; (v) ampliação da sinalização do trânsito; (vi) expansão no número de abrigos de ônibus e (vii) Sistema de Controle de Qualidade do Transporte Coletivo e (viii) expansão da malha cicloviária a partir de amplo estudo e elaboração de Plano Cicloviário.



Figura 15: Parque da Cidade



Prefeitura de Jacareí

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico tem como finalidade promover o desenvolvimento econômico de forma integrada e sustentável, potencializando a qualidade de vida e a riqueza do município, com foco no aproveitamento das qualidades locais nos campos da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo (Figura 16). Traz como principais projetos: i) Projeto Jacareí Capital da Cerveja; ii) elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico do Município; iii) fomento à economia solidária; iv) apoio a novos investimentos para o município; v) fomento de projetos e ações no turismo (Município de Interesse Turístico) e vii) incentivo à incubadora do município.



Figura 16: Festa do Bolinho Caipira – Comida típica da cidade

Quanto às autarquias, o SAAE, autarquia de saneamento, está muito próximo de universalizar o abastecimento de água. No entanto, o município ainda deixa de tratar 30% de seu esgoto. Estão previstas para os próximos anos obras para assegurar o tratamento total de tal esgoto e, conseqüentemente, despoluir o rio.



Prefeitura de Jacareí



Figura 17: Estação de tratamento do SAAE

O Eixo Gestão Eficiente busca garantir a eficiência na utilização de recursos públicos. Compreende as Secretarias de Administração e Recursos Humanos, Finanças, Procuradoria Geral do Município, Gabinete, Planejamento, Governo, Câmara Municipal e o Instituto de Previdência do Município de Jacareí. Hoje, o Município possui bons indicadores fiscais e, conforme prévia fiscal da Secretaria do Tesouro Nacional referente a entes nacionais, o rating do município de Jacareí encontra-se em A.



Figura 18: Praça dos Três Poderes

2.3. MECANISMOS E CRONOGRAMA PARA ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é o instrumento de programação das ações que serão executadas durante cada exercício financeiro, viabilizando a execução das situações planejadas no Plano Plurianual, de modo a transformá-las em realidade, obedecida a respectiva Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

A elaboração do Orçamento Anual da prefeitura de Jacareí é iniciada em junho, com a projeção de receitas realizada pela Diretoria de Planejamento Socioeconômico, em conjunto com Diretoria de Tributos e a Diretoria de Controle Orçamentário, analisando a série histórica de receitas e estudando as correlações com diferentes indicadores que permitam fazer projeções baseadas em estudos empíricos.

Uma vez estabelecidas as receitas, é proposto um limite de gasto para cada secretaria, tendo em conta os critérios contidos na Constituição Federal, na Lei de Responsabilidade Fiscal, nas leis infraconstitucionais e na legislação municipal. As secretarias tem prazo de 15 dias para verificar o orçamento e propor as ações necessárias.



Prefeitura de Jacareí

Em setembro, após análise e aprovação do orçamento pelo Prefeito, a proposta é inserida no sistema. Em seguida o Prefeito assina o Projeto de Lei Orçamentária e envia à Câmara Municipal, até 30 de setembro, para aprovação.

Em novembro, após o trâmite na Câmara, a Prefeitura segue os seguintes passos:

1. Insere a Lei Orçamentária Anual – LOA no sistema;
2. Publica a LOA no Diário Oficial do Município
3. Digitaliza a LOA e envia ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE-SP.



Prefeitura de Jacareí

2.4. EXPERIÊNCIAS NA EXECUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS COM ORGANISMOS MULTILATERIAS

O município de Jacareí possui experiência com organismos financeiros multilaterais e agências governamentais estrangeiras, visto que em 2006 implantou o Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM), com recursos originários do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

EXECUTOR	AGÊNCIA	PROJETO	Nº DO CONTRATO	VALOR		PRAZOS DE EXECUÇÃO	
				EMPRESTIMO	DESEMBOLSO	ORIGINAL	EFETIVO
Prefeitura de Jacareí	Caixa (empréstimo com o BID - nº 1194/OC-BR)	Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros - PNAFM (1ª fase)	0094.092-44/2006	6.058.391,00	5.959.135,23	2006 a 2008	2012
Prefeitura de Jacareí	Caixa (empréstimo com o BID - nº 2248/OC-BR)	Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros - PNAFM (2ª fase)	0354.463-77/2011	6.600.000,00	6.513.372,71	2011 a 2014	2016

A Prefeitura de Jacareí tem corpo técnico qualificado, ressaltando dois profissionais com experiências internacionais:



Cléri Cristina da Silva Parente, coordenadora administrativa financeira dos projetos relativos ao Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM) I e II, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) via Caixa Econômica Federal (CEF), conforme Decreto nº 549, de 30 de novembro de 2006, e ratificado pelo Decreto nº 1.863/2012.

Antônio Simões de Jesus Neto, assessor técnico, é engenheiro civil, tendo experiência na execução de obras de infraestrutura, inclusive com financiamento internacional, como o Programa Ambiental e de Integração Social de Sorocaba, em 2011, financiado pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), obras viárias do Programa Pró-Vicinas II, em 2008, financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), entre outras.

1. Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM (1º fase)

- Objeto: Financiamento do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM
- Objetivo: Modernização da Gestão Administrativa e Fiscal do Município de Jacareí.
- Público alvo: Servidores municipais
- Principais ações: Capacitação e aquisição de equipamentos de informática

2. Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM (2º fase)

- Objeto: Financiamento do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM
- Objetivo: Modernização da Gestão Administrativa e Fiscal do Município de Jacareí.
- Público alvo: Servidores municipais



Prefeitura de Jacareí

- Principais ações: Capacitação e aquisição de equipamentos de informática

2.5. GARANTIAS

Fica o Poder Executivo autorizado a vincular, como contragarantia à garantia da União, à operação de crédito de que trata esta Lei, em caráter irrevogável e irretratável, a modo “pro solvendo”, as receitas a que se referem os artigos 158 e 159, inciso I, alínea “b”, complementadas pelas receitas tributárias estabelecidas no artigo 156, nos termos do § 4º do art. 167, todos da Constituição Federal, bem como outras garantias admitidas em direito.

2.5.1. Valor da Operação e Moeda:

O Programa de Desenvolvimento Urbano e Social do Município de Jacareí, busca por meio do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) empréstimo no valor de US\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de dólares americanos). Será utilizado o câmbio de três reais e trinta centavos para cada dólar (US\$ 1,00 equivalente a R\$ 3,30).

Todo o valor pleiteado no financiamento será integralmente utilizado para a execução do Projeto Viário, o qual se encontra referenciado e descrito nessa Carta Consulta, e do Projeto de Macrodrenagem do Córrego do Tanquinho, também referenciado nessa carta consulta.



Prefeitura de Jacareí

2.5.2. Cronograma Anual de Pagamento da Operação Pleiteada (Em Reais):

Campo	Item	2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
		Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos
3	Operações de crédito em tramitação na STN ou no Senado Federal e operações de crédito autorizadas e ainda não contratadas (a + b + c ...)	198.000.000,00	96.089.400,00	0,00	8.355.600,00	0,00	8.355.600,00	0,00	8.355.600,00	0,00	8.355.600,00	12.375.000,00	7.833.375,00	12.375.000,00	7.311.150,00
	Programa de Desenvolvimento Social e Urbano	198.000.000,00	96.089.400,00		8.355.600,00		8.355.600,00		8.355.600,00		8.355.600,00	12.375.000,00	7.833.375,00	12.375.000,00	7.311.150,00



Prefeitura de Jacareí

2.5.2. Cronograma Anual de Pagamento de Todas as Demais Dívidas (Em Reais):

Campo	Item	2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
		Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos
1	Dívida Consolidada**	363.144.088,54	284.771.831,29	32.137.916,44	11.971.353,02	32.137.916,42	11.546.963,92	31.205.561,54	11.322.001,71	28.998.048,25	11.362.602,05	28.715.154,11	11.358.178,01	23.829.443,36	11.918.858,95
	Dívida Contratual Interna	363.144.088,54	284.771.831,29	32.137.916,44	11.971.353,02	32.137.916,42	11.546.963,92	31.205.561,54	11.322.001,71	28.998.048,25	11.362.602,05	28.715.154,11	11.358.178,01	23.829.443,36	11.918.858,95
	A- Parcelamento de Dívidas de Contribuições Sociais (1 + 2)	274.873.280,54	243.616.513,49	18.252.692,85	3.753.961,20	18.252.692,85	4.400.160,70	17.572.100,84	5.393.548,85	17.572.100,84	6.489.345,52	17.572.100,98	7.697.291,68	17.160.846,69	8.967.686,44
	1- Previdenciárias (A=B)	274.873.280,54	243.616.513,49	18.252.692,85	3.753.961,20	18.252.692,85	4.400.160,70	17.572.100,84	5.393.548,85	17.572.100,84	6.489.345,52	17.572.100,98	7.697.291,68	17.160.846,69	8.967.686,44
	A - INSS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	B - IPM J (B1+B2+B3+B4)	274.873.280,54	243.616.513,49	18.252.692,85	3.753.961,20	18.252.692,85	4.400.160,70	17.572.100,84	5.393.548,85	17.572.100,84	6.489.345,52	17.572.100,98	7.697.291,68	17.160.846,69	8.967.686,44
	B1 - Acordo 04/2009 - Lei 5611/11	80.911.471,94	132.826.014,66	1.302.786,84	956.494,84	1.302.786,84	956.494,84	1.302.786,84	1.236.860,12	1.302.786,84	1.546.443,25	1.302.786,84	1.888.040,32	1.302.786,84	2.264.701,78
	B2 - Acordo CADPREV Nº 00944/2017	3.417.454,91	301.623,00	1.091.846,16	60.324,60	1.091.846,16	60.324,60	411.254,15	60.324,60	411.254,15	60.324,60	411.254,29	60.324,60	411.254,29	60.324,60
	B3 - Acordo 02/2009 - Contr. Jul a Nov/2003	3.219.261,99	2.020.422,69	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13
	B4 - Acordo 03/2009 - Contrib. Judicial	187.325.091,70	108.468.453,14	15.610.424,31	2.581.724,63	15.610.424,31	3.227.924,13	15.610.424,31	3.940.947,00	15.610.424,31	4.727.160,54	15.610.424,31	5.593.509,63	15.610.424,31	6.547.567,53
	2- Demais Contribuições Sociais PASEP	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	B- Demais Dívidas Contratuais	88.270.808,00	41.155.317,80	13.885.223,59	8.217.391,82	13.885.223,57	7.146.803,22	13.633.460,70	5.928.452,86	11.425.947,41	4.873.256,53	11.143.053,13	3.660.886,33	6.668.596,67	2.951.172,51
	1- ETE BANDEIRA BRANCA 153.201-43	518.792,64	298.949,28	167.057,71	74.737,32	167.057,71	74.737,32	167.057,71	74.737,32	17.619,51	74.737,32	17.619,51	0,00	0,00	0,00
	2- ETE MEIA LUA 153.203-62	552.116,27	318.151,68	177.788,33	79.537,92	177.788,33	79.537,92	177.788,33	79.537,92	18.751,28	79.537,92	0,00	0,00	0,00	0,00
	3- ETE SANTANA 153.206-95	960.321,17	785.609,40	247.279,08	157.121,88	247.279,08	157.121,88	247.279,08	157.121,88	109.241,97	157.121,88	109.241,96	157.121,88		
	04- LINHA VIA SP- Aquisição de Máquinas e Equipamentos	8.296.179,94	2.814.319,54	2.363.636,36	932.486,52	2.363.636,36	749.696,05	2.363.636,36	562.414,83	602.635,43	377.378,99	602.635,43	192.343,15	0,00	0,00
	5- BNDES TURI	30.153.153,89	10.837.814,56	5.247.876,48	2.450.701,93	5.247.876,48	2.169.428,86	5.247.876,48	1.853.254,08	5.247.876,48	1.545.784,01	5.247.876,48	1.235.163,66	1.956.885,75	942.533,03
	6- BB MP 1998	4.637.285,58	3.360.000,00	335.854,83	240.000,00	335.854,83	240.000,00	335.854,83	240.000,00	335.854,83	240.000,00	335.854,83	240.000,00	335.854,83	240.000,00
	7-PNAFM I - 0094092-44	4.699.621,73	2.236.480,61	594.302,44	172.036,97	594.302,44	172.036,97	594.302,44	172.036,97	594.302,44	172.036,97	594.302,44	172.036,97	122.714,10	172.036,97
	8- PMAT II	503.525,75	292.135,20	251.762,88	146.067,60	251.762,87	146.067,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	9- PNAFM II - 0354463-77	9.087.933,12	2.174.782,74	974.816,87	284.093,24	974.816,87	264.500,60	974.816,87	244.907,97	974.816,87	225.315,33	974.816,87	205.722,69	974.816,87	186.130,05
	10- CPAC - TURI II	17.986.437,50	11.644.566,74	2.569.491,07	3.074.902,47	2.569.491,07	2.585.714,82	2.569.491,07	2.084.254,54	2.569.491,07	1.588.930,62	2.569.491,07	1.093.606,68	2.569.491,07	1.093.606,68
	11-Pavimentação da Av. José Teodoro de Siqueira - Jacareí - SP	3.069.373,76	4.928.014,80	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20
	12-Pavimentação da Av. Migrantes - Parque Meia Lua - Jacareí - SP	5.238.965,59	503.583,60	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40
	13- PMAT III	2.553.387,10	945.818,21	507.739,01	318.671,49	507.739,01	220.926,72	507.739,01	173.152,87	507.739,01	125.379,01	261.215,53	77.856,82	261.215,53	29.831,30
	14-Pavimentação da Av. Diogo Fontes - Jacareí - SP	13.713,96	15.091,44	1.142,83	1.160,88	1.142,83	1.160,88	1.142,83	1.160,88	1.142,83	1.160,88	1.142,83	1.160,88	1.142,83	1.160,88
		0,00	0,00												
		0,00	0,00												
		0,00	0,00												
		0,00	0,00												
2	Operações contratadas com liberações no exercício em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Prefeitura de Jacareí

Campo	Item	2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030		2031	
		Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos
1	Divida Consolidada**	24.039.816,16	12.062.871,61	18.416.325,99	12.890.840,48	18.416.325,99	14.644.057,79	18.416.325,99	16.573.021,66	13.212.470,27	18.694.072,12	13.190.909,59	21.025.007,98	13.190.909,54	23.585.213,40	2.063.556,68	7.535.808,01
	Divida Contratual Interna	24.039.816,16	12.062.871,61	18.416.325,99	12.890.840,48	18.416.325,99	14.644.057,79	18.416.325,99	16.573.021,66	13.212.470,27	18.694.072,12	13.190.909,59	21.025.007,98	13.190.909,54	23.585.213,40	2.063.556,68	7.535.808,01
	A- Parcelamento de Dívidas de Contribuições Sociais (1 + 2)	17.160.846,69	10.432.762,82	17.160.846,69	12.044.824,25	17.160.846,69	13.817.634,20	17.160.846,69	15.766.190,70	11.957.371,91	17.906.833,80	11.957.371,91	20.257.362,30	11.957.371,89	22.837.160,36	1.302.786,84	7.009.934,41
	1- Previdenciárias (A=B)	17.160.846,69	10.432.762,82	17.160.846,69	12.044.824,25	17.160.846,69	13.817.634,20	17.160.846,69	15.766.190,70	11.957.371,91	17.906.833,80	11.957.371,91	20.257.362,30	11.957.371,89	22.837.160,36	1.302.786,84	7.009.934,41
	A - INSS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	B - IPMJ (B1+B2+B3+B4)	17.160.846,69	10.432.762,82	17.160.846,69	12.044.824,25	17.160.846,69	13.817.634,20	17.160.846,69	15.766.190,70	11.957.371,91	17.906.833,80	11.957.371,91	20.257.362,30	11.957.371,89	22.837.160,36	1.302.786,84	7.009.934,41
	B1 - Acordo 04/2009 - Lei 5611/11	1.302.786,84	2.679.754,81	1.302.786,84	3.136.827,64	1.302.786,84	3.639.875,87	1.302.786,84	4.193.211,16	1.302.786,84	4.801.532,29	1.302.786,84	5.469.958,91	1.302.786,84	6.204.068,16	1.302.786,84	7.009.934,41
	B2 - Acordo 01/2009 - Lei 5612/11																
	B3 - Acordo 02/2009 - Contr. Jul a Nov/2003	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13	247.635,51	155.417,13	0,00	0,00
	B4 - Acordo 03/2009 - Contrib. Judicial	15.610.424,31	7.597.590,88	15.610.424,31	8.752.579,48	15.610.424,31	10.022.341,20	15.610.424,31	11.417.562,41	10.406.949,53	12.949.884,38	10.406.949,53	14.631.986,26	10.406.949,54	16.477.675,07	0,00	0,00
	2- Demais Contribuições Sociais PASEP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	B- Demais Dívidas Contratuais	6.878.969,47	1.630.108,79	1.255.479,30	846.016,23	1.255.479,30	826.423,59	1.255.479,30	806.830,96	1.255.098,36	787.238,32	1.233.537,68	767.645,68	1.233.537,65	748.053,04	760.769,84	525.873,60
	1- ETE BANDERA BRANCA 153.201-43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2- ETE MBEA LUA 153.203-62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3- ETE SANTANA 153.206-95			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	04- LINHA VIA SP- Aquisição de Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5- BNDES TURI	1.956.885,74	640.948,99								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6- BB MP 1998	335.854,83	240.000,00	335.854,83	240.000,00	335.854,83	240.000,00	335.854,83	240.000,00	335.854,83	240.000,00	314.294,15	240.000,00	314.294,15	240.000,00	314.294,15	240.000,00
	7-PNAFM I - 0094092-44	594.302,44	172.036,97	168.515,50	172.036,97	168.515,50	172.036,97	168.515,50	172.036,97	168.515,50	172.036,97	168.515,50	172.036,97	168.515,49	172.036,97	0,00	0,00
	8- PMAT II	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	9- PNAFM II - 0354463-77	974.816,87	166.537,42	303.490,45	146.944,78	303.490,45	127.352,14	303.490,45	107.759,51	303.490,45	88.166,87	303.490,45	68.574,23	303.490,44	48.981,59	0,00	0,00
	10- CPAC - TURI II	2.569.491,07	123.550,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	11-Pavimentação da Av. José Teodoro de Siqueira - Jacareí - SP	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20
	12-Pavimentação da Av. Migrantes - Parque Meia Lua - Jacareí - SP	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40
	13- PMAT III																
	14-Pavimentação da Av. Diogo Fontes - Jacareí - SP	1.142,83	1.160,88	1.142,83	1.160,88	1.142,83	1.160,88	1.142,83	1.160,88	761,89	1.160,88	761,89	1.160,88	761,88	1.160,88		
	0																
	0																
	0																
	0																
2	Operações contratadas com liberações no exercício em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Prefeitura de Jacareí

Campo	Item	2032		2033		2034		2035		2036		2037		2038		2039	
		Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos
1	Divida Consolidada**	2.192.534,87	8.189.842,28	1.749.262,53	9.149.857,45	1.727.749,38	10.213.082,21	4.447.084,26	5.754.641,91	4.336.924,95	5.754.641,91	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31
	Divida Contratual Interna	2.192.534,87	8.189.842,28	1.749.262,53	9.149.857,45	1.727.749,38	10.213.082,21	4.447.084,26	5.754.641,91	4.336.924,95	5.754.641,91	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31
	A- Parcelamento de Dividas de Contribuições Sociais (1 + 2)	1.302.786,84	7.894.172,36	1.302.786,84	8.863.983,85	1.302.786,84	9.927.208,61	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31
	1- Previdenciárias (A=B)	1.302.786,84	7.894.172,36	1.302.786,84	8.863.983,85	1.302.786,84	9.927.208,61	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31
	A - INSS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	B - IPMJ (B1+B2+B3+B4)	1.302.786,84	7.894.172,36	1.302.786,84	8.863.983,85	1.302.786,84	9.927.208,61	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31
	B1 - Acordo 04/2009 - Lei 5611/11	1.302.786,84	7.894.172,36	1.302.786,84	8.863.983,85	1.302.786,84	9.927.208,61	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31
	B2 - Acordo 01/2009 - Lei 5612/11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	B3 - Acordo 02/2009 - Contr. Jul a Nov/2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	B4 - Acordo 03/2009 - Contrib. Judicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2- Demais Contribuições Sociais PASEP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	B- Demais Dividas Contratuais	889.748,03	295.669,92	446.475,69	285.873,60	424.962,54	285.873,60	424.962,54	285.873,60	314.803,23	285.873,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1- ETE BANDEIRA BRANCA 153.201-43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2- ETE MEIA LUA 153.203-62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3- ETE SANTANA 153.206-95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	04- LINHA VIA SP- Aquisição de Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5- ENDES TURI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6- BB MP 1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	7-PNAFM I - 0094092-44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	8- PMAT II	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	9- PNAFM II - 0354463-77	443.272,34	9.796,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	10- CPAC - TURI II	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	11-Pavimentação da Av. José Teodoro de Siqueira - Jacareí - SP	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	143.429,65	259.369,20	143.429,65	259.369,20	143.429,66	259.369,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	12-Pavimentação da Av. Migrantes - Parque Meia Lua - Jacareí - SP	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	171.373,57	26.504,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	13- PMAT III																
	14-Pavimentação da Av. Diogo Fontes - Jacareí - SP																
	0																
	0																
	0																
	0																
2	Operações contratadas com liberações no exercício em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Prefeitura de Jacareí

Campo	Item	2040		RESTANTE A PAGAR			
		Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos		
1	Dívida Consolidada**	4.022.121,72	5.468.768,31	34.631.365,34	27.343.841,58	0,00	0,00
	Dívida Contratual Interna	4.022.121,72	5.468.768,31	34.631.365,34	27.343.841,58	0,00	0,00
	A- Parcelamento de Dívidas de Contribuições Sociais (1 + 2)	4.022.121,72	5.468.768,31	34.631.365,34	27.343.841,58	0,00	0,00
	1- Previdenciárias (A=B)	4.022.121,72	5.468.768,31	34.631.365,34	27.343.841,58	0,00	0,00
	A - INSS	0,00	0,00				
	B - IPMJ (B1+B2+B3+B4)	4.022.121,72	5.468.768,31	34.631.365,34	27.343.841,58	0,00	0,00
	B1 - Acordo 04/2009 - Lei 5611/11	4.022.121,72	5.468.768,31	34.631.365,34	27.343.841,58		
	B2 - Acordo 01/2009 - Lei 5612/11	0,00	0,00				
	B3 - Acordo 02/2009 - Contr. Jul a Nov/2003	0,00	0,00				
	B4 - Acordo 03/2009 - Contrib. Judicial	0,00	0,00				
	2- Demais Contribuições Sociais PASEP	0,00	0,00				
	B- Demais Dívidas Contratuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1- ETE BANDEIRA BRANCA 153.201-43	0,00	0,00				
	2- ETE MBEA LUA 153.203-62	0,00	0,00				
	3- ETE SANTANA 153.206-95	0,00	0,00				
	04- LINHA VIA SP- Aquisição de Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00				
	5- BNDES TURI	0,00	0,00				
	6- BB MP 1998	0,00	0,00				
	7-PNAFM I - 0094092-44	0,00	0,00				
	8- PMAT II	0,00	0,00				
	9- PNAFM II - 0354463-77	0,00	0,00				
	10- CPAC - TURI II	0,00	0,00				
	11-Pavimentação da Av. José Teodoro de Siqueira - Jacareí - SP	0,00	0,00				
	12-Pavimentação da Av. Migrantes - Parque Meia Lua - Jacareí - SP	0,00	0,00				
	13- PMAT III	0,00	0,00				
	14-Pavimentação da Av. Diogo Fontes - Jacareí - SP	0,00	0,00				
	0	0,00	0,00				
	0	0,00	0,00				
	0	0,00	0,00				
	0	0,00	0,00				
2	Operações contratadas com liberações no exercício em curso	0,00	0,00				



Prefeitura de Jacareí

2.5.3. Cronograma Anual de Pagamento de Todas as Dívidas em Reais (Considerando o Empréstimo do CAF):

Campo	Item	2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
		Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos
1	Dívida Consolidada**	363.144.088,54	284.771.831,29	32.137.916,44	11.971.353,02	32.137.916,42	11.546.963,92	31.205.561,54	11.322.001,71	28.998.048,25	11.362.602,05	28.715.154,11	11.358.178,01	23.829.443,36	11.918.858,95
	Dívida Contratual Interna	363.144.088,54	284.771.831,29	32.137.916,44	11.971.353,02	32.137.916,42	11.546.963,92	31.205.561,54	11.322.001,71	28.998.048,25	11.362.602,05	28.715.154,11	11.358.178,01	23.829.443,36	11.918.858,95
	A- Parcelamento de Dívidas de Contribuições Sociais (1 + 2)	274.873.280,54	243.616.513,49	18.252.692,85	3.753.961,20	18.252.692,85	4.400.160,70	17.572.100,84	5.393.548,85	17.572.100,84	6.489.345,52	17.572.100,98	7.697.291,68	17.160.846,69	8.967.686,44
	1- Previdenciárias (A+B)	274.873.280,54	243.616.513,49	18.252.692,85	3.753.961,20	18.252.692,85	4.400.160,70	17.572.100,84	5.393.548,85	17.572.100,84	6.489.345,52	17.572.100,98	7.697.291,68	17.160.846,69	8.967.686,44
	A - INSS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	B - IPMJ (B1+B2+B3+B4)	274.873.280,54	243.616.513,49	18.252.692,85	3.753.961,20	18.252.692,85	4.400.160,70	17.572.100,84	5.393.548,85	17.572.100,84	6.489.345,52	17.572.100,98	7.697.291,68	17.160.846,69	8.967.686,44
	B1 - Acordo 04/2009 - Lei 5611/11	80.911.471,94	132.826.014,66	1.302.786,84	956.494,84	1.302.786,84	956.494,84	1.302.786,84	1.236.860,12	1.302.786,84	1.546.443,25	1.302.786,84	1.888.040,32	1.302.786,84	2.264.701,78
	B2 - Acordo CADPREV Nº 00944/2017	3.417.454,91	301.623,00	1.091.846,16	60.324,60	1.091.846,16	60.324,60	411.254,15	60.324,60	411.254,15	60.324,60	411.254,29	60.324,60	60.324,60	60.324,60
	B3 - Acordo 02/2009 - Contr. Jul a Nov/2003	3.219.261,99	2.020.422,69	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13
	B4 - Acordo 03/2009 - Contrib. Judicial	187.325.091,70	108.468.453,14	15.610.424,31	2.581.724,63	15.610.424,31	3.227.924,13	15.610.424,31	3.940.947,00	15.610.424,31	4.727.160,54	15.610.424,31	5.593.509,63	15.610.424,31	6.547.567,53
	2- Demais Contribuições Sociais PASEP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	B- Demais Dívidas Contratuais	88.270.808,00	41.155.317,80	13.885.223,59	8.217.391,82	13.885.223,57	7.146.803,22	13.633.460,70	5.928.452,86	11.425.947,41	4.873.256,53	11.143.053,13	3.660.886,33	6.668.596,67	2.951.172,51
	1- ETE BANDEIRA BRANCA 153.201-43	518.792,64	298.949,28	167.057,71	74.737,32	167.057,71	74.737,32	167.057,71	74.737,32	17.619,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2- ETE MESA LUA 153.203-62	552.116,27	318.151,68	177.788,33	79.537,92	177.788,33	79.537,92	177.788,33	79.537,92	18.751,28	79.537,92	0,00	0,00	0,00	0,00
	3- ETE SANTANA 153.206-95	960.321,17	785.609,40	247.279,08	157.121,88	247.279,08	157.121,88	247.279,08	157.121,88	109.241,97	157.121,88	109.241,96	157.121,88	0,00	0,00
	04- LINHA VIA SP- Aquisição de Máquinas e Equipamentos	8.296.179,94	2.814.319,54	2.363.636,36	932.486,52	2.363.636,36	749.696,05	2.363.636,36	562.414,83	602.635,43	377.378,99	602.635,43	192.343,15	0,00	0,00
	6- BNDES TURI	30.153.153,89	10.837.814,56	5.247.876,48	2.450.701,93	5.247.876,48	2.169.428,86	5.247.876,48	1.853.254,08	5.247.876,48	1.545.784,01	5.247.876,48	1.235.163,66	1.956.885,75	942.533,03
	6- BB MP 1998	4.637.285,58	3.360.000,00	335.854,83	240.000,00	335.854,83	240.000,00	335.854,83	240.000,00	335.854,83	240.000,00	335.854,83	240.000,00	335.854,83	240.000,00
	7-PNAFM I - 0094092-44	4.699.621,73	2.236.480,61	594.302,44	172.036,97	594.302,44	172.036,97	594.302,44	172.036,97	594.302,44	172.036,97	594.302,44	172.036,97	594.302,44	172.036,97
	8- PMAT II	503.525,75	292.135,20	251.762,87	146.067,60	251.762,87	146.067,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	9- PNAFM II - 0354463-77	9.087.933,12	2.174.782,74	974.816,87	284.093,24	974.816,87	264.500,60	974.816,87	244.907,97	974.816,87	225.315,33	974.816,87	205.722,69	974.816,87	186.130,05
	10- CPAC - TURI II	17.986.437,50	11.644.566,74	2.569.491,07	3.074.902,47	2.569.491,07	2.585.714,82	2.569.491,07	2.084.254,54	2.569.491,07	1.588.930,62	2.569.491,07	1.093.606,68	2.569.491,07	1.093.606,68
	11-Pavimentação da Av. José Teodoro de Siqueira - Jacareí -SP	3.069.373,76	4.928.014,80	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20
	12-Pavimentação da Av. Migrantes - Parque Meia Lua - Jacareí - SP	5.238.965,59	503.583,60	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40
	13- PMAT III	2.553.387,10	945.818,21	507.739,01	318.671,49	507.739,01	220.926,72	507.739,01	173.152,87	507.739,01	125.379,01	261.215,53	77.856,82	261.215,53	29.831,30
	14-Pavimentação da Av. Diogo Fontes - Jacareí - SP	13.713,96	15.091,44	1.142,83	1.160,88	1.142,83	1.160,88	1.142,83	1.160,88	1.142,83	1.160,88	1.142,83	1.160,88	1.142,83	1.160,88
		0,00	0,00												
		0,00	0,00												
		0,00	0,00												
		0,00	0,00												
2	Operações contratadas com liberações no exercício em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PMAT II	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00												
3	Operações de crédito em tramitação na STN ou no Senado Federal e operações de crédito autorizadas e ainda não contratadas (a + b + c ...)	198.000.000,00	96.089.400,00	0,00	8.355.600,00	0,00	8.355.600,00	0,00	8.355.600,00	0,00	8.355.600,00	12.375.000,00	7.833.375,00	12.375.000,00	7.311.150,00
	Programa de Desenvolvimento Social e Urbano	198.000.000,00	96.089.400,00	0,00	8.355.600,00	0,00	8.355.600,00	0,00	8.355.600,00	0,00	8.355.600,00	12.375.000,00	7.833.375,00	12.375.000,00	7.311.150,00
	Total (1 + 2 + 3)	561.144.088,54	380.861.231,29	32.137.916,44	20.326.953,02	32.137.916,42	19.902.563,92	31.205.561,54	19.677.601,71	28.998.048,25	19.718.202,05	41.090.154,11	19.191.553,01	36.204.443,36	19.230.008,95



Prefeitura de Jacareí

Campo	Item	2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030		2031	
		Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos
1	Divida Consolidada**	24.039.816,16	12.062.871,61	18.416.325,99	12.890.840,48	18.416.325,99	14.644.057,79	18.416.325,99	16.573.021,66	13.212.470,27	18.694.072,12	13.190.909,59	21.025.007,98	13.190.909,54	23.585.213,40	2.063.556,68	7.535.808,01
	Divida Contratual Interna	24.039.816,16	12.062.871,61	18.416.325,99	12.890.840,48	18.416.325,99	14.644.057,79	18.416.325,99	16.573.021,66	13.212.470,27	18.694.072,12	13.190.909,59	21.025.007,98	13.190.909,54	23.585.213,40	2.063.556,68	7.535.808,01
	A- Parcelamento de Dívidas de Contribuições Sociais (1 + 2)	17.160.846,69	10.432.762,82	17.160.846,69	12.044.824,25	17.160.846,69	13.817.634,20	17.160.846,69	15.766.190,70	11.957.371,91	17.906.833,80	11.957.371,91	20.257.362,30	11.957.371,89	22.837.160,36	1.302.786,84	7.009.934,41
	1- Previdenciárias (A+B)	17.160.846,69	10.432.762,82	17.160.846,69	12.044.824,25	17.160.846,69	13.817.634,20	17.160.846,69	15.766.190,70	11.957.371,91	17.906.833,80	11.957.371,91	20.257.362,30	11.957.371,89	22.837.160,36	1.302.786,84	7.009.934,41
	A - INSS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	B - IPMJ (B1+B2+B3+B4)	17.160.846,69	10.432.762,82	17.160.846,69	12.044.824,25	17.160.846,69	13.817.634,20	17.160.846,69	15.766.190,70	11.957.371,91	17.906.833,80	11.957.371,91	20.257.362,30	11.957.371,89	22.837.160,36	1.302.786,84	7.009.934,41
	B1 - Acordo 04/2009 - Lei 5611/11	1.302.786,84	2.679.754,81	1.302.786,84	3.136.827,64	1.302.786,84	3.639.875,87	1.302.786,84	4.193.211,16	1.302.786,84	4.801.532,29	1.302.786,84	5.469.958,91	1.302.786,84	6.204.068,16	1.302.786,84	7.009.934,41
	B2 - Acordo 01/2009 - Lei 5612/11																
	B3 - Acordo 02/2009 - Contr. Jul a Nov/2003	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13	247.635,54	155.417,13	0,00	0,00
	B4 - Acordo 03/2009 - Contrib. Judicial	15.610.424,31	7.597.590,88	15.610.424,31	8.752.579,48	15.610.424,31	10.022.341,20	15.610.424,31	11.417.562,41	10.406.949,53	12.949.884,38	10.406.949,53	14.631.986,26	10.406.949,54	16.477.875,07	0,00	0,00
	2- Demais Contribuições Sociais PASEP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	B- Demais Dívidas Contratuais	6.878.969,47	1.630.108,79	1.255.479,30	846.016,23	1.255.479,30	826.423,59	1.255.479,30	806.830,96	1.255.098,36	787.238,32	1.233.537,68	767.645,68	1.233.537,68	748.053,04	760.769,84	525.873,60
	1- ETE BANDEIRA BRANCA 153.201-43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2- ETE MEIA LUA 153.203-62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3- ETE SANTANA 153.206-95			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	04- LINHA VIA SP- Aquisição de Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5- BNDES TURI	1.956.885,74	640.948,99									0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6- BB MP 1998	335.854,83	240.000,00	335.854,83	240.000,00	335.854,83	240.000,00	335.854,83	240.000,00	335.854,83	240.000,00	314.294,15	240.000,00	314.294,15	240.000,00	314.294,15	240.000,00
	7- PNAFM I - 0094092-44	594.302,44	172.036,97	168.515,50	172.036,97	168.515,50	172.036,97	168.515,50	172.036,97	168.515,50	172.036,97	168.515,50	172.036,97	168.515,49	172.036,97	0,00	0,00
	8- PMAT II	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	9- PNAFM II - 0354463-77	974.816,87	166.537,42	303.490,45	146.944,78	303.490,45	127.352,14	303.490,45	107.759,51	303.490,45	88.166,87	303.490,45	68.574,23	303.490,44	48.981,59	0,00	0,00
	10- CPAC - TURI II	2.569.491,07	123.550,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	11- Pavimentação da Av. José Teodoro de Siqueira - Jacareí - SP	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20
	12- Pavimentação da Av. Migrantes - Parque Meia Lua - Jacareí - SP	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40
	13- PMAT III																
	14- Pavimentação da Av. Diogo Fontes - Jacareí - SP	1.142,83	1.160,88	1.142,83	1.160,88	1.142,83	1.160,88	1.142,83	1.160,88	1.142,83	1.160,88	761,89	1.160,88	761,89	1.160,88	761,88	1.160,88
	0																
	0																
	0																
	0																
2	Operações contratadas com liberações no exercício em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PMAT II			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Operações de crédito em tramitação na STN ou no Senado Federal e operações de crédito autorizadas e ainda não contratadas (a + b + c...)	12.375.000,00	6.788.925,00	12.375.000,00	6.266.700,00	12.375.000,00	5.744.475,00	12.375.000,00	5.222.250,00	12.375.000,00	4.700.025,00	12.375.000,00	4.177.800,00	12.375.000,00	3.655.575,00	12.375.000,00	3.133.350,00
	Programa de Desenvolvimento Social e Urbano	12.375.000,00	6.788.925,00	12.375.000,00	6.266.700,00	12.375.000,00	5.744.475,00	12.375.000,00	5.222.250,00	12.375.000,00	4.700.025,00	12.375.000,00	4.177.800,00	12.375.000,00	3.655.575,00	12.375.000,00	3.133.350,00
	Total (1 + 2 + 3)	36.414.816,16	18.851.796,81	30.791.325,99	19.157.540,48	30.791.325,99	20.388.532,79	30.791.325,99	21.795.271,66	25.587.470,27	23.394.097,12	25.565.909,59	25.202.807,98	25.565.909,54	27.240.788,40	14.438.556,68	10.669.158,01



Prefeitura de Jacareí

Campo	Item	2032		2033		2034		2035		2036		2037		2038		2039	
		Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos
1	Divida Consolidada**	2.192.534,87	8.189.842,28	1.749.262,53	9.149.857,45	1.727.749,38	10.213.082,21	4.447.084,26	5.754.641,91	4.336.924,95	5.754.641,91	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31
	Divida Contratual Interna	2.192.534,87	8.189.842,28	1.749.262,53	9.149.857,45	1.727.749,38	10.213.082,21	4.447.084,26	5.754.641,91	4.336.924,95	5.754.641,91	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31
	A- Parcelamento de Dividas de Contribuições Sociais (1 + 2)	1.302.786,84	7.894.172,36	1.302.786,84	8.863.983,85	1.302.786,84	9.927.208,61	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31
	1- Previdenciárias (A=B)	1.302.786,84	7.894.172,36	1.302.786,84	8.863.983,85	1.302.786,84	9.927.208,61	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31
	A - INSS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	B - IPMJ (B1+B2+B3+B4)	1.302.786,84	7.894.172,36	1.302.786,84	8.863.983,85	1.302.786,84	9.927.208,61	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31
	B1 - Acordo 04/2009 - Lei 5611/11	1.302.786,84	7.894.172,36	1.302.786,84	8.863.983,85	1.302.786,84	9.927.208,61	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31
	B2 - Acordo 01/2009 - Lei 5612/11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	B3 - Acordo 02/2009 - Contr. Jul a Nov/2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	B4 - Acordo 03/2009 - Contrib. Judicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2- Demais Contribuições Sociais PASEP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	B- Demais Dividas Contratuais	889.748,03	295.669,92	446.475,69	285.873,60	424.962,54	285.873,60	424.962,54	285.873,60	314.803,23	285.873,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1- ETEBANDERA BRANCA 153.201-43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2- ETE MBA LUA 153.203-62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3- ETE SANTANA 153.206-95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	04- LINHA VIA SP- Aquisição de Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5- BNDES TURJ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6- BB MP 1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	7-PNAFM I - 0094092-44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	8- PMAT II	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	9- PNAFM II - 0354463-77	443.272,34	9.796,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	10- CPAC - TURJ II	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	11-Pavimentação da Av. José Teodoro de Siqueira - Jacareí - SP	164.942,80	259.369,20	164.942,80	259.369,20	143.429,65	259.369,20	143.429,65	259.369,20	143.429,66	259.369,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	12-Pavimentação da Av. Migrantes - Parque Meia Lua - Jacareí - SP	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	281.532,89	26.504,40	171.373,57	26.504,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	13- PMAT III																
	14-Pavimentação da Av. Diogo Fontes - Jacareí - SP																
	0																
	0																
	0																
	0																
2	Operações contratadas com liberações no exercício em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PMAT II	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Operações de crédito em tramitação na STN ou no Senado Federal e operações de crédito autorizadas e ainda não contratadas (a + b + c...)	12.375.000,00	2.611.125,00	12.375.000,00	2.088.900,00	12.375.000,00	1.566.675,00	12.375.000,00	1.044.450,00	12.375.000,00	522.225,00	12.375.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Programa de Desenvolvimento Social e Urbano	12.375.000,00	2.611.125,00	12.375.000,00	2.088.900,00	12.375.000,00	1.566.675,00	12.375.000,00	1.044.450,00	12.375.000,00	522.225,00	12.375.000,00					
	Total (1 + 2 + 3)	14.567.534,87	10.800.967,28	14.124.262,53	11.238.757,45	14.102.749,38	11.779.757,21	16.822.084,26	6.799.091,91	16.711.924,95	6.276.866,91	16.397.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31	4.022.121,72	5.468.768,31



Prefeitura de Jacareí

Campo	Item	2040		RESTANTE A PAGAR	
		Amortiz.	Encargos	Amortiz.	Encargos
1	Divida Consolidada**	4.022.121,72	5.468.768,31	34.631.365,34	27.343.841,58
	Divida Contratual Interna	4.022.121,72	5.468.768,31	34.631.365,34	27.343.841,58
	A- Parcelamento de Dvidas de Contribuições Sociais (1 + 2)	4.022.121,72	5.468.768,31	34.631.365,34	27.343.841,58
	1- Previdenciárias (A=B)	4.022.121,72	5.468.768,31	34.631.365,34	27.343.841,58
	A - INSS	0,00	0,00		
	B - IPMJ (B1+B2+B3+B4)	4.022.121,72	5.468.768,31	34.631.365,34	27.343.841,58
	B1 - Acordo 04/2009 - Lei 5611/11	4.022.121,72	5.468.768,31	34.631.365,34	27.343.841,58
	B2 - Acordo 01/2009 - Lei 5612/11	0,00	0,00		
	B3 - Acordo 02/2009 - Contr. Jul a Nov/2003	0,00	0,00		
	B4 - Acordo 03/2009 - Contrib. Judicial	0,00	0,00		
	2- Demais Contribuições Sociais PASEP	0,00	0,00		
	B- Demais Dividas Contratuais	0,00	0,00	0,00	0,00
	1- ETE BANDEIRA BRANCA 153.201-43	0,00	0,00		
	2- ETE MEIA LUA 153.203-62	0,00	0,00		
	3- ETE SANTANA 153.206-95	0,00	0,00		
	04- LINHA VIA SP- Aquisição de Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00		
	5- BNDES TURI	0,00	0,00		
	6- BB MP 1998	0,00	0,00		
	7-PNAFM I - 0094092-44	0,00	0,00		
	8- PMAT II	0,00	0,00		
	9- PNAFM II - 0354463-77	0,00	0,00		
	10- CPAC - TURI II	0,00	0,00		
	11-Pavimentação da Av. José Teodoro de Siqueira - Jacareí - SP	0,00	0,00		
	12-Pavimentação da Av. Migrantes - Parque Meia Lua - Jacareí - SP	0,00	0,00		
	13- PMAT III	0,00	0,00		
	14-Pavimentação da Av. Diogo Fontes - Jacareí - SP	0,00	0,00		
	0	0,00	0,00		
	0	0,00	0,00		
	0	0,00	0,00		
	0	0,00	0,00		
2	Operações contratadas com liberações no exercicio em curso	0,00	0,00		
	PMAT II	0,00	0,00		
		0,00	0,00		
3	Operações de crédito em tramitação na STN ou no Senado Federal e operações de crédito autorizadas e ainda não contratadas (a + b + c ...)	0,00	0,00		
	Programa de Desenvolvimento Social e Urbano				
	Total (1 + 2 + 3)	4.022.121,72	5.468.768,31	34.631.365,34	27.343.841,58



3. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Inspirado em experiências desenvolvidas em outros centros urbanos, o Programa de Desenvolvimento Urbano e Social de Jacareí tem como objetivo fomentar o desenvolvimento humano, social, econômico e urbano da cidade por meio de um conjunto de intervenções urbanísticas voltadas para as áreas de infraestrutura, meio ambiente, mobilidade urbana e patrimônio histórico, arquitetônico e cultural de Jacareí.

Trata-se de programa de obras e ações que integra um planejamento estratégico mais amplo, com ações de curto, médio e longo prazo, formulado com o objetivo de preparar o município de Jacareí para os desafios impostos para as cidades no século XXI. Entre eles, podemos citar a necessidade de revitalização das áreas públicas verdes e de lazer e de qualificação e diversificação dos modais de transporte urbano, com foco na melhoria da qualidade de vida dos habitantes e na atratividade do ambiente de negócios locais.

Apesar de dotada de bons indicadores sociais e econômicos, na comparação com outras cidades brasileiras de porte semelhante, Jacareí vem sofrendo nos últimos anos com o rápido crescimento da população e da frota de veículos, aliado à falta de investimentos substanciais na infraestrutura urbana. Esse cenário vem impactando negativamente toda a zona urbana, em especial a Região Central do Município, área de interesse histórico, cultural e ambiental da cidade, a qual recebe diariamente grande parte do fluxo diário de veículos e que vem se deteriorando rapidamente em função do tráfego intenso.

Da mesma forma, a ausência de áreas públicas verdes e de lazer e o baixo nível de arborização têm efeitos negativos na qualidade de vida da população, inibindo a ocupação de espaços públicos e levando moradores a migrarem para ambientes privados de convivência em condomínios fechados e shoppings ou mesmo a mudarem para cidades vizinhas. Com isso, crescem o abandono e a insegurança nos espaços urbanos e desestimula-se o investimento em negócios locais.



Prefeitura de Jacareí

Nesse sentido, o Programa visa reverter tal cenário por meio de um programa coordenado de ações, no qual se buscou primeiramente mapear as potencialidades e fragilidades da cidade.

No diagnóstico, foram levantados o patrimônio histórico, cultural e ambiental remanescente, as vocações econômicas e culturais do município e os gargalos em mobilidade urbana, com estudo sobre a capacidade do sistema viário existente e a necessidade de abertura de novas rotas e modais.

Como ponto de partida, verificou-se a necessidade de implantação de via alternativa ao trânsito de veículos que passam pela região central da cidade. Hoje, o sistema viário do município oferece poucas alternativas de interligação entre os bairros da cidade, levando à saturação do trânsito no Centro, região onde se encontra as duas únicas pontes que ligam as margens do Rio Paraíba do Sul.

Trata-se de área de grande potencial turístico, uma vez que concentra a maior parte dos marcos históricos e arquitetônicos da cidade, como a Praça Conde Frontin e o Pátio dos Trilhos, mas que atualmente sofre os efeitos do trânsito pesado.

Nesse sentido, o presente Programa prevê a implantação de alternativa viária, com a construção de terceira ponte sobre o Rio Paraíba do Sul, interligando as Avenidas Malek Assad e Presidente Humberto Castelo Branco, conectando as regiões Leste e Oeste do Município e apresentando alternativa para os motoristas que precisam cruzar a cidade.

Foi também levantado o potencial turístico, econômico e ambiental da orla do Rio Paraíba do Sul e demais áreas verdes da cidade, desde aquelas que conservam as características originais da Mata Atlântica como aquelas que, embora tenham sofrido com o desmatamento das últimas décadas, são passíveis de recuperação.

Um dos objetivos do Programa é a requalificação da Região Central de Jacareí, por meio da recuperação ambiental e a implantação de um complexo de parques e áreas verdes públicas, incluídos o Parque Linear da Orla do Rio Paraíba do Sul, o Parque do Morro do Cristo, o Viveiro Municipal, o Parque do Tanquinho, entre outros.



Prefeitura de Jacareí

A iniciativa visa a melhoria do meio ambiente urbano, aumentando a oferta de áreas públicas verdes e gerando impacto positivo na qualidade de vida dos moradores.

Nessa linha, destaquem-se ainda as obras de revitalização da orla do Rio Paraíba do Sul, projeto que visa a recuperação das margens do rio e implantação de espaços de convívio, de modo a incentivar sua utilização como área de lazer e de esportes e a fomentar negócios voltados para o turismo local, como comércio e gastronomia. A inspiração veio de cidades brasileiras, como Piracicaba e Jundiaí, e do exterior, a exemplo de Chicago, Seul e Medellín, que investiram na recuperação de seus rios, transformando-os em importantes atrativos turísticos.

Destaquem-se ainda os investimentos em modais de transporte urbano limpos, como a ampliação da malha cicloviária e qualificação das áreas de circulação de pedestres.

Por fim, importante destacar o Programa Renova Centro, que integra o conjunto de iniciativas do Poder Público Municipal para revitalização de seus espaços urbanos, por meio da requalificação urbana da área central e resgate de seu potencial histórico.

Área que concentra intenso comércio popular, o Centro de Jacareí reúne equipamentos públicos como a Praça Conde Frontin e o Pátio dos Trilhos, ambos de relevante importância histórica e arquitetônica, uma vez que lá se encontra o marco geodésico da cidade, assim como construções que remontam ao passado da antiga estação da estrada de ferro Rio-São Paulo, implantada no século XIX.

Apesar de seu potencial, a região encontra-se degradada em função da falta de investimentos públicos e do intenso tráfego. Nesse sentido, o objetivo do Renova Centro é recuperar a importância histórica e arquitetônica dessa área, por meio de uma série de ações coordenadas, as quais incluem obras de revitalização urbana, reordenamento do trânsito local e novo regimento para as fachadas do comércio (Lei Cidade Limpa).

Em suma, o PRODUS-Jacareí integra o esforço coletivo da população da cidade em recuperar seus espaços urbanos e ambientais, bem como o resgate de sua memória e



autoestima, gerando efeitos positivos diretos e indiretos na qualidade de vida e geração de emprego e renda.

Assim, tem-se as seguintes missão e visão:

Missão: oferecer à população de Jacareí um novo modelo de cidade, voltado para o desenvolvimento integrado das dimensões humana, social, econômica e ambiental.

Visão: Fazer de Jacareí uma cidade que integre atividades urbanas, econômicas, ambientais e culturais, utilizando-se sobretudo de seu maior patrimônio, o Rio Paraíba do Sul.

3.1. OBJETIVOS

O Programa irá atender 100% da área urbana do município, viabilizando todo o sistema viário de mobilidade urbana, tanto para os transportes particulares como, principalmente, para os transportes públicos e de logística, como pode ser visto na figura 19.

3.1.1. Objetivos Gerais

O Programa de Desenvolvimento Urbano e Social de Jacareí tem por objetivos gerais:

1. Melhoria da Mobilidade Urbana Local;
2. Melhoria da Infraestrutura Urbana;
3. Desenvolvimento Econômico;
4. Revitalização de Áreas Públicas;
5. Segurança Pública;
6. Saneamento Básico;
7. Meio Ambiente.



3.1.2. Objetivos Específicos

Melhorar as condições de mobilidade urbana através da implantação de um sistema viário estruturante completo e acessível a todas as pessoas, que integre todas as regiões da cidade, conforme figura 19.

Melhorar a qualidade de vida das pessoas através da criação e revitalização de espaços públicos voltados à recreação e à preservação ambiental.

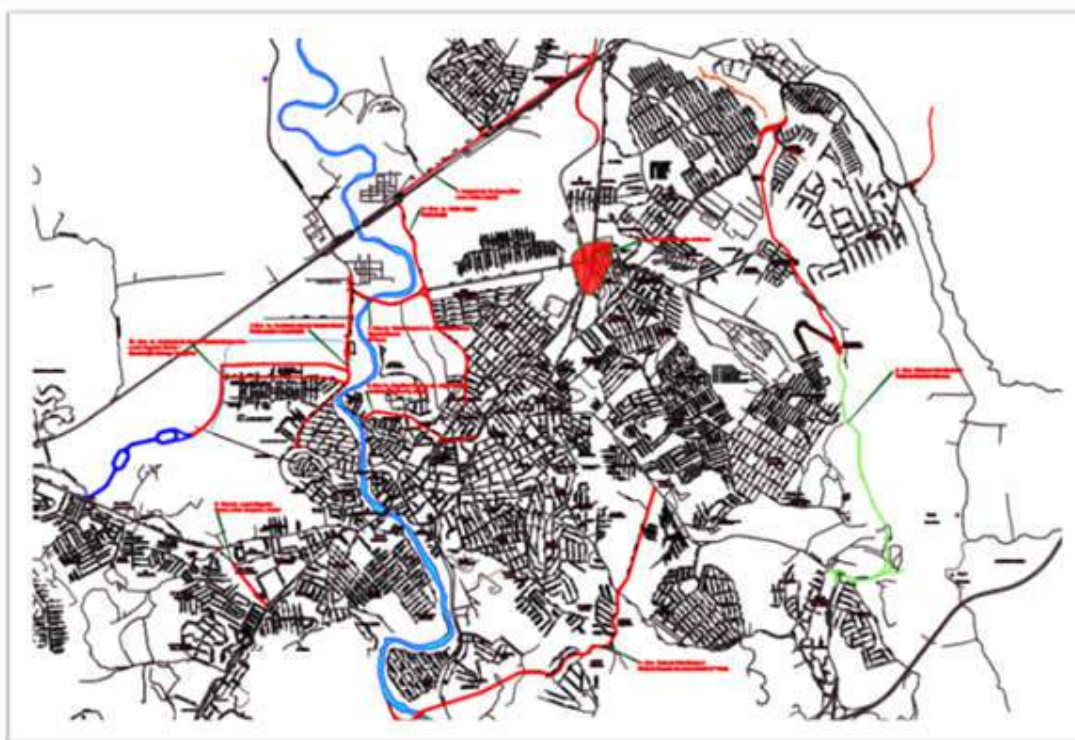


Figura 19: Mapa de vias em construção. Fonte: Secretária de Governo de Jacareí

3.2. JUSTIFICATIVA

O tempo médio de deslocamento estimado no Fluxo de Vias (Oeste-Leste) chega a 01h15min. O deslocamento estimado foi resultado de uma coleta de amostragem feita pelas secretarias envolvidas no projeto, sendo respeitadas as velocidades médias e todas as



Prefeitura de Jacareí

sinalizações de cada via. Doravante, com a implantação do projeto, haverá uma redução considerável do tempo estimada em 30 minutos. Além disso, será verificada uma redução no congestionamento na região central do município, dada a externalidade positiva de tal projeto.



Figura 20: Bairros Região Leste e Vias Principais (sentido: Leste / Oeste – via centro) – Elaboração: Secretaria de Governo.

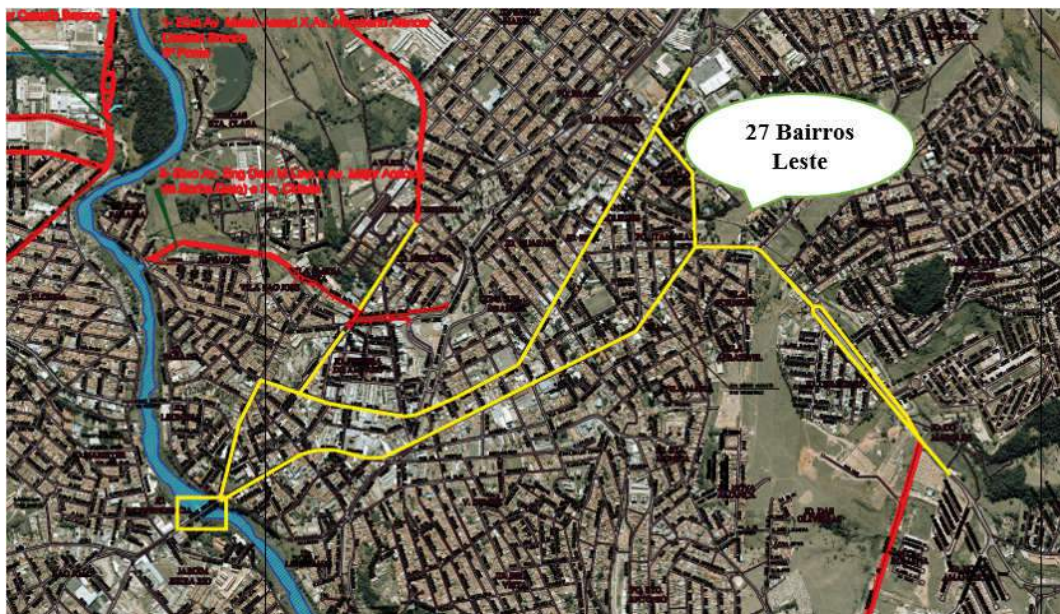


Figura 21: Bairros Região Leste/Centro e Vias Principais (sentido: Leste / Oeste – via centro) – Elaboração: Secretaria de Governo.

Destacam-se em amarelo as vias principais que direcionam o fluxo de veículos existente no município da região Leste sentido região Central e Oeste. Atualmente é necessário usar as mesmas para se alcançar a Região Norte ou Região Sul do município.

Fluxo de Vias (Leste-Oeste): Avenida Getúlio Vargas / Avenida Siqueira Campos / Avenida Bernadino de Campos / Avenida Lucio Malta (a Avenida Lucio Malta recebe uma carga considerável de fluxo de veículos da Avenida Nove de Julho, que por sua vez recebe a carga de fluxo de veículos da Avenida Santa Maria e Avenida Malek Assad) / Avenida Luiz Simon (Praça Três Poderes) / Ponte Nossa Senhora do Rosário/ Avenida São João / Avenida Lucas Nogueira Garcez.

Bairros Região Leste: 1- Bairro Jardim Marília Amélia; 2- Jardim Olímpia; 3- Bairro Jardim Yolanda; 4- Bairro Jardim Santo Antônio da Boa Vista; 5- Bairro Cidade Salvador; 6- Bairro Jardim Colônia; 7- Bairro Do Mato Dentro; 8- Bairro Jardim Novo Amanhecer; 9- Bairro Jardim Pitoresco; 10- Bairro Jardim do Marquês; 11- Bairro Jardim Santa Marina; 12- Bairro



Prefeitura de Jacareí

Conjunto São Benedito; 13- Bairro Vila Formosa; 14- Bairro Parque Mirante do Vale; 15- Bairro Parque Residencial Santa Paula; 16 – Bairro Rio Comprido; 17- Bairro Vila Branca; 18- Bairro Parque Califórnia; 19 – Bairro Vila Ditalia; 20- Bairro Vila Lopes; 21- Bairro Jardim Altos de Santana; 22- Bairro Parque Nova América; 23- Bairro Parque dos Sinos; 24- Bairro Jardim Santa Maria; 25- Bairro Jardim Primavera; 26- Bairro Jardim das Indústrias e 27- Bairro Vila Formosa.

Observação: Todos os veículos, sendo eles comerciais particulares e públicos situados nos bairros acima, seguem o fluxo atual de Vias (Leste-Oeste). Gera-se na totalidade um congestionamento de 10 km. Os bairros da Região Leste encontram-se interligados com a Região Oeste apenas pela Ponte Nossa Senhora do Rosário, o que resulta no estrangulamento de fluxo. Mesmo com a duplicação da ponte atual não seria possível o alívio do tráfego, já que as vias atuais existentes também não comportam o fluxo.

O tempo médio de deslocamento estimado no Fluxo de Vias (Oeste-Leste) atualmente varia de 01h24min na máxima à 00h43min na mínima. O deslocamento estimado foi resultado de uma coleta de amostragem feita pelas secretarias envolvidas no projeto, sendo respeitadas as velocidades médias e todas as sinalizações de cada via. Sendo assim, com a implantação do projeto, haverá uma redução considerável do tempo estimado em 00h35min, além da redução do congestionamento que atualmente trava a região central do município.

Conforme se nota na Figura 22 abaixo, para os veículos da Região Norte e de outros bairros próximos, é necessário seguir a via atual em amarelo, o que aumenta ainda mais a carga na Avenida São João.



Figura 22: Fluxo de Vias (Oeste-Leste). Elaboração: Secretaria de Governo de Jacareí.

3.3. BENEFICIÁRIOS

As externalidades do PRODUS-Jacareí beneficiarão toda a população do município de Jacareí, que segundo o Censo de 2010 é de 211.214 (duzentos e onze mil e duzentos e quatorze) pessoas, com densidade demográfica 454,94 hab/km², sendo 208.297 (duzentos e oito e duzentos e noventa e sete mil) residentes em área urbana.

Conforme estimativa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE para o ano de 2017, a população de Jacareí foi de 229.851 (duzentos e vinte e nove mil oitocentos e cinquenta e um) habitantes, um aumento de 8,82% em relação ao Censo de 2010.

3.4. ESTRUTURA DO PROGRAMA

O PRODUS-Jacareí apresenta uma estrutura funcional constituída por dois componentes e quatro subcomponentes, onde estão distribuídos 15 projetos, conforme apresentado no quadro abaixo.



Prefeitura de Jacareí

Tabela 6 – Componentes, Subcomponentes e Projetos do PRODUS-Jacareí

COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROJETOS	
Revitalização Urbana	Implantação de Parques	Revitalização da Orla do Rio Paraíba do Sul	
		Criação do Parque Linear do Rio Paraíba do Sul	
		Criação do Horto Florestal “Seo Moura”	
		Recuperação Ambiental do Parque do Morro do Cristo	
	Acessibilidade e Ciclovias	Interligação das macrorregiões com o Parque da Cidade	
Infraestrutura	Projeto Viário	Eixo Malek Assad – Castelo Branco	
		Av. Eng. Davi Monteiro Lino – Pq. Meia lua	
		Duplicação da Av. Humberto de Alencar Castelo Branco	
		Eixo Nilo Máximo – Geraldo Scavone	
		Eixo Nilo Máximo – Euryales Zerbini	
		Interligação Av. Davi Lino com Av. Malek Assad, Pq. Meia Lua	
		Remodelação do entroncamento da Av. Adhemar de Barros com a Av. Eng. Davi Monteiro Lino	
	Urbanização da Orla do Córrego do Tanquinho	Eixo Castelo Branco – Lucas Nogueira Garcez	
		Macrodrenagem do Córrego do Tanquinho	
		Pq. Linear do Córrego do Tanquinho	
	Gestão	Gerenciamento do Programa	Gestão Administrativa
			Gestão Financeira
			Gestão Ambiental

A seguir, o detalhamento da estrutura e dos projetos que compõem a carteira do PRODUS-Jacareí.



3.4.1. Componente I – Revitalização Urbana

Abrange um conjunto de medidas de caráter socioambiental e urbanístico, uma vez que o município possui poucas áreas verdes de domínio público, sendo de apenas 7,49% o índice de cobertura vegetal na área urbana, conforme figura 4 (Fonte: Mapa Florestal dos Municípios do Estado de São Paulo – Secretaria do Meio Ambiente).

Trata-se de solucionar um déficit que impacta negativamente tanto na qualidade de vida dos munícipes quanto na infraestrutura da cidade, uma vez que áreas verdes urbanas, além de desempenhar função recreativa, paisagística e ecológica, melhoram o escoamento das águas pluviais, por se tratar de espaços livres de impermeabilização.

Outro ponto que se busca solucionar no Componente I é a atual ausência de malha cicloviária no município, em descompasso com as condições favoráveis para a utilização de bicicletas como meio de transporte. Além de relevo majoritariamente plano no perímetro urbano, as distâncias variam entre 5 e 10 km entre as regiões de trabalho e áreas residenciais. Todavia, dado o perfil antigo da cidade, a malha de ciclovias da cidade ainda é insignificante.

Para a realização das iniciativas previstas, a Prefeitura de Jacareí articulará ações conjuntas da Secretaria de Meio Ambiente, responsável pela implantação de parques, com a Secretaria de Mobilidade Urbana, responsável pela malha cicloviária, e com a Secretaria de Infraestrutura, responsável pela execução.

Subcomponentes/Projetos

No subcomponente “implantação de parques”, serão contemplados os produtos “Revitalização da Orla do Rio Paraíba do Sul”, “Parque Linear Rio Paraíba do Sul”, “Horto Florestal Seo Moura” e “Parque do Morro do Cristo”, abordados a seguir.

1. Revitalização da Orla do Rio Paraíba do Sul: “Reencontro da cidade com o rio”

O projeto de revitalização da orla do Rio Paraíba do Sul, no trecho de 1,7 km onde hoje se encontra a Avenida Major Acácio Ferreira, tem o objetivo de investir o potencial ambiental, turístico e econômico do rio, incorporando-o à paisagem e à identidade urbana de Jacareí,



Prefeitura de Jacareí

incentivando seu uso enquanto espaço de convivência, contemplação, visitação e prática de esportes, e dinamizando a economia local.

Durante sua história, o município de Jacareí cresceu ao longo das margens do Rio Paraíba do Sul, sendo o mesmo passagem obrigatória para todos aqueles que precisam atravessar a zona urbana. No entanto, apesar da ocupação histórica de suas margens e da beleza natural, o rio não faz parte das referências paisagísticas positivas da população.



Figura 23: Vista área da cidade na região central

Imagem extraída do Google Earth em 20/07/2018

Mais do que um projeto de urbanização, a iniciativa busca oferecer uma nova experiência de cidade, de modo a resgatar a autoestima do jacareense e o apreço por seu patrimônio natural.

Nesse sentido, a revitalização da orla do Rio Paraíba do Sul tem a missão de oferecer um espaço de lazer, prática de esportes e atividades culturais, destinado a toda população, em especial aos jovens, que hoje se ressentem da ausência de áreas públicas de qualidade para socialização.



Figura 24: Imagem do Projeto de Revitalização da Orla do Rio Paraíba do Sul

O projeto arquitetônico, ainda em fase de discussões com a comunidade, busca criar uma identidade moderna à orla, integrando à paisagem elementos como pista de caminhada, equipamentos de ginástica, parque infantil, deque para contemplação das águas, espaço para realização de eventos artísticos, assim como área para o desenvolvimento de negócios.



Figura 25: Imagem do Projeto de Revitalização da Orla do Rio Paraíba do Sul



Figura 26: Imagem do Projeto de Revitalização da Orla do Rio Paraíba do Sul



Figura 27: Imagem do Projeto de Revitalização da Orla do Rio Paraíba do Sul



Figura 28: Imagem do Projeto de Revitalização da Orla do Rio Paraíba do Sul

2. Parque Linear Rio Paraíba do Sul: “Espaço lúdico dedicado ao jacaré”

O projeto do Parque Linear Rio Paraíba do Sul será implantado ao longo do novo eixo viário que interligará as Avenidas Castelo Branco e Malek Assad, em uma extensão de 600 metros. O projeto propõe a criação de um amplo espaço de recreação e preservação ambiental à margem do rio, com inspiração na figura do jacaré.



Figura 29: Imagem extraída do Google Earth em 20/07/2018

O parque foi concebido com a missão de oferecer à população um espaço de lazer e preservação ambiental que também seja marco urbanístico da origem histórica do nome da cidade: Jacareí, ou “yacare-ig”, que em tupi-guarani significa “rio de jacarés”.

O objetivo é criar um novo paradigma sobre o nome da cidade, levando o jacareense a vincular a identidade da cidade ao réptil, em especial junto às crianças, gerando um forte apelo pela preservação do meio ambiente.

Nesse sentido, os equipamentos de lazer tem como tema o jacaré, instigando os visitantes a aprofundarem seus conhecimentos sobre a história da cidade. Na área central do parque, terá destaque uma grande escultura de jacaré, de 4m de altura e 30m de comprimento.



Prefeitura de Jacareí



Figura 30: Imagem do Projeto do Parque Linear Rio Paraíba do Sul



Figura 31: Imagem do Projeto do Parque Linear Rio Paraíba do Sul



Prefeitura de Jacareí



Figura 32: Imagem do Projeto do Parque Linear Rio Paraíba do Sul

Um diferencial do projeto é a implantação de ciclovia infantil, proporcionando às famílias nova opção de lazer. O parque também contará com áreas para pique-nique, quiosques, jardim e chafariz com jatos de água, com condições de acessibilidade a todos.



Figura 33: Imagem do Projeto do Parque Linear Rio Paraíba do Sul



Figura 34: Imagem do Projeto do Parque Linear Rio Paraíba do Sul

3. Horto Florestal Seo Moura: “Preservação e educação ambiental”

A criação do Horto Florestal “Seo Moura”, onde hoje já existe o Viveiro Municipal, objetiva a expansão das atividades ambientais já desenvolvidas no local e a utilização integral dos 64 hectares de área disponível para formação de um patrimônio ambiental destinado ao uso recreativo e contemplativo.

Localizado a apenas 750 m do Centro de Jacareí, a área é um pequeno fragmento de Mata Atlântica, contando com grande número de espécies nativas e cinco nascentes permanentes, onde se pode ouvir o canto dos pássaros, descansar à sombra das árvores e apreciar flores e frutos que embelezam a paisagem.





Prefeitura de Jacareí

Figura 35: Imagem extraída do Google Earth em 20/07/2018

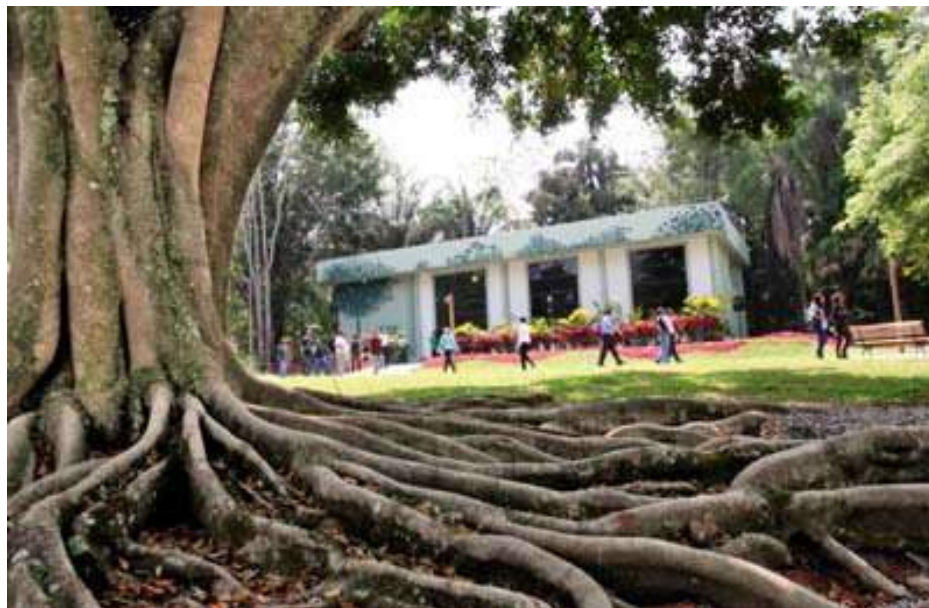


Figura 36: Viveiro Municipal "Seo Moura"



Figura 37: Viveiro Municipal "Seo Moura"



Figura 38: Viveiro Municipal “Seo Moura”

No local, ainda podem ser encontrados animais como jacutingas, lagartos, tatus, gambás, cobras, raposas, preás, furões, corujas, jacús, urutais, tucanos, papagaios e outras espécies.

Criado pelo ambientalista Francisco de Moura, falecido em 2007, o Viveiro Municipal foi concebido com o objetivo de mostrar a importância da preservação do meio ambiente. O sonho do “Seo Moura” era transformar o Viveiro Municipal num grande jardim botânico.

Apesar de toda essa riqueza, o local ainda é pouco conhecido pela população. Assim, o presente projeto visa dar continuidade ao sonho do “Seo Moura”, transformando o Viveiro em um horto florestal, que funcionará como centro de referência para educação ambiental e contemplação da natureza.



Figura 39: Projeto Criação do Horto Florestal Seo Moura

Um dos pontos altos do projeto é o plantio de espécies nativas de cada Estado brasileiro em uma grande área desmatada, formando assim o mapa do Brasil. A proposta é transformar o mapa, um antigo sonho do “Seo Moura”, em cartão postal de Jacareí, uma vez que o mesmo será visível dos mirantes do Horto Florestal e do Morro do Cristo.



Figura 40: Projeto Criação do Horto Florestal Seu Moura



Prefeitura de Jacareí

Cabe destacar ainda que serão implantados jardim sensorial de ervas medicinais, lago de aproximadamente 700 metros de diâmetro (em estudo) e observatório para contemplação da paisagem.



- | | | |
|------------------------------------|-------------------------------|--|
| 01- portaria 01 com estacionamento | 08- estufa | 15- memorial Revolução Constitucionalista |
| 02- núcleo de entrada | 09- pavilhão funcionários | 16- playground 02 |
| 03- local de apresentação | 10- pavilhão de trabalho | 17- mirante com restaurante e estacionamento |
| 04- playground infantil 01 | 11- entrada de serviços | 18- portaria 02 com estacionamento |
| 05- lanchonete | 12- pavilhão de artes | 19- lago com deck e pedalinho |
| 06- área de piquenique | 13- museu de sustentabilidade | 20- mirante com acesso por trilha |
| 07- catedral de bambu | 14- orquidário | 21- jardim das suculentas |

Figura 41: Projeto Criação do Horto Florestal Seu Moura



Figura 42: Projeto Criação do Horto Florestal Seu Moura



4. Parque do Morro do Cristo: “Revitalização ambiental, contemplação e esporte”

O projeto do Parque do Morro do Cristo propõe a recuperação ambiental de uma área de 7,2 hectares de Mata Atlântica entre os bairros Balneário Paraíba e Jardim Vista Verde. Apesar de se encontrar degradada e erodida, porém detém grande potencial para atividades ambientais e a prática de esportes.



Figura 43: Imagem Morro do Cristo

Fonte: Prefeitura de Jacareí

O projeto é dedicado à preservação do meio ambiente e ao incentivo aos esportes, incluindo a implantação de campo de rugby, modalidade esportiva pela qual Jacareí tem se destacado no cenário nacional através da Associação Esportiva Jacareí Rugby, time formado por jacareenses, que ganhou o campeonato nacional em 2017 e é base da seleção brasileira de Rugby.

No alto do Morro do Cristo, além de uma área de contemplação, com uma bela vista para a cidade, também haverá espaço voltado para a prática de pipa.



Prefeitura de Jacareí



Figura 44: Projeto do Parque do Morro do Cristo

Integrada a toda a estrutura a ser implantada na região, estará a Estátua de Cristo, importante ponto turístico da cidade, de grande importância simbólica para todos os moradores, mas que hoje é pouco visitado.



Figura 45: Projeto do Parque do Morro do Cristo

Além disso, estão previstas rampas de acesso à grande estátua do Cristo que se encontra no local e mirante para contemplação da bela vista da cidade.

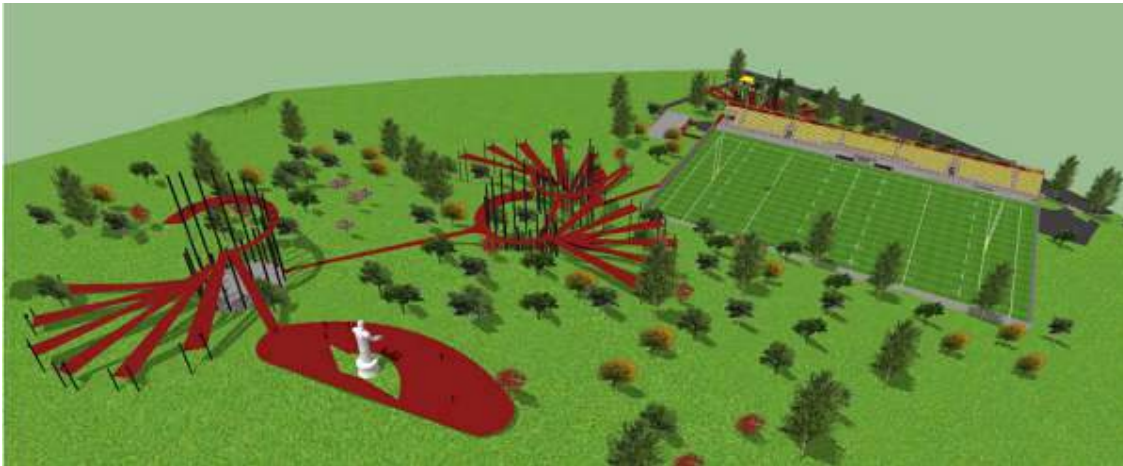


Figura 46: Projeto do Parque do Morro do Cristo

No subcomponente “Acessibilidade e Ciclovias”, será contemplado o produto “Interligação dos bairros com o Parque da Cidade”, detalhado a seguir.

1. Interligação dos bairros com o Parque da Cidade:

Trata-se dos seguintes trechos de ciclovias:

- Trecho Parque Cidade – Parque Meia Lua: inicia-se no Parque da Cidade e segue pela Avenida Eng. Davi Monteiro Lino até o acesso à Avenida Getúlio Vargas, na altura do Córrego Seco. O projeto contempla a implantação de novos trechos de ciclovia e a recuperação dos segmentos existentes, bem como a revitalização da Avenida.



Prefeitura de Jacareí



Figura 48: Ciclovía trecho Parque Cidade – Lucas Nogueira Garcez

- Trecho Parque da Cidade – Jardim do Vale: Inicia-se no Parque da Cidade e segue pelo Pátio dos Trilhos, pela Praça Conde Frontin, pela Avenida Orlando Hardt a ao longo de todo o Parque Linear do Campo Grande até o Jardim do Vale. O projeto contempla a implantação de novos trechos de ciclovía e a recuperação dos segmentos existentes.



Prefeitura de Jacareí



Figura 49: Ciclovía trecho Parque da Cidade – Jardim do Vale

- Trecho Parque da Cidade – Vila Branca: Inicia-se no cruzamento da Rua Moisés Ruston com a Avenida Siqueira Campos, seguindo por ela até a SP-066 Rodovia Geraldo Scavone, onde percorre toda a extensão até a Avenida das Letras, no bairro Vila Branca.



Prefeitura de Jacareí



Figura 50: Ciclovia trecho Parque da Cidade – Vila Branca

- Trecho Orla do Rio Paraíba do Sul – Jardim Emília: Inicia-se na margem direita do Rio Paraíba do Sul, onde será desenvolvido o projeto de revitalização de orla (projeto “4.a.”), atravessa sobre o rio próximo à Ponte Nossa Senhora do Rosário e segue pela Avenida Pensilvânia até encontrar a ciclovia a ser implantada através do projeto de duplicação da Avenida Humberto de Alencar Castelo Branco (projeto nº 4);



Figura 51: Ciclovía trecho Orla do Rio Paraíba do Sul – Jardim Emília

- Trecho Orla do Rio Paraíba do Sul – Parque do Morro do Cristo: Inicia-se na margem direita do Rio Paraíba do Sul, onde será desenvolvido o projeto de revitalização de orla (projeto “4.a.”), atravessa sobre o rio em nova passarela até a margem esquerda na altura da Avenida Carlos Frederico Werneck Lacerda, no bairro Cidade Jardim, e segue por ela até Rua Helgoland, e ao longo dela até o Parque do Morro do Cristo (projeto “4.d.”);



Prefeitura de Jacareí

A implantação desta via objetiva a interligação das Avenidas Malek Assad, Adhemar Pereira de Barros e Pres. Humberto Alencar Castelo Branco, como parte integrante da ligação das regiões LESTE-OESTE, atendendo aos objetivos pretendidos de alívio das vias centrais e menor tempo de deslocamento entre regiões opostas.

O projeto se caracteriza pela implantação de uma via estrutural classe II com 970 m de extensão em pista dupla com duas faixas de tráfego, ponte sobre o Rio Paraíba do Sul em estrutura de concreto protendido com 90 m de extensão, uma rotatória, ciclovia ao longo de todo o segmento, drenagem, rede elétrica subterrânea, iluminação pública em LED, paisagismo, sinalização viária e elementos de segurança.

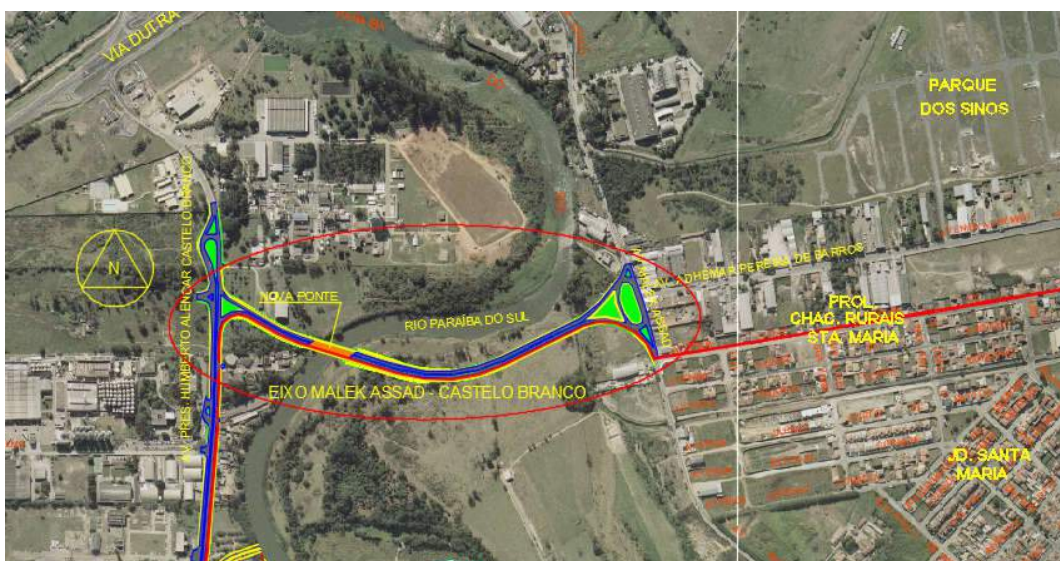


Figura 53: Implantação Viária do Eixo Malek Assad – Castelo Branco

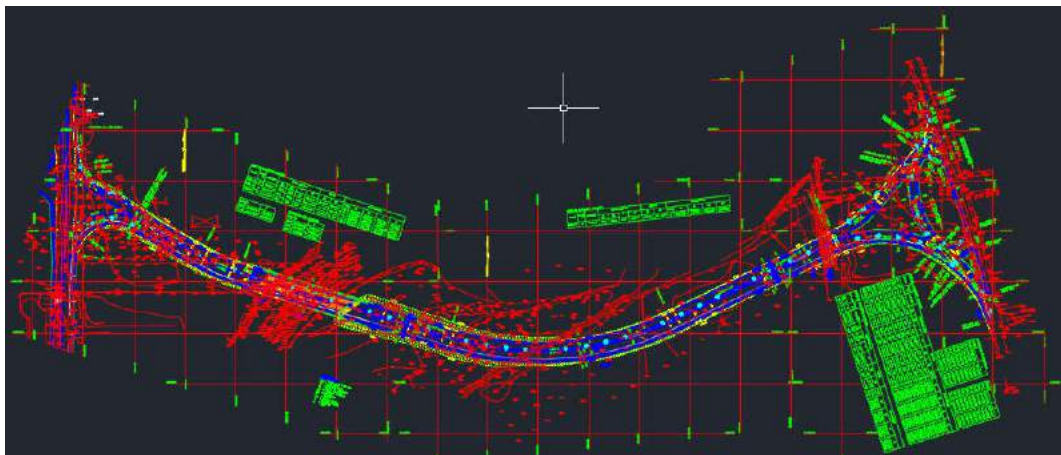


Figura 54: Projeto Executivo Geométrico do Eixo Malek Assad – Castelo Branco

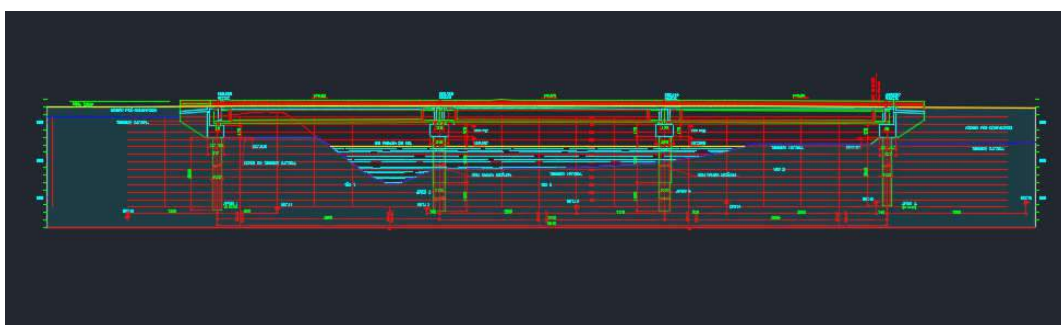


Figura 55: Projeto Executivo Estrutural da Nova Ponte – Elevação Longitudinal

3. Avenida Eng. Davi Monteiro Lino – Parque Meia Lua:

A implantação desta via objetiva o prolongamento da Avenida Eng. Davi Monteiro Lino, que se inicia na região central, até o bairro Parque Meia Lua. Embora seja um antigo bairro do município, o Parque Meia Lua, ainda carece de uma conexão direta com cidade, haja vista que sua localização em margem oposta da Via Dutra restringe as possibilidades de abertura de novas vias, sendo que para acesso ao bairro são utilizados os dispositivos de retorno da Rodovia.

Diante da dificuldade de transpor a Via Dutra, nenhuma via de acesso foi implantada exclusivamente pelo município desde a sua criação. A implantação desta via fortalece o vínculo do morador do bairro com o município, facilita o acesso aos equipamentos e serviços públicos,



Prefeitura de Jacareí

integra a região norte ao município e aos demais eixos viários, complementando a ligação das regiões CENTRO-LESTE-NORTE, com conexão com a ligação LESTE-OESTE atendendo aos objetivos pretendidos de alívio das vias centrais e menor tempo de deslocamento entre regiões opostas.

O projeto se caracteriza pela implantação de uma via estrutural classe II com 1,3 km de extensão em pista dupla com duas faixas de tráfego, duas rotatórias, ciclovia ao longo de todo o segmento, drenagem, rede elétrica subterrânea, iluminação pública em LED, paisagismo, sinalização viária e elementos de segurança.



Figura 56: Implantação Viária da Avenida Eng Davi Monteiro Lino

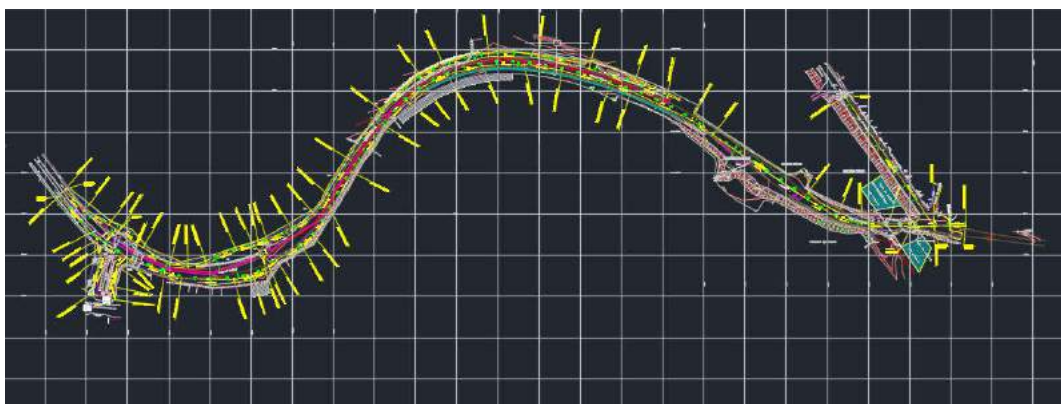


Figura 57: Projeto Executivo Geométrico da Avenida Eng Davi Monteiro Lino



4. Duplicação da Avenida Humberto de Alencar Castelo Branco:

A duplicação desta via, como parte integrante da ligação das regiões LESTE-OESTE, objetiva a conexão dos eixos viários sem prejuízo ao deslocamento já existente na Avenida, que atende a um parque industrial já instalado, composto por cervejaria, indústrias químicas e petroquímicas.

Nas condições atuais, esta via já apresenta características de tráfego pesado, devido à atividade econômica das empresas lindeiras e à facilidade de acesso à Via Dutra. A duplicação desta via é importante para ampliar a capacidade de tráfego, disciplinar os acessos e conectar os demais eixos deste subcomponente, atendendo aos objetivos pretendidos de alívio das vias centrais e menor tempo de deslocamento entre regiões opostas.

O projeto se caracteriza pela duplicação da via existente, transformando-a numa via estrutural classe II com 1,4km de extensão em pista dupla com duas faixas de tráfego, recuperação dos 900 m restantes da Avenida em pista simples, implantação de um dispositivo de retorno, uma rotatória, ciclovia ao longo de todo o segmento, drenagem, rede elétrica subterrânea, iluminação pública em LED, paisagismo, sinalização viária e elementos de segurança.

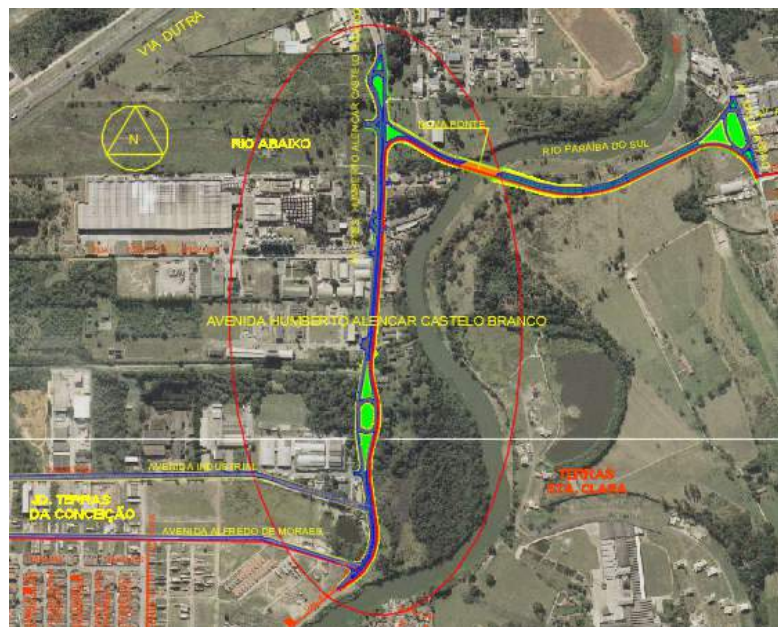


Figura 58: Duplicação da Avenida Humberto Alencar Castelo Branco

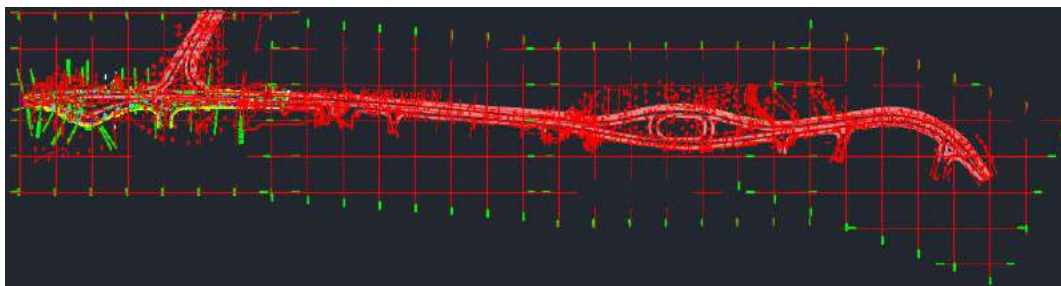


Figura 59: Projeto Executivo Geométrico da Duplicação da Avenida Humberto Alencar Castelo Branco

5. Eixo Nilo Máximo – Euryale Zerbine:

A implantação desta via objetiva a interligação das Rodovias SP-077 Nilo Máximo e SP-066 Euryale de Jesus Zerbine, passando por áreas de expansão urbana, como parte integrante da ligação das regiões SUL-OESTE, atendendo aos objetivos pretendidos de alívio das vias centrais e menor tempo de deslocamento entre regiões opostas.

O projeto está dividido em duas etapas, sendo o primeiro trecho compreendido pela SP-077 Rodovia Nilo Máximo à Estrada Municipal Theóphilo Theodoro de Rezende, com 3km de extensão, e o segundo trecho fazendo a continuidade até a SP-066 através da transposição sobre o Rio Paraíba do Sul, com outros 3km de pista, mais uma ponte com 360m de extensão. O projeto deste subcomponente se refere ao projeto executivo de todo o eixo e à implantação da primeira etapa.

O projeto se caracteriza pela implantação de uma via estrutural classe II com 3km de extensão em pista simples com duas faixas de tráfego, três rotatórias, ciclovia ao longo de todo o segmento, drenagem, rede elétrica subterrânea, iluminação pública em LED, paisagismo, sinalização viária e elementos de segurança.



Figura 60: Estudo de Traçado do Eixo Nilo Máximo – Euryale Zerbine

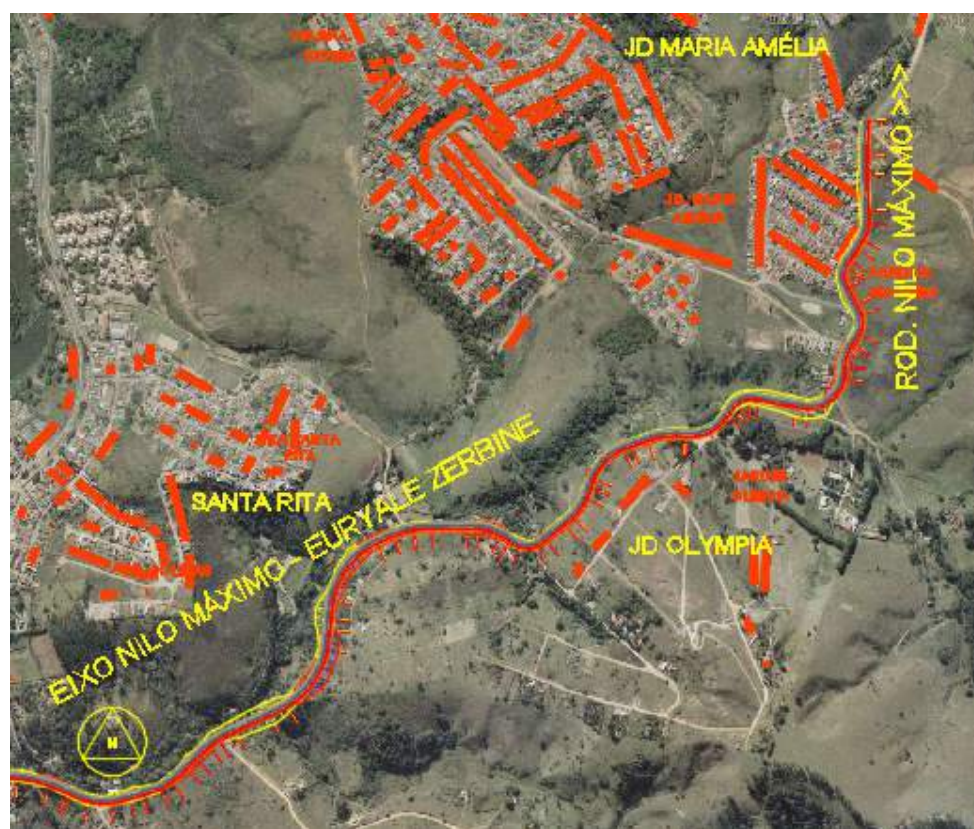


Figura 61: Eixo Nilo Máximo – Euryale Zerbine – Implantação da 1ª Etapa



6. Eixo Nilo Máximo – Geraldo Scavone:

O projeto integral da interligação entre as rodovias SP-077 Rodovia Nilo Máximo e SP-066 Rodovia Geraldo Scavone objetiva a conexão das regiões SUL e LESTE, conferindo maior fluidez no escoamento de cargas industriais e a preparação de um melhor acesso às áreas de expansão urbana, além do alívio das vias centrais utilizadas no deslocamento através de rotas que poderiam ser periféricas, mas que, por falta de vias, não são.

Este projeto se caracteriza pela implantação de uma via estrutural classe II com 6,4 km de extensão em pista dupla com duas faixas de tráfego, três rotatórias, cinco dispositivos de retorno, drenagem, canalização em céu aberto do Córrego Guatinga, obras de estabilização de solo, rede elétrica aérea, iluminação pública em LED, paisagismo, sinalização viária e elementos de segurança.

O sistema viário foi projetado em pista dupla e será executado em três etapas:

1ª Etapa: Interligação da SP-077 Rodovia Nilo Máximo à Avenida João Lino Filho, em pista simples, de modo a permitir o acesso facilitado das indústrias do Parque Califórnia à SP-070 Rodovia Carvalho Pinto, retirando assim o transporte de cargas da malha viária urbana. Este trecho é objetivo de convênio com o DER-SP, e, portanto, escopo excludente deste subcomponente.

2ª Etapa: Interligação da 1ª Etapa à SP-066 Rodovia Geraldo Scavone em pista simples, de modo a dar funcionalidade ao sistema, constituindo um eixo viário da ligação SUL-LESTE, conectando as regiões e interligando duas importantes rodovias existentes no município. Este trecho é projeto que compõe o subcomponente.

3ª Etapa: Duplicação das vias implantadas em cenário futuro.



Prefeitura de Jacareí

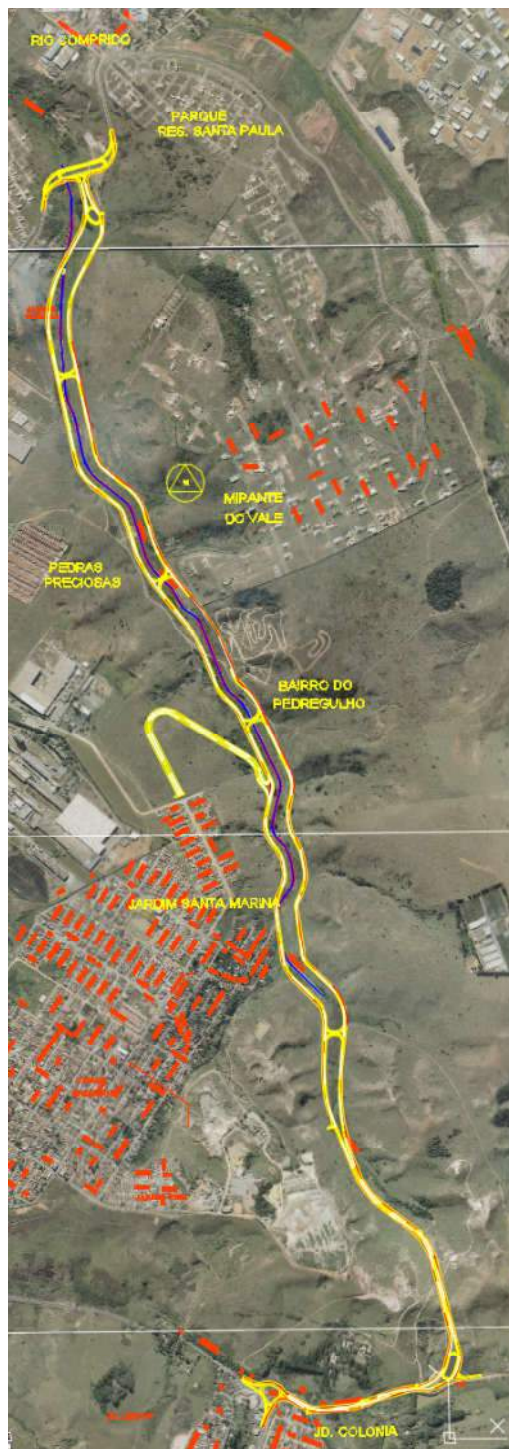


Figura 62: Implantação do Eixo Nilo Máximo – Geraldo Scavone

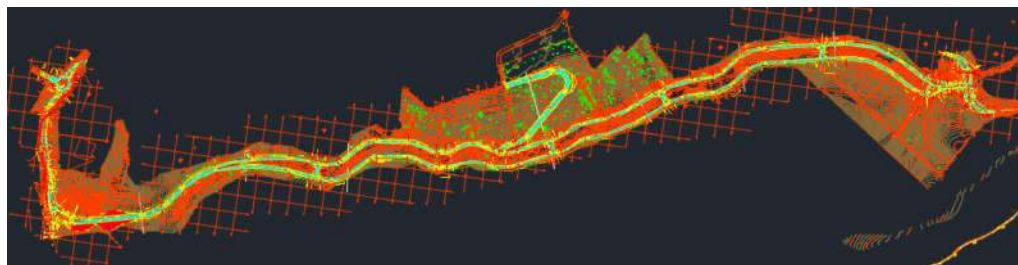


Figura 63: Projeto Executivo Geométrico do Eixo Nilo Máximo – Geraldo Scavone

7. Interligação da Avenida Davi Lino com a Avenida Malek Assad, Pq. Meia Lua:

A implantação deste eixo viário objetiva a interligação pelas extremidades das Avenidas Eng. Davi Monteiro Lino e Malek Assad, na região NORTE, atendendo ao bairro Parque Meia Lua e à atividade industrial instalada às margens da Via Dutra, conectando-os às ligações CENTRO-LESTE-NORTE e LESTE-OESTE.

As duas vias existentes que compõem este eixo, Avenida Dr. Romeu Carlos Petrilli e Avenida Alda Lencioni Toledo, já estabelecem o trajeto requerido, contudo, em razão da precária infraestrutura, não conferem a funcionalidade pretendida. A primeira apresenta um segmento em terra de 1,5km de extensão, servindo ao escoamento da produção industrial das fábricas ali instaladas, bem como ao acesso de moradores ao bairro Parque Meia Lua, e necessita da implantação completa. A outra possui 1,3km de extensão de pavimento danificado, carecendo de recuperação e de melhorias na conexão com a Avenida Engenheiro Davi Monteiro Lino.

O projeto se caracteriza pela implantação de uma via estrutural classe II com 2,8km de extensão em pista simples com duas faixas de tráfego, drenagem, iluminação pública em LED, paisagismo, sinalização viária e elementos de segurança.



Figura 64: Implantação do Eixo Davi Lino - Malek Assad



Figura 65: Pavimentação da Av. Dr. Romeu Carlos Petrilli

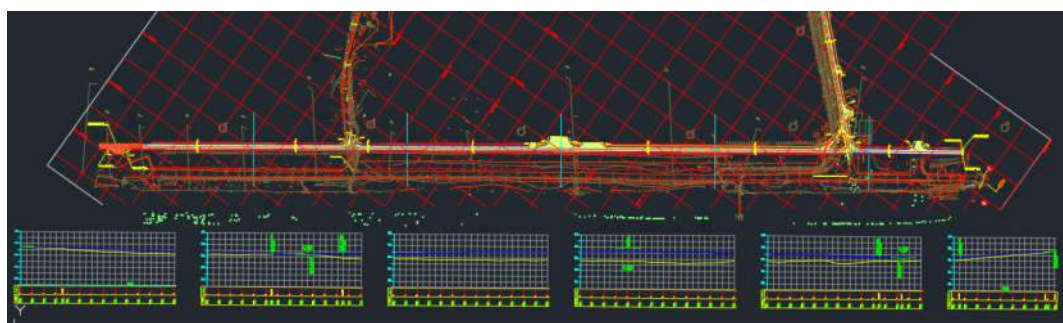


Figura 66: Projeto Executivo Geométrico da Av. Dr. Romeu Carlos Petrilli



Prefeitura de Jacareí

8. Remodelação do Entroncamento da Avenida Adhemar de Barros com a Avenida Davi Monteiro Lino:

A remodelação do entroncamento da Avenida Adhemar Pereira de Barros com a Avenida Engenheiro Davi Monteiro Lino mira a solução dos atuais problemas funcionais ali existentes, sobretudo as condições de retorno e conexão com a Avenida Getúlio Vargas. Além disso, faz-se necessária a preparação deste dispositivo para o aumento do tráfego a ser gerado com a implantação das novas vias que integram este subcomponente, as ligações LESTE-OESTE E CENTRO-LESTE-NORTE.

O projeto se caracteriza pela implantação de uma rotatória com 50 m de diâmetro, e quatro faixas de tráfego, permitindo a passagem em nível superior da Avenida Getúlio Vargas, obras de contenção geotécnica, obras de arte especiais, ciclovia, drenagem, rede elétrica subterrânea, iluminação pública em LED, paisagismo, sinalização viária e elementos de segurança.



Figura 67: Estudo Preliminar da Rotatória da Avenida Adhemar de Barros

No subcomponente “Urbanização da Orla do Córrego do Tanquinho” serão contemplados os produtos “Macrodrenagem do Córrego do Tanquinho”, “Eixo Castelo Branco – Lucas Nogueira Garcez” e “Parque Linear do Córrego do Tanquinho”, abordados a seguir.



9. Macrodrenagem do Córrego do Tanquinho:

A jusante do Córrego do Tanquinho, em seus últimos 2.500 m, é identificada como trecho crítico para o escoamento das águas pluviais, pois a calha natural é insuficiente para combinar a vazão das águas coletadas pelos sistemas drenagem dos bairros Jardim Emília, Vila Ita e Terras da Conceição, a vazão pluvial de montante da bacia e o escoamento fluvial, o que comumente resulta na ocorrência de enchentes.

A obra de Macrodrenagem do Córrego do Tanquinho objetiva a canalização de seu segmento crítico, propiciando condições de adequadas escoamento das vazões de cheia através do aumento da condutividade hidráulica do curso d'água, mitigando a ocorrência de alagamentos das áreas urbanizadas e oferecendo mais segurança e conforto das comunidades lindeiras, garantindo a funcionalidade das vias urbanas e minimizando os impactos negativos sobre o meio ambiente por meio da estabilização dos taludes suscetíveis à erosão e reflorestamento das margens, além de conferir maior durabilidade e segurança da própria estrutura hidráulica.

O projeto se caracteriza pela canalização a céu aberto do córrego, em seção transversal trapezoidal de 3x3m (base x profundidade), revestido em concreto, com implantação de travessias em linhas múltiplas de aduelas de concreto pré-moldado de seção 3x3m sob o novo eixo viário e sob a Avenida Pres. Humberto Alencar Castelo Branco e com recuperação da área de preservação permanente (APP).



Figura 68: Implantação do Canal do Tanquinho

10. Eixo Castelo Branco – Lucas Nogueira Garcez:

A implantação desta via interligando as Avenidas Pres. Humberto Alencar Castelo Branco e Lucas Nogueira Garcez complementa os projetos anteriores (projetos nº 1 e 4), fazendo a conexão entre Regiões Norte e Oeste com o deslocamento transversal, e distante das vias centrais. Este trecho apresenta uma extensão de 4,2km, sendo que 2,0km estão destinados à execução pela iniciativa privada.

A implantação desta via, como parte integrante da ligação das regiões LESTE-OESTE, objetiva a interligação das Avenidas Presidente Humberto Alencar Castelo Branco e Lucas Nogueira Garcez, atendendo aos objetivos pretendidos de alívio das vias centrais e menor tempo de deslocamento entre regiões opostas, além de alavancar a expansão urbana e o desenvolvimento econômico da região consoante ao potencial da área, haja vista a proximidade e facilidade de acesso à Via Dutra. Atualmente, um loteamento empresarial já está em construção nesta região, demonstrando a vocação do local, e criando parte da infraestrutura necessária neste eixo, na qual este subcomponente fará a concordância.



Prefeitura de Jacareí

Na implantação desta via serão utilizadas as vias existentes, as Avenidas Industrial e Alfredo de Moraes, e o trecho de investimento privado, cuja implantação está em andamento, totalizando uma extensão de 4,2km.

O projeto se caracteriza pela implantação de uma via estrutural classe II com 2,5km de extensão em pista dupla com duas faixas de tráfego, com dispositivo de retorno, recuperação e adequação das vias existentes, implantação de ciclovia ao longo de todo o segmento, drenagem, rede elétrica subterrânea, iluminação pública em LED, paisagismo, sinalização viária e elementos de segurança.



Figura 69: Implantação do Eixo Castelo Branco – Lucas Nogueira Garcez e do Canal do Tanquinho



Figura 70: Implantação do Eixo Castelo Branco – Lucas Nogueira Garcez, incluindo o segmento em execução pela iniciativa privada.



Figura 71: Implantação ligação LESTE-OESTE

11. Parque Linear do Córrego do Tanquinho: “Esporte e para-esporte”

Localizado na Região Oeste da cidade, no Bairro Jardim Emília, o Parque do Tanquinho será dedicado a práticas ambientais e esportivas, com destaque para as atividades paraolímpicas.

Com 14.000 m², o projeto propõe aliar preservação ambiental, incentivo ao esporte e inclusão social de pessoas com deficiência (PCD), com equipamentos esportivos adaptados a diversas modalidades. Estão previstas quadras para squash, tênis, basquete 3X3, tênis de mesa, pista de salto e de corrida 100m rasos, voleibol sentado e bocha, voleibol/golbol, futebol society e academia ao ar livre.

Além disso, estão previstos ciclovia perimetral e ponto de ônibus com baia para embarque e desembarque de passageiros.





Figura 72: Projeto do Parque do Tanquinho



Implantação

- | | | |
|-----------------------------|--|--------------------------------|
| 1- Quadras de Squash | 5- Administração/Apoio Funcionários/Lanchonete | 9- Quadra de Voleibol/Goalbol |
| 2- Quadras de Tênis | 6- Sanitários/Vestiários | 10- Academia ao Ar Livre |
| 3- Quadras de Basquete 3x3 | 7- Pistas de Saltos e 100m | 11- Campo Futebol de 5/Society |
| 4- Quadras de Tênis de Mesa | 8- Quadras de Voleibol Sentado e Bocha | |

Figura 73: Projeto do Parque do Tanquinho

O projeto será implantado em área de preservação permanente (APP) que será totalmente recuperada, transformando-se em mais um espaço para a fruição da natureza.

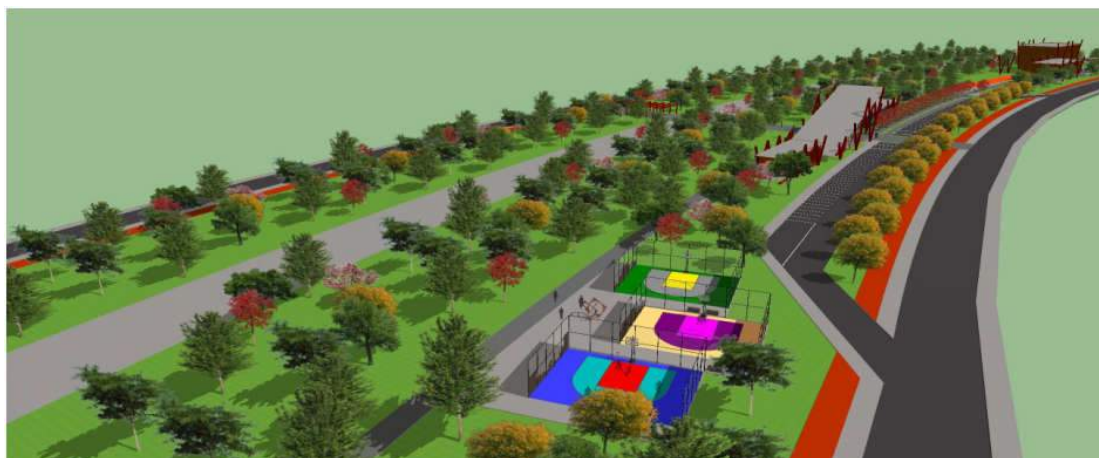


Figura 74: Projeto do Parque do Tanquinho



Figura 75: Projeto do Parque do Tanquinho

3.4.3. Componente III – Gestão do Programa

Gestão Administrativa

O componente “Gestão Administrativa” terá suas atividades voltadas aos diagnósticos, definição de objetivos (curto, médio e longo prazo), estratégias a serem adotadas (recursos disponíveis, indicação de tarefas e contratação de pessoal) e critérios de avaliação dos projetos. Esse componente compreende o apoio ao programa nos setores de contratos, licitações e jurídico.

O PRODUS-Jacareí será gerido pelo corpo técnico da Prefeitura de Jacareí. No entanto, a Prefeitura poderá contar com o suporte de empresas contratadas nas áreas de fiscalização e supervisão de obras, além de auditoria externa.

Gestão Financeira

O componente Gestão Financeira compreende o apoio ao programa nos setores de orçamento, finanças, contabilidade e gestão de risco. Dado que a gestão de custos e de risco é elemento fundamental no êxito do programa, o PRODUS-Jacareí contará com corpo técnico das Secretarias de Finanças e Governo que será responsável pela alocação dos custos dos projetos no orçamento do Município, cronogramas de desembolso, classificação de funcionais programáticas, visando adequação à prestação de contas conforme previsto por órgãos de controle e, finalmente, mensuração de riscos e benefícios econômicos dos projetos.



Prefeitura de Jacareí

Gestão Ambiental

O componente Gestão Ambiental será responsável pelo suporte nos assuntos relacionados às compensações ambientais, manutenção da biodiversidade e proteção da fauna e flora, além da gestão de licenças junto aos órgãos estaduais e federais tais como CETESB e ANA.

A Prefeitura possui como componente a Secretaria do Meio Ambiente, com corpo técnico próprio e já responsável por tais tarefas em outros programas municipais. Dessa forma, no PRODUS-Jacareí serão alocados funcionários de tal secretaria na UGP de forma a otimizar as tarefas voltadas à gestão ambiental e prevenir impactos fora do mensurado e planejado.

Pré-Requisitos para obtenção das Licenças Ambientais necessárias:

COMPONENTE / SUBCOMPONENTE / PROJETO	CETESB	ANA
C – REVITALIZAÇÃO URBANA	-	-
S – IMPLANTAÇÃO DE PARQUES	-	-
P - Revitalização da Orla do Rio Paraíba do Sul	Autorização IAPP	-
P - Criação do Parque Linear do Rio Paraíba do Sul	CC – LP/LI/LO	-
P - Criação do Horto Florestal "Seo Moura" *	-	-
P - Recuperação Ambiental do Parque do Morro do Cristo	Parecer Técnico	-
S – ACESSIBILIDADE E CICLOVIAS	-	-
P - Interligação dos bairros com o Parque da Cidade	Não se aplica	-
C – INFRAESTRUTURA	-	-
S – PROJETO VIÁRIO	-	-
P - Eixo Malek Assad - Castelo Branco	CC – LP/PI/LO	Cadastro
P - Av. Eng. Davi Monteiro Lino - Pq. Meia Lua	Não se aplica	-
P - Duplicação da Avenida Humberto de Alencar Castelo Branco	CC – LP/LI/LO	-
P - Eixo Nilo Máximo - Euryale Zerbine	CC – LP/LI/LO	-
P - Eixo Nilo Máximo - Geraldo Scavone	Autorização	-



Prefeitura de Jacareí

	IAPP e Supressão de Vegetação	
P - Interligação da Avenida Davi Lino com a Avenida Malek Assad, Pq. Meia Lua	Não se aplica	-
P - Remodelação do Entroncamento da Avenida Adhemar de Barros com a Avenida Eng. Davi Monteiro Lino	Não se aplica	-
S – URBANIZAÇÃO DA ORLA DO CÓRREGO DO TANQUINHO	-	-
P - Macrodrenagem do Córrego do Tanquinho	Autorização IAPP	
P - Eixo Castelo Branco - Lucas Nogueira Garcez	Autorização IAPP e Supressão de Vegetação	-
P - Parque Linear do Córrego do Tanquinho	Autorização IAPP	-

- a) Carta Consulta (CC)
- b) Licença Prévia (LP)
- c) Licença de Instalação (LI)
- d) Licença de Operação (LO)
- e) *Orgão regulador é a Fundação Floresta, que exigirá uma nova Lei sobre a utilização da área como parque e um Plano de Manejo.

Situação das Licenças Ambientais de cada Projeto

PROJETO	STATUS
Revitalização da Orla do Rio Paraíba do Sul	Projeto Básico Concluído
Criação do Parque Linear Rio Paraíba do Sul	Projeto Básico em andamento
Criação do Horto Florestal "Seo Moura"	Projeto Básico em andamento
Recuperação Ambiental do Parque do Morro do Cristo	Projeto Básico Concluído
Interligação dos bairros com o Parque da Cidade por Ciclovias	Estudo preliminar concluído
Eixo Malek Assad - Castelo Branco	Carta Consulta a Diretoria de



Prefeitura de Jacareí

	Avaliação de Impacto da CETESB em andamento Cadastro junto a ANA Efetuado
Av. Eng. Davi Monteiro Lino - Pq. Meia Lua	Projeto Executivo em Revisão
Duplicação da Avenida Humberto de Alencar Castelo Branco	Projeto Executivo em Revisão
Eixo Nilo Máximo - Euryale Zerbine	Estudo preliminar concluído
Eixo Nilo Máximo - Geraldo Scavone	Renovação da Autorização IAPP e Supressão de Vegetação
Interligação da Avenida Davi Lino com a Avenida Malek Assad, Pq. Meia Lua	Não se aplica
Remodelação do Entroncamento da Avenida Adhemar de Barros com a Avenida Eng. Davi Monteiro Lino	Estudo preliminar concluído
Macrodrenagem do Córrego do Tanquinho	Estudo preliminar concluído
Eixo Castelo Branco - Lucas Nogueira Garcez	Renovação da Autorização IAPP e Supressão de Vegetação
Parque Linear do Córrego do Tanquinho	Projeto Básico concluído

Não há previsões de reassentamentos em nenhuma das áreas de intervenção do Programa, porém há necessidade de desapropriações em alguns projetos. Abaixo a listagem de cada projeto:

PROJETO	STATUS
Revitalização da Orla do Rio Paraíba do Sul	Área Pública
Criação do Parque Linear do Rio Paraíba do Sul	Área Pública
Criação do Horto Florestal "Seo Moura"	Área Pública
Recuperação Ambiental do Parque do Morro do Cristo	Área Pública
Interligação dos bairros com o Parque da Cidade por Ciclovias	Necessita de Desapropriação
Eixo Malek Assad - Castelo Branco	Desapropriação em curso
Av. Eng. Davi Monteiro Lino - Pq. Meia Lua	Necessita de Desapropriação
Duplicação da Avenida Humberto de Alencar Castelo	Necessita de Desapropriação



Prefeitura de Jacareí

Branco	
Eixo Nilo Máximo - Euryale Zerbine	Necessita de Desapropriação
Eixo Nilo Máximo - Geraldo Scavone	Necessita de Desapropriação
Interligação da Avenida Davi Lino com a Avenida Malek Assad, Pq. Meia Lua	Área Pública
Remodelação do Entroncamento da Avenida Adhemar de Barros com a Avenida Eng. Davi Monteiro Lino	Área Pública
Macrodrenagem do Córrego do Tanquinho	Necessita de Desapropriação
Eixo Castelo Branco - Lucas Nogueira Garcez	Necessita de Desapropriação
Parque Linear do Córrego do Tanquinho	Necessita de Desapropriação



4. AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A avaliação econômico financeira orienta o gestor no processo de decisão quanto a implementação de um programa, já que apresenta sua viabilidade, os efeitos econômicos e financeiros decorrentes em termos de custos e benefícios para a sociedade.

Avaliação do PRODUSJ considera o Programa como um instrumento que viabiliza outras políticas públicas, como a sustentabilidade, o urbanismo, a ocupação do espaço público e também a geração de emprego.

A avaliação econômico-financeira do Programa será apresentada pela identificação do interesse econômico e social da operação, dos seus custos e benefícios, e finalizando com a justificativa da escolha da fonte de recurso.

4.1. RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO

Todo financiamento de longo prazo trata-se de um pacto entre as gerações presentes e futuras. Dessa forma, optou-se, nesse projeto, por financiar apenas as obras de infraestrutura, as quais serão amplamente utilizadas também pelas gerações futuras, sendo que as demais obras “Programa de Desenvolvimento Urbano e Social do Município de Jacareí/SP” (PRODUSJ) utilizarão recursos do tesouro do Município para sua execução.

O financiamento solicitado junto ao Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) não será suficiente para cobrir todo o montante destinado ao projeto viário. Assim, dos US\$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões dólares americanos) investidos no projeto, US\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de dólares americanos) serão de recursos financiados e US\$ 12.000.000,00 (doze milhões de dólares americanos) serão de recursos do tesouro utilizados em projetos, desapropriações e demais gastos com as obras. O município se responsabiliza por arcar com recursos próprios tudo aquilo que exceder o orçamento do Projeto.

Existe um forte consenso dentro da literatura econômica sobre o efeito multiplicador positivo desse tipo de investimento sobre o PIB local e, conseqüentemente, a renda de seus



cidadãos. Aschauer (1989)⁷, em estudo voltado a economia norte-americana, demonstra que os investimentos em infraestrutura podem causar impactos positivos na economia que variam de 0,35 e 0,40 do capital investido. Tal externalidade deve-se ao fenômeno da elasticidade-renda.

No Brasil, outros estudos de mesma direção foram realizados. Ferreira (1996)⁸ demonstrou empiricamente que os investimentos em infraestrutura, tal qual as obras de viárias apresentadas nesse projeto, possuem coeficientes de elasticidade, os quais oscilam entre 0,34 e 1,12. Assim, as obras viárias do PRODUSJ podem ter impactos positivos sobre a economia jacariense, o qual se estima que seja entre US\$ 20.400.000,00 (vinte milhões e quatrocentos mil dólares americanos) à, aproximadamente, US\$ 67.200.000,00 (sessenta e sete milhões e duzentos mil dólares americanos).

Ademais dos benefícios na área econômica, os objetivos do projeto abrange a redução da densidade do tráfego no centro, possibilitando uma maior integração de regiões da área urbana, ampliando as opções de lazer e saúde com a implantação de ciclovias e parques além de aumentar a oferta de áreas verdes do município, gerando, dessa forma, um círculo virtuoso de desenvolvimento socioambiental.

4.2. BENEFÍCIOS NÃO MENSURÁVEIS FINANCEIRAMENTE

O presente conjunto de obras irá interferir diretamente sobre a vida da população jacariense. Além de gerar economia de tempo e de recursos financeiros devido à redução dos trajetos. Essas obras também irão impactar na valorização de imóveis, resolver problemas sociais ligados às enchentes, além de desafogar o trânsito na região central do município, a qual vem sofrendo uma forte degradação em decorrência do elevado número de automóveis que não tem essa localidade como destino.

⁷ ASCHAUER, D. A. Is Public expenditure productive? *Journal of Monetary Economics*, v. 23, p. 177-200, 1989.

⁸ FERREIRA, P. C. (1996) Investimento em Infra-estrutura no Brasil: Fatos Estilizados e Relações de Longo Prazo. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, v.26, n.2, p.231- 252, Ago. 1996.



4.3. JUSTIFICATIVA DA FONTE DE FINANCIAMENTO

Dado a conjuntura de crise econômica e incertezas no cenário nacional, o financiamento externo apresenta-se como uma boa opção para que municípios do porte de Jacareí consigam resolver problemas estruturais mitigando os riscos financeiros. Diante dessa perspectiva, a Prefeitura de Jacareí entrou em contato com diversas instituições financeira internacionais, sendo possível um aporte de crédito apenas com o CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina) e FONPLATA (Fondo Financiero para el Desarrollo de la Cuenca del Plata), devido ao porte da cidade de Jacareí. A instituição escolhida foi o CAF devido às melhores condições de financiamento.

Exaurida as alternativas externas, a Prefeitura também verificou possibilidades de financiamento no âmbito nacional. O programa Avançar Cidades, do governo federal, e o Desenvolve São Paulo, do governo do estado de São Paulo, apresentam as melhores taxas financiamento. O programa federal conta com taxa de juro mínima de 6% e até 20 anos para amortizações. No entanto, tal programa, além de contar com uma taxa de juro superior a oferecida pelo CAF, tem como limite máximo 30 milhões de reais, quantia bem inferior às necessidades atuais do município.

Já o programa do Estado de São Paulo, tem uma taxa maior que o programa do governo federal e, atualmente, não vem contando com recursos para empréstimo aos municípios.

4.4. CONDIÇÕES FINANCEIRAS PREVISTAS DA OPERAÇÃO

As condições financeiras previstas na operação serão as seguintes:

- Desembolso: 36 (trinta e seis) meses
- Carência: 48 (quarenta e oito) meses;
- Amortização: 192 (cento e noventa e dois) meses;
- Prazo total: 240 (duzentos e quarenta) meses



Prefeitura de Jacareí

- Taxa de juros: 1,95% a.a + 2,77% (Libor 12 meses)
- Avaliação: US\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de dólares norte-americanos);



5. ORÇAMETO DAS OBRAS VIÁRIAS

EIXO MALEK ASSAD-CASTELO BRANCO

Consiste na implantação de via estrutural tipo II interligando as avenidas Malek Assad e Humberto de Alencar Castelo Branco, incluindo a implantação de Ponte sobre o Rio Paraíba do Sul.

Fases do Projeto	Valor
Desapropriações	US\$ 2.045.454,55
Serviços Preliminares	US\$ 64.270,27
Terraplenagem	US\$ 412.443,38
Pavimentação	US\$ 1.024.717,05
Obras de Arte Corrente e Drenagem	US\$ 937.910,85
Obras de Contenção Geotécnica	US\$ 75.044,64
Obras de Arte Especiais	US\$ 1.984.186,42
Serviços Complementares	US\$ 173.039,63
Sinalização e Elementos de Segurança	US\$ 250.063,26
Acessibilidade	US\$ 51.905,64
Paisagismo	US\$ 749.763,57
Serviços de Proteção ao Meio Ambiente	US\$ 13.643,75
Iluminação Pública	US\$ 323.732,51
Serviços Terceirizados	US\$ 8.748,75
Projetos	US\$ 90.239,66
Canteiro de Obras	US\$ 153.992,73
TOTAL	US\$ 8.359.156,64

Tabela 7: Orçamento Eixo Malek Assad-Castelo Branco

AVENIDA ENG. DAVI MONTEIRO LINO – PARQUE MEIA LUA



Prefeitura de Jacareí

Consiste na implantação de via estrutural tipo II no trecho entre o córrego Seco e a estrada do Limoeiro (Parque Meia Lua). Inclui a remodelação do dispositivo de acesso e retorno no entroncamento com a Avenida Adhemar Pereira de Barros e também Inclui a implantação de ciclovia no percurso do canteiro central do Parque da Cidade, na região central do município, até o Parque Meia Lua, bairro afastado 5,5 quilômetros de Jacareí com população aproximada de vinte mil pessoas, apresentando as grandezas a seguir:

Fases do Projeto	Valor
Desapropriação	US\$ 346.531,15
Projeto Básico e Executivo	US\$ 45.454,55
Serviços Preliminares	US\$ 16.759,03
Terraplenagem	US\$ 485.434,92
Pavimentação	US\$ 1.693.122,79
Obras de Arte Corrente e Drenagem	US\$ 324.761,51
Sinalização e Elementos de Segurança	US\$ 207.015,47
Serviços de Proteção ao Meio Ambiente	US\$ 34.429,13
Iluminação	US\$ 156.008,28
Ciclovias (Pq da Cidade ao Pq Meia Lua - 5,5km)	US\$ 227.272,73
Canteiro de Obras (2,5%)	US\$ 72.938,28
TOTAL	US\$ 3.609.727,83

Tabela 8: Orçamento Davi Monteiro Lino – Parque Meia Lua

AVENIDA CASTELO BRANCO

Consiste na duplicação e recuperação da Avenida Humberto de Alencar Castelo Branco:

- I- Trecho de duplicação: do EIXO MALEK ASSAD-CASTELO BRANCO ao bairro Terras da Conceição.
- II- Trecho de recuperação: do bairro Terras da Conceição à Rua Padre Eugênio.



Fases do Projeto	Valor
Serviços Preliminares	US\$ 1.765,63
Desapropriação	US\$ 1.212.121,21
Terraplenagem	US\$ 350.666,71
Pavimentação	US\$ 2.504.840,68
Obras de Arte Corrente e Drenagem	US\$ 738.260,16
Obras de Contenção Geotécnica	-
Obras de Arte Especiais	-
Sinalização e Elementos de Segurança	US\$ 344.305,61
Serviços de Proteção ao Meio Ambiente	US\$ 109.771,42
Iluminação	US\$ 429.715,67
Canteiro de Obras (2,5%)	US\$ 111.983,15
TOTAL	US\$ 5.803.430,24

Tabela 9: Memorial descritivo Avenida Castelo Branco

EIXO NILO MÁXIMO-EURYALES ZERBINI (1ª FASE)

Consiste na implantação de via estrutural tipo II em pista simples interligando (via estrada Francisco Eugênio Bicudo) a rua Professora Olinda de Almeida Mercadante e a estrada Teófilo Teodoro Resende (Maria Amélia/Campo Grande).

Fases do Projeto	Valor
Projeto Básico e Executivo	US\$ 181.646,12
Desapropriação	US\$ 2.496.000,00
Serviços Preliminares	US\$ 2.213,46
Terraplenagem	US\$ 472.315,05
Pavimentação	US\$ 1.647.362,71
Obras de Arte Corrente e Drenagem	US\$ 636.176,66
Obras de Contenção Geotécnica	-



Prefeitura de Jacareí

Obras de Arte Especiais		-
Sinalização e Elementos de Segurança	US\$	201.420,45
Serviços de Proteção ao Meio Ambiente	US\$	33.498,62
Iluminação	US\$	151.791,84
Canteiro de Obras (2,5%)	US\$	78.619,47
TOTAL	US\$	5.901.044,39

Tabela 10: Memorial descritivo Eixo Nilo Máximo-Euryales Zerbini

EIXO NILO MÁXIMO-GERALDO SCAVONE

Consiste na Implantação de via estrutural tipo II em pista simples interligando a avenida João Lino Filho (Cebrace) e a rodovia Geraldo Scavone.

Fases do projeto	Valor
Projeto Básico e Executivo	US\$ 45.454,55
Desapropriação	US\$ 3.665.939,39
Serviços Preliminares	US\$ 2.646,86
Terraplenagem	US\$ 1.142.469,65
Pavimentação	US\$ 983.349,41
Obras de Arte Corrente e Drenagem	US\$ 778.295,75
Obras de Contenção Geotécnica	-
Obras de Arte Especiais	-
Sinalização e Elementos de Segurança	US\$ 126.348,30
Serviços de Proteção ao Meio Ambiente	US\$ 21.013,22
Iluminação	US\$ 426.986,80
Canteiro de Obras (2,5%)	US\$ 87.027,75
TOTAL	US\$ 7.279.531,68

Tabela 11: Memorial descritivo Eixo Nilo Máximo-Geraldo Scavone



MARGINAL DA VIA DUTRA (PARQUE MEIA LUA)

Consiste na implantação de via estrutural tipo II em pista simples interligando (via marginal da via Dutra) as avenidas Eng. Davi Monteiro Lino e Malek Assad.

Fases do Projeto	Valor
Projeto Básico e Executivo	US\$ 126.466,35
Serviços Preliminares	US\$ 2.308,19
Terraplenagem	US\$ 492.528,82
Pavimentação	US\$ 1.717.865,23
Obras de Arte Corrente e Drenagem	US\$ 663.403,24
Obras de Contenção Geotécnica	-
Obras de Arte Especiais	-
Sinalização e Elementos de Segurança	US\$ 210.040,69
Serviços de Proteção ao Meio Ambiente	US\$ 34.932,26
Iluminação	US\$ 158.288,11
Canteiro de Obras (2,5%)	US\$ 81.984,16
TOTAL	US\$ 3.487.817,05

Tabela 12: Memorial descritivo Marginal da Via Dutra

ADHEMAR DE BARROS (Rotatória)

Consiste na recuperação da Rotatória e entroncamento entre Avenida Adhemar Pereira de Barros e a avenida Eng. Davi Monteiro Lino.



Prefeitura de Jacareí

Fases do Projeto	Valor
Projeto Básico e Executivo	US\$ 36.400,68
Serviços Preliminares	US\$ 506,93
Terraplenagem	US\$ 40.425,95
Pavimentação	US\$ 477.931,50
Obras de Arte Corrente e Drenagem	US\$ 260.486,16
Obras de Contenção Geotécnica	-
Obras de Arte Especiais	-
Sinalização e Elementos de Segurança	US\$ 61.506,01
Serviços de Proteção ao Meio Ambiente	US\$ 10.229,18
Iluminação	US\$ 220.021,51
Canteiro de Obras (2,5%)	US\$ 26.777,68
TOTAL	US\$ 1.134.285,59

Tabela 13: Memorial descritivo Adhemar De Barros

EIXO CASTELO BRANCO – LUCAS NOGUEIRA GARCÊS

Consiste na implantação de via estrutural tipo I interligando as avenidas Humberto de Alencar Castelo Branco e Lucas Nogueira Garcês. O projeto inicia-se na Avenida Humberto de Alencar Castelo Branco, já contemplada no item 4, passando pelo bairro Terras da Conceição (onde deverá haver a recuperação de vias e de infraestrutura urbana), até o entroncamento com a avenida em construção na margem direita do Córrego do Tanquinho. A referida avenida, a qual interligará a presente obra até a Avenida Lucas Nogueira Garcês, está sendo executada por um condomínio industrial, o qual já possui todas as licenças junto aos órgãos ambientais e demais instituições competentes. A via que interliga o bairro Terras da Conceição à Avenida do condomínio industrial margeará o Córrego do Tanquinho. Nesse trecho, serão necessárias obras pesadas de corrente e drenagem do mesmo córrego. Fato que



Prefeitura de Jacareí

implicará substancialmente na melhoria da qualidade de vida da população dos bairros no entorno do complexo viário, uma vez que essa obra também tem por finalidade extinguir os problemas de alagamento em toda a região.

Fases do Projeto	Valor
Projeto Básico e Executivo	US\$ 252.210,55
Serviços Preliminares	US\$ 2.169,40
Desapropriação	US\$ 713.696,97
Terraplenagem	US\$ 2.984.505,88
Pavimentação	US\$ 2.511.563,64
Obras de Arte Corrente e Drenagem	US\$ 623.515,36
Obras de Contenção Geotécnica	-
Obras de Arte Especiais	-
Obras de Corrente e Drenagem (Canalização)	US\$ 11.104.801,42
Sinalização e Elementos de Segurança	US\$ 307.084,95
Serviços de Proteção ao Meio Ambiente	US\$ 51.071,88
Iluminação	US\$ 231.421,33
Canteiro de Obras (2,5%)	US\$ 445.403,35
TOTAL	US\$ 19.227.444,72

Tabela 14: Memorial descritivo Eixo Castelo Branco – Lucas Nogueira Garcês

6. STATUS DO PROJETO

1. Projetos Viários

1.a. Eixo Malek Assad - Castelo Branco (projeto nº1)



Prefeitura de Jacareí

O projeto de implantação desta via objetiva a criação de uma alternativa ao deslocamento transversal atenuando o tráfego nas vias centrais, sobretudo as duas pontes existentes.

Status do Projeto:

O Projeto executivo está concluído. Contudo, há necessidade de revisão deste projeto para as adequações a seguir:

- Projeto Geométrico:
- Inclusão do acesso à Escola Agrícola;
- Ajuste dos ramos 100 e 110 para adequá-los à área ser desapropriada da White Martins/Cebrace;
- Ajuste da ciclovia nos encontros da OAE para inclusão de defensas e terminais de barreira;
- Projeto de Terraplenagem;
- Revisão das notas de serviço;
- Projeto de Drenagem;
- Substituição do canal trapezoidal em terra por rede de drenagem até a margem do Rio Paraíba do Sul;
- Revisão dos parâmetros do estudo hidrológico e de dimensionamento das estruturas hidráulicas;
- Compatibilização dos projetos geométrico/drenagem com substituição do bueiro simples por duplo na altura da estaca 40 do ramo 50;
- Substituição das gárgulas por BL entre as estacas 21 e 32 da pista decrescente, e eliminação da gárgula da estaca 26+7,50 da pista crescente;
- Revisão do posicionamento das redes de drenagem dos ramos 100, 110 e 120;
- Inclusão de drenos profundos, sobretudo na região dos ramos;
- Projetos de Pavimentação:



- Revisão do dimensionamento da estrutura do pavimento, objetivando a inclusão de camadas, de modo a aumentar a espessura equivalente, com redução da camada asfáltica;
 - Previsão de serviços de fresagem na junção do pavimento novo com as Avenidas Castelo Branco e Malek Assad;
 - Projeto Estrutural:
 - Execução da sondagem e revisão de infra, meso e superestruturas;
 - Inclusão de guarda-corpo pré-moldado;
 - Projeto de Sinalização
 - Substituição dos blocos de concreto que delimitam a ciclovia por elementos de sinalização horizontal (tachas, tachões e pintura de relevo);
 - Inclusão de defensas metálicas e terminais de barreira;
 - Projeto de Paisagismo
 - Inclusão de muro ecológico junto à divisa com a Escola Agrícola;
 - Solução de paisagismo para a Estação Elevatória do SAAE no entroncamento com a Avenida Malek Assad;
 - Inclusão de soluções de acessibilidade nos passeios;
 - Projeto de Iluminação
 - Atualização tecnológica das soluções com inclusão de conceitos de eficiência energética (substituição do vapor de sódio por LED, entre outras adequações);
 - Estudo luminotécnico para redução do posteamento;
 - A licença ambiental já foi protocolada junto à CETESB e as áreas necessárias à implantação da obra já foram objeto de decreto de utilidade pública. Da mesma forma, a área de propriedade estadual já está permissionada ao uso do município;

1.b. Av. Eng. Davi Monteiro Lino - Pq. Meia Lua (projeto nº2)



Prefeitura de Jacareí

O projeto de pavimentação da Avenida Engenheiro Davi Monteiro Lino, consiste na implantação de uma via ligando diretamente a região central ao bairro Parque Meia Lua, com 1,3km de extensão.

Status do Projeto:

O Projeto executivo está concluído. Contudo, há necessidade de revisão deste projeto para as adequações a seguir:

- Projeto Geométrico:
 - Remodelagem da intersecção com a Avenida Getúlio Vargas;
 - Inclusão de rotatória no entroncamento com a Estrada do Limoeiro;
 - Prolongamento da ciclovia até a Avenida Alda Lencioni de Toledo, via passagem inferior da CCR-ND;
 - Exclusão do pátio de estacionamento;
 - Projeto de Drenagem;
 - Elaboração de estudo hidrológico e verificação da travessia do Córrego Seco (estaca 105);
 - Elaboração de projeto de complementação ou substituição da travessia do Córrego Seco;
 - Inclusão de drenos profundos;
 - Projetos de Pavimentação:
 - Revisão do dimensionamento da estrutura do pavimento, objetivando a inclusão de camadas, de modo a aumentar a espessura equivalente, com redução da camada asfáltica;
 - Projeto de Sinalização
 - Revisão em função das adequações geométricas;
 - Inclusão de soluções de acessibilidade nos passeios;
 - Projeto de Iluminação
 - Elaboração de estudo luminotécnico e de projeto com inclusão de conceitos de eficiência energética;



- As áreas necessárias à implantação da obra já foram objeto de decreto de utilidade pública e a licença ambiental será obtida conforme a necessidade constatada na revisão do projeto. Restará também, após a revisão do projeto, submetê-lo à anuência da CCR-ND/Engellog;

1.c. Duplicação da Avenida Humberto de Alencar Castelo Branco (projeto nº4)

A Avenida Pres. Humberto de Alencar Castelo Branco é um importante acesso da cidade à Via Dutra, e abriga intensa atividade industrial e apresenta um potencial de tráfego pesado gerado pela expansão industrial e urbana na região, transpondo-se à Via Dutra.

Status do Projeto:

O Projeto executivo está concluído. Contudo, há necessidade de revisão deste projeto para as adequações a seguir:

- Projeto Geométrico:
 - Deslocamento e remodelagem do dispositivo de retorno de modo a possibilitar a interligação das Avenidas Industrial e Alfredo de Moraes;
 - Inclusão do segmento entre as Avenidas Alfredo de Moraes e Pensilvânia, sob o escopo de restauração;
 - Projeto de Terraplenagem;
 - Revisão das notas de serviço;
 - Projeto de Drenagem;
 - Revisão dos parâmetros do estudo hidrológico e de dimensionamento das estruturas hidráulicas;
 - Projetos de Pavimentação:
 - Revisão do dimensionamento da estrutura do pavimento, objetivando a inclusão de camadas, de modo a aumentar a espessura equivalente, com redução da camada asfáltica;



- Inclusão de soluções de restauração do pavimento entre as Avenidas Alfredo de Moraes e Pensilvânia;
 - Projeto Estrutural:
- Execução da sondagem e revisão das OAC;
- Projeto de Sinalização
- Substituição dos blocos de concreto que delimitam a ciclovia por elementos de sinalização horizontal (tachas, tachões e pintura de relevo);
 - Projeto de Iluminação
- Atualização tecnológica das soluções com inclusão de conceitos de efficientização energética (substituição do vapor de sódio por LED, entre outras adequações);
 - Estudo luminotécnico para redução do posteamento;
 - A licença ambiental, a outorga de uso do recurso hídrico e o decreto de utilidade pública serão obtidos conforme as adequações geradas pela revisão do projeto;

1.d. Eixo Nilo Máximo - Euryale Zerbine (projeto nº5)

A implantação desta via, com 6 km de extensão, propõe a interligação entre as Rodovias SP-077 Nilo Máximo e SP-066 General Euryale de Jesus Zerbine, como alternativa de deslocamento entre as regiões Leste, Sul e Oeste, passando por áreas de expansão urbana distantes das vias centrais, e sem utilizar-se dos gargalos das pontes existentes.

O projeto está dividido em duas etapas, sendo o primeiro trecho compreendido pela da SP-077 à Estrada Municipal Theóphilo Theodoro de Rezende, com 3 km de extensão, e o segundo trecho fazendo a continuidade até a SP-066 através da transposição sobre o Rio Paraíba do Sul.

Status do Projeto (1ª etapa):

- O estudo preliminar com definição do traçado foi concluído, restando desenvolver o projeto básico;



- A licença ambiental, a outorga de uso do recurso hídrico e o decreto de utilidade pública serão obtidos após as definições do projeto básico;

1.e. Eixo Nilo Máximo - Geraldo Scavone (projeto nº6)

O projeto integral da interligação entre as rodovias SP-077 Rodovia Nilo Máximo e SP-066 Rodovia Geraldo Scavone, com 6,4km de extensão, objetiva a fluidez no escoamento de cargas industriais e a preparação de um melhor acesso às áreas de expansão urbana, além do alívio das vias centrais utilizadas no deslocamento periférico.

Este sistema viário foi projetado em pista dupla, e será executado em três etapas:

1ª Etapa – Interligação da SP-077 Rodovia Nilo Máximo à Avenida João Lino Filho, em pista simples, de modo a permitir o acesso facilitado das indústrias do Parque Califórnia à SP-070 Rodovia Carvalho Pinto, retirando assim o transporte de cargas da malha viária urbana. Este trecho é objetivo de convênio com o DER-SP, teve as obras iniciadas e os seus projetos sofreram ajustes de traçado em razão da ocorrência de solos de baixa capacidade de suporte. Atualmente, os projetos propostos estão em análise pelo DER-SP;

2ª Etapa: Interligação da 1ª Etapa à SP-066 Rodovia Geraldo Scavone em pista simples, de modo a dar funcionalidade ao sistema, abrindo novo eixo viário interligando duas importantes rodovias existentes no município. Este trecho é objeto de financiamento junto ao CAF.

3ª Etapa: Duplicação das vias implantadas em cenário futuro.

Status do Projeto (2ª Etapa):

- O Projeto executivo está concluído. Contudo, há necessidade de revisão deste projeto para as adequações a seguir:
 - Projeto Geométrico:
 - Compatibilização do projeto com as adequações propostas para a 1ª Etapa (ver pasta de arquivos em anexo: "D:\f. Eixo Nilo Máximo - Geraldo Scavone\PROJETO EXECUTIVO PROPOSTO PARA A 1º ETAPA");



- Compatibilização do projeto funcional com a execução em etapas, e revisão dos dispositivos de retorno;
 - Projeto de Terraplenagem;
- Revisão da movimentação de terra e das notas de serviço;
 - Projeto de Drenagem;
- Compatibilização do projeto com as adequações propostas para a 1ª Etapa;
 - Projetos de Pavimentação:
- Compatibilização do projeto com as adequações propostas para a 1ª Etapa;
 - Projeto de Sinalização
- Compatibilização do projeto com as adequações propostas para a 1ª Etapa;
 - Compatibilização do projeto funcional com a execução em etapas, e revisão dos dispositivos de retorno;
 - Projeto de Iluminação
 - Compatibilização do projeto com as adequações propostas para a 1ª Etapa;
 - Estudo luminotécnico e atualização tecnológica das soluções com inclusão de conceitos de eficiência energética (substituição do vapor de sódio por LED, entre outras adequações);
 - A licença ambiental, a outorga de uso do recurso hídrico e o decreto de utilidade pública serão obtidos conforme as adequações geradas pela revisão do projeto;

1.f. Interligação da Avenida Davi Lino com a Avenida Malek Assad, Pq Meia Lua (projeto nº7)

Atualmente, esta Marginal da Via Dutra, que é composta pelas vias denominadas Avenida Dr. Romeu Carlos Petrilli e Avenida Alda Lencioni Toledo, apresenta um segmento em terra de 1,5km de extensão, servindo ao escoamento da produção



industrial das fábricas ali instaladas, bem como ao acesso de moradores ao bairro Parque Meia Lua. Esta via também apresenta outros segmentos já pavimentados com 1,3km de extensão, que carecem de restauração e de melhorias na conexão com as Avenidas Engenheiro Davi Monteiro Lino e Malek Assad com a Via Dutra, de modo a formar uma importante integração viária, inclusive com os projetos que são objetos deste financiamento.

Status do Projeto:

▪ O Projeto executivo da Avenida Dr. Romeu Carlos Petrilli está concluído, sendo necessária a revisão e inclusão de alguns projetos, conforme a seguir:

- Projeto Geométrico:
 - Inclusão da Avenida Alda Lencioni Toledo sob o escopo de restauração;
- Projeto de Drenagem;
 - Revisão das soluções de drenagem em canaletas para que sejam subterrâneas;

• Verificação da drenagem existente na Avenida Alda Lencioni Toledo, e elaboração do projeto;

- Projetos de Pavimentação:
 - Inclusão da Avenida Alda Lencioni Toledo sob o escopo de restauração;
 - Projeto de Sinalização
 - Elaboração do projeto de sinalização;
 - Projeto de Iluminação
 - Elaboração de estudo luminotécnico e de projeto com inclusão de conceitos de efficientização energética;

▪ Não haverá necessidade de desapropriações, tampouco licenciamento ambiental, contudo após a revisão do projeto, este será apresentado à CCR-ND/Engellog para anuência;

1.g. Remodelação do Entroncamento da Avenida Adhemar de Barros com a Avenida Eng. Davi Monteiro Lino (projeto nº9)



A remodelação do entroncamento da Avenida Adhemar Pereira de Barros com a Avenida Engenheiro Davi Monteiro Lino mira a solução dos atuais problemas funcionais ali existentes, sobretudo as condições de retorno. Além disso, se faz necessária a preparação deste dispositivo para o aumento do tráfego a ser gerado com a implantação das novas vias que são objeto deste financiamento (projetos nº 1, 2 e 7).

Status do Projeto:

- O estudo preliminar com definição do traçado foi concluído, restando desenvolver o projeto básico;
- A licença ambiental e o decreto de utilidade pública serão obtidos após as definições do projeto básico;

2. Urbanização da Orla do Córrego do Tanquinho

O Córrego do Tanquinho é um curso d'água afluente do Rio Paraíba, cuja bacia hidrográfica está integralmente inserida no município de Jacareí. Esta bacia drena uma área de 1.475ha (3% do território do município), a sua extensão abrange mais de 20 bairros, os quais se encontram em desenvolvimento ou consolidação, entretanto muitos ainda não são atendidos com um sistema de drenagem eficiente, e são penalizados com recorrentes inundações. E ainda, apresenta 2/3 de sua área disponível para ocupação, sendo a região mais próxima à Via Dutra aquela com maior potencial de expansão urbana.

2.a. Macrodrenagem do Córrego do Tanquinho

A jusante do Córrego do Tanquinho, em seus últimos 2.500m, é identificada como trecho crítico para o escoamento das águas pluviais, pois a calha natural é insuficiente para dar vazão às águas coletadas pelos sistemas drenagem dos bairros Jardim Emília, Vila Ita e Terras da Conceição, que comumente são locais de ocorrência de enchentes.

Status do Projeto:



- O Estudo Preliminar está concluído;
- O Projeto Básico está em elaboração, estando concluídos o levantamento aerofotogramétrico e os estudos hidrológicos. Restando fazer, os estudos geológicos e geotécnicos, o cadastro de interferências, o projeto geométrico, o projeto de terraplenagem, os projetos das estruturas hidráulicas, os projetos de desapropriação, e os estudos ambientais necessários à obtenção de outorga e licenças;
 - A licença ambiental, a outorga de uso do recurso hídrico e o decreto de utilidade pública serão obtidos após as definições do projeto básico;

2.b. Eixo Castelo Branco - Lucas Nogueira Garcez (projeto nº 10)

A implantação desta via interligando as Avenidas Pres. Humberto Alencar Castelo Branco e Lucas Nogueira Garcez complementa os projetos anteriores (projetos nº 1 e 4), fazendo a conexão entre regiões Norte e Oeste com o deslocamento transversal, e distante das vias centrais. Este trecho apresenta uma extensão de 4,2km, sendo que 2,0km estão destinados à execução pela iniciativa privada.

Status do Projeto:

- O Projeto executivo do segmento destinado à execução pela iniciativa privado está concluído, e já se encontra em obras. Contudo, há necessidade de complementação dos projetos com a inclusão do segmento subsequente;
- O decreto de utilidade pública será obtido após as definições do projeto executivo;

2.c. Parque Linear do Córrego Tanquinho

Neste trecho do Córrego do Tanquinho, o novo trecho viário interligando as Avenidas Pres. Humberto Alencar Castelo Branco e Lucas Nogueira Garcez, que está sendo projetado, prevê uma área 8 ha está destinada à implantação de um Parque, cuja proposta é a prática esportiva, a inclusão das pessoas PcD, o lazer e a preservação ambiental.



Status do Projeto:

- O Estudo Preliminar e o Projeto Básico estão em desenvolvimento;
- A licença ambiental e o decreto de utilidade pública serão obtidos após as definições do projeto básico;

3. Expansão da Malha Ciclovária

- Trecho Parque Cidade – Parque Meia Lua: Inicia-se no Parque da Cidade e segue pela Avenida Eng. Davi Monteiro Lino até o acesso à Avenida Getúlio Vargas, na altura do Córrego Seco. O projeto contempla a implantação de novos trechos de ciclovia e a recuperação dos segmentos existentes, bem como a revitalização da Avenida.

- Trecho Parque Cidade – Lucas Nogueira Garcez: Inicia-se na margem direita do Rio Paraíba do Sul, onde será desenvolvido o projeto de revitalização de orla (projeto “4.a.”), atravessa sobre o rio próximo à Ponte Nossa da Conceição e segue pela Praça Independência, pela Avenida São João e ao longo da Avenida Lucas Nogueira Garcez até encontrar a ciclovia a ser implantada através do projeto de interligação da Avenida Castelo Branco com a Avenida Lucas Nogueira Garcez (projeto nº 10);

- Trecho Parque da Cidade – Jardim do Vale: Inicia-se no Parque da Cidade e segue pelo Pátio dos Trilhos, pela Praça Conde Frontin, pela Avenida Orlando Hardt e ao longo de todo o Parque Linear do Campo Grande até o Jardim do Vale. O projeto contempla a implantação de novos trechos de ciclovia e a recuperação dos segmentos existentes.

- Trecho Parque da Cidade – Vila Branca: Inicia-se no cruzamento da Rua Moisés Ruston com a Avenida Siqueira Campos, seguindo por ela até a SP-066 Rodovia Geraldo Scavone, onde percorre toda a extensão até a Avenida das Letras, no bairro Vila Branca.

- Trecho Orla do Rio Paraíba do Sul – Jardim Emília: Inicia-se na margem direita do Rio Paraíba do Sul, onde será desenvolvido o projeto de revitalização de orla (projeto “4.a.”), atravessa sobre o rio próximo à Ponte Nossa Senhora do Rosário e



segue pela Avenida Pensilvânia até encontrar a ciclovia a ser implantada através do projeto de duplicação da Avenida Humberto de Alencar Castelo Branco (projeto nº 4);

- Trecho Orla do Rio Paraíba do Sul – Parque do Morro do Cristo: Inicia-se na margem direita do Rio Paraíba do Sul, onde será desenvolvido o projeto de revitalização de orla (projeto “4.a.”), atravessa sobre o rio em nova passarela até a margem esquerda na altura da Avenida Carlos Frederico Werneck Lacerda, no bairro Cidade Jardim, e segue por ela até Rua Helgoland, e ao longo dela até o Parque do Morro do Cristo (projeto “4.d.”);

Status do Projeto:

- O Estudo Preliminar e o Projeto Básico estão em desenvolvimento;
- A licença ambiental será obtida após as definições do projeto básico;

4. Implantação de Parques

4.a. Revitalização da Orla do Rio Paraíba do Sul

A revitalização da orla do Rio Paraíba do Sul ao longo de toda a Avenida Major Acácio Ferreira, com 1,7 km de extensão, objetiva conferir um uso recreativo, esportivo e turístico à margem direita do rio.

Status do Projeto:

- O Projeto Básico está concluído, restando desenvolver os projetos executivos de instalações hidráulicas e elétricas, drenagem, estruturas, pavimentação e contenções;
- A licença ambiental será obtida após as definições do projeto executivo;
- A área de implantação já é uma área pública;

4.b. Criação do Parque Linear do Rio Paraíba do Sul



A criação do Parque Linear do Rio Paraíba do Sul, ao longo do novo eixo viário que interligará as Avenidas Castelo Branco e Malek Assad, com 600 m de extensão, propõe a criação de um espaço de recreação e preservação ambiental à margem do rio.

Status do Projeto:

- O Estudo Preliminar e o Projeto Básico estão em desenvolvimento;
- A doação desta área pelo Governo do Estado de São Paulo ao Município já foi realizada, e a licença ambiental será obtida após as definições do projeto básico;

4.c. Criação do Horto Florestal “Seu Moura”

A criação do Horto Florestal “Seu Moura”, onde hoje já existe o Viveiro Municipal objetiva a expansão das atividades ambientais já desenvolvidas no viveiro e a utilização integral dos 64 ha de área disponível para formação de um patrimônio ambiental, destinado ao uso consorciado recreativo e contemplativo.

Status do Projeto:

- O Estudo Preliminar e o Projeto Básico estão em desenvolvimento;
- A licença ambiental e a permissão de uso da área serão obtidas após as definições do projeto básico;
- A área de implantação já é uma área pública;

4.d. Recuperação Ambiental do Parque do Morro do Cristo

A recuperação ambiental do Parque do Morro do Cristo propõe a regeneração da Mata Atlântica de uma área de 7,2 ha, degradada e erodida, transformando-a num parque esportivo e contemplativo, com incentivo a prática do *rugby* no município e valorizando a bela vista panorâmica do Vale do Paraíba que é obtida aos pés da imagem existente de Jesus Cristo.

Status do Projeto:



Prefeitura de Jacareí

- O Projeto Básico está concluído, restando desenvolver os projetos executivos de instalações hidráulicas e elétricas, drenagem, estruturas, pavimentação e contenções;
- A área de implantação já é uma área pública.



Prefeitura de Jacareí

7. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

COMPONENTES	VALOR CUSTO	Ano 1 FONTES		Ano 2 FONTES		Ano 3 FONTES		TOTAL PLANEJADO
		PMJ	CAF	PMJ	CAF	PMJ	CAF	
C. REVITALIZAÇÃO URBANA	US\$ 7.800.000	US\$ 300.000	US\$ 2.100.000	US\$ 300.000	US\$ 2.100.000	US\$ 200.000	US\$ 2.000.000	US\$ 7.800.000
S. CONSTRUÇÃO DE PARQUES	US\$ 7.000.000	US\$ 300.000	US\$ 2.100.000	US\$ 300.000	US\$ 2.100.000	US\$ 200.000	US\$ 2.000.000	US\$ 7.000.000
P. Parques Construídos	US\$ 7.000.000	US\$ 300.000	US\$ 2.100.000	US\$ 300.000	US\$ 2.100.000	US\$ 200.000	US\$ 2.000.000	US\$ 7.000.000
S. ACESSIBILIDADE E CICLOVIAS	US\$ 800.000	US\$ 100.000	US\$ 200.000	US\$ 100.000	US\$ 200.000		US\$ 200.000	US\$ 800.000
P. Ciclovias	US\$ 800.000	US\$ 100.000	US\$ 200.000	US\$ 100.000	US\$ 200.000		US\$ 200.000	US\$ 800.000
C. INFRAESTRUTURA	US\$ 72.200.000	US\$ 14.800.000	US\$ 26.400.000	US\$ 3.000.000	US\$ 16.000.000	US\$ 1.200.000	US\$ 10.800.000	US\$ 72.200.000
S. PROJETO VIÁRIO	US\$ 60.000.000	US\$ 12.800.000	US\$ 22.400.000	US\$ 2.000.000	US\$ 13.000.000	US\$ 1.000.000	US\$ 8.800.000	US\$ 60.000.000
P. Projeto Viário de Jacareí	US\$ 60.000.000	US\$ 12.800.000	US\$ 22.400.000	US\$ 2.000.000	US\$ 13.000.000	US\$ 1.000.000	US\$ 8.800.000	US\$ 60.000.000
S. MACRODRENAGEM DA BACIA DO CORREGODO TANQUINHO	US\$ 12.200.000	US\$ 2.000.000	US\$ 4.000.000	US\$ 1.000.000	US\$ 3.000.000	US\$ 200.000	US\$ 2.000.000	US\$ 12.200.000
P. Obras de Corrente e Drenagem (Canalização)	US\$ 12.200.000	US\$ 2.000.000	US\$ 4.000.000	US\$ 1.000.000	US\$ 3.000.000	US\$ 200.000	US\$ 2.000.000	US\$ 12.200.000



8. RESPONSÁVEIS PELO CONTATO COM A SECRETARIA-EXECUTIVA DA COFIEIX

Nome: Izaias José de Santana
CPF: 081.117.678-97
Tipo: Titular
E-mail: izaias.santana@jacarei.sp.gov.br
Cargo: Prefeito Municipal
Telefone: (12) 3955-9111 / 9029 / 9052
Órgão: Prefeitura Municipal de Jacareí
Município: Município de Jacareí
Estado: Estado de São Paulo
Endereço: Praça dos Três Poderes, 73 – Centro
CEP: 12327-170

Nome: Celso Florêncio de Souza
CPF: 345.206.758-04
Tipo: Substituto
E-mail: celso.florencio@jacarei.sp.gov.br
Cargo: Secretário de Governo
Telefone: (12) 3955-9033
Órgão: Prefeitura Municipal de Jacareí
Município: Município de Jacareí
Estado: Estado de São Paulo
Endereço: Praça dos Três Poderes, 73 – Centro
CEP: 12327-170



Prefeitura de Jacareí

Nome: Cláudio Luiz Tosetto
CPF: 042.971.178-60
Tipo: Técnico
E-mail: claudio.tosetto @jacarei.sp.gov.br
Cargo: Secretário de Finanças
Telefone: (12) 3955-9154
Órgão: Prefeitura Municipal de Jacareí
Município: Município de Jacareí
Estado: Estado de São Paulo
Endereço: Praça dos Três Poderes, 73 – Centro
CEP: 12327-170